



FÓRUMS ACADÊMICOS

F01: TRATAMENTO INTERDISCIPLINAR DE RETRAÇÃO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Carolina Ohanna N. de Souza Valério
Gleicy Fátima Medeiros de Souza
Daniela da Silva Feitosa

Universidade de Pernambuco – UPE
carolina.ohanna@gmail.com

O deslocamento da gengiva marginal apicalmente à junção amelocementária é denominado recessão gengival. A recessão gengival pode levar a queixas estéticas, sobretudo, quando acomete dentes ântero-superiores. Nestes casos, o recobrimento radicular é comumente o tratamento de escolha. Entretanto, alguns fatores podem interferir no prognóstico do tratamento, como, por exemplo, mal posicionamento dentário e erro na identificação da junção cimento-esmalte comum nas lesões cervicais não-cariosas. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico que ilustra recobrimento total de recessão gengival Classe I de Miller associada à lesão cervical não-cariosa localizada no dente 23, o qual apresentava vestibularização e extrusão. Paciente do sexo feminino, 36 anos, com queixa estética e de hipersensibilidade. Inicialmente, foi realizada lingualização do elemento dentário por meio de aparelho ortodôntico segmentado. A movimentação ortodôntica ativa durou 2 meses. Em seguida, foi conduzida cirurgia plástica periodontal pela técnica de retalho coronário associada a enxerto subepitelial retirado do palato. Três meses após a cirurgia, observou-se recobrimento total da recessão e simetria da margem gengival em relação ao dente contralateral. Realizou-se, então, discreto desgaste na borda incisal do dente. Adicionalmente, a lesão cervical não-cariosa foi restaurada em resina composta. Estabilidade do resultado foi mantida após 2 anos de acompanhamento. Portanto, é possível concluir que procedimentos ortodônticos e restauradores podem otimizar o resultado estético da cirurgia plástica periodontal no tratamento de recessões gengivais em dentes com lesões cervicais não-cariosas e/ou mal posicionados.

Descritores: recessão gengival, lesão cervical não-cariosa, recobrimento radicular
Área Temática: Periodontia

F02: AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DOS DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS NA PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTAL

Maria Cristina Valença de Oliveira
Maria do Carmo Moreira da Silva Santos
Hítalo Carlos Rodrigues de Almeida
Jéssica Marcela de Luna Gomes
Priscila Cavalcante de Lima

Universidade de Pernambuco – UPE
mcristinavo@hotmail.com

Segundo a Norma da associação Brasileira de Odontologia, os dentifrícios são produtos destinados a auxiliar na manutenção da saúde bucal através da limpeza mecânica dos dentes e outros tecidos orais. Dentre seus componentes, o flúor é o veículo mais utilizado na prevenção e no controle da cárie dentária e da doença periodontal. A importância da utilização de dentifrícios fluoretados foi resgatada a partir da década de 80 quando surgiram os primeiros dados de redução de cárie dental independente de fluoretação da água, que era um método considerado indispensável. São vários os métodos para prevenir as doenças causadas pela placa bacteriana, um deles é a implantação de programas de prevenção e saúde bucal. É importante apontar que tanto as cáries quanto as doenças periodontais são processos infecciosos causados por bactérias presentes na placa bacteriana. Os métodos de prevenção estão baseados em diminuir o número de agentes patogênicos orais, construindo assim a defesa dos dentes. O controle de placa com uso de dentifrícios fluoretados e associado a uma dieta pouco cariogênica, uso correto de escova e fio dental são de fato muito importantes para o programa de saúde bucal. Com isso, este trabalho possui como objetivo comprovar a importância dos dentifrícios fluoretados para a higiene bucal, atuando na prevenção da cárie dental e doença periodontal. Com base numa revisão de literatura, obteve-se como resultado que o flúor tem ação preventiva em relação à cárie dentária, pois após a aplicação, ocorre no esmalte a formação de fluoreto de cálcio, que funcionará como reservatório de liberação lenta de flúor nos ciclos de des/remineralização. O flúor também possui ação terapêutica, pois esse composto tende a reparar os estágios iniciais das lesões de cárie. Conclui-se que foi comprovado haver uma correlação entre o declínio de cárie dental com a agregação de flúor a mais de 90% dos dentifrícios do mercado.

Descritores: Flúor. Dentifrício. Cárie.
Modalidade: Materiais Dentários



F03: NÓDULOS SUBMUCOSOS: INDICADORES DIAGNÓSTICOS E CONDUTA

Leorik Pereira da Silva
Bruno Tavares Sedassari
Emanuel Sávio de Souza Andrade
Ana Paula Veras Sobral

Universidade de Pernambuco – UPE e Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo - FOUSP
leorikpereira@gmail.com

Introdução: Lesões nodulares em boca representam um desafio ao clínico, porque de acordo com suas dimensões, comportamento e sintomatologia podem representar de uma simples reação inespecífica a uma neoplasia de prognóstico variável. **Revisão:** De acordo com a localização anatômica principalmente em áreas bem estabelecidas como palato, lábio superior e região retromolar a literatura aponta a probabilidade quase que total de se tratar de uma neoplasia. Muitas dessas lesões nodulares representam neoplasias malignas, como os tumores de glândulas salivares menores. No Brasil, dados dos Registros de Câncer de Base Populacional mostram que o câncer em boca ocupa o 4º lugar entre os tipos de câncer mais incidentes no sexo masculino. Além disso, os dados dos Registros de Hospitais de Câncer brasileiros também mostram que, a maioria dos pacientes chegam aos hospitais em fase avançada, cujo tratamento deixa de ser curativo, e na maioria dos casos é mutilante, o que influi no tempo e qualidade de sobrevivência desses pacientes. **Objetivo:** Baseados nessa perspectiva o presente trabalho objetiva discutir a literatura acerca do diagnóstico e tratamento de lesões nodulares em boca, bem como ilustrar o trabalho apresentando casos clínicos cedidos das reuniões Anátomo-Clínicas da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. **Conclusão:** Tendo em vista a importância de saber abordar tanto lesões superficiais em mucosas como lesões nodulares submucosas, visando o diagnóstico precoce de qualquer neoplasia da boca e estruturas anexas, este trabalho reuniu 10 casos clínicos e 15 artigos científicos para revisar ao cirurgião-dentista, a conduta clínica, o tipo de biópsia e outros exames complementares que possam elucidar casos de nódulos submucosos.

Descritores: Neoplasias bucais, Glândula salivar, tumores malignos.

Área Temática: Patologia/Estomatologia

F04: MÁ OCLUSÃO: TRATAMENTO PREVENTIVO E ORIENTAÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE, NECESSIDADES INADIÁVEIS.

Ítalo José da Cunha Ferreira
Ana Cláudia da Silva Araújo.
Jaciel Benedito de Oliveira.
Henrique Lima Rodrigues Alves.

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
italo.jose@hotmail.com

Por definição má Oclusão significa todos os desvios dos dentes e dos maxilares do alinhamento normal e é rotulada em valores culturais (imagem do corpo e estética), desvios anatômicos de normas morfológicas, bem definidas pelo clínico, e em considerações funcionais que prejudicam a mastigação. A Organização Mundial de Saúde, em 1962, incluiu a má oclusão sob o título "Conjunto de Anomalias Dentofaciais", as quais são definidas como anomalias que causam deformação ou que impedem a função e que, portanto, requerem tratamento. Os fatores que provocam tal alteração podem ser hereditários, pré-natais, extrínsecos e intrínsecos. As oclusopatias ocupam a terceira posição em uma escala de prioridades quanto aos problemas de saúde bucal. Para o tratamento de tal moléstia que desencadeia danos consideráveis a saúde do sistema estomatognático do indivíduo durante sua vida é importante a criação de uma rede de prevenção que se baseia em níveis: Primeiro Nível (Promoção de Saúde), Segundo Nível (Proteção Específica), Terceiro Nível (Diagnóstico Precoce), Quarto Nível (Limitação do Dano), Quinto Nível (Reabilitação Oral). A inclusão do atendimento das oclusopatias no Sistema Único de Saúde deve ser feita de acordo com critérios específicos, priorizando os casos graves e baseando-se em princípios como integralidade, equidade e universalização, garantindo o atendimento a uma parte da população que não tem acesso a serviços ortodônticos privados e que apresenta grande necessidade de receber a terapia. Diante da apresentação do problema podemos concluir que um programa preventivo quando bem aplicado e orientado, com soluções ortodônticas simples, torna-se acessível à população. Quanto mais precoce for à abordagem, menos complexa será a situação e menores serão as chances de ser necessário o tratamento corretivo na fase de dentição permanente.

Descritores: Má Oclusão, Oclusopatias, Prevenção.

Área Temática: Saúde Coletiva



F05: ESTUDO SOBRE O USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE E PERIIMPLANTITE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rafael Rodrigues Fialho
Tamiris Maria dos Santos Pereira
Maria Regina Almeida de Menezes
Renata Araújo Gomes de Sá
Uêdja Nascimento de Oliveira

Universidade de Pernambuco – UPE
rafaelf89@gmail.com

A periodontite e periimplantite são doenças de caráter infecto-inflamatório, causada por bactérias patogênicas provenientes do biofilme dental. A raspagem e o alisamento radicular, através da instrumentação manual, consistem no padrão ouro para o tratamento dessa doença. No entanto, se sabe que existem algumas limitações como, por exemplo, a descontaminação de bolsas muito profundas e áreas de furca. O uso da terapia fotodinâmica (TFD) para o tratamento da periimplantite e periodontite vem sendo proposto como coadjuvante da terapia clássica. O principal objetivo desse trabalho foi fazer um levantamento bibliográfico da literatura existente sobre o uso da TFD na periodontite e periimplantite. Foram utilizados 35 estudos para os temas da TFD relacionados com a periimplantite e periodontite do tipo in vivo, clínicos, in vitro, revisões sistemáticas, revisões de literatura em teses de doutorados, dissertações de mestrado e artigos científicos. O Período de pesquisa foi de 2003 a 2013 para as seguintes bases de dados pesquisadas: MEDLINE, LILACS, SciELO e BBO. Foram incluídos os artigos de língua portuguesa e inglesa, publicados em revistas nacionais e internacionais com Qualis Capes até A1 e B1. A primeira seleção dos artigos constou de 61 artigos e restou um total de 30 artigos a partir dos critérios de inclusão: de ser em língua portuguesa e inglesa; estudos in vitro, in vivo e clínicos que avaliaram o efeito e uso da terapia fotodinâmica como coadjuvante no tratamento da periodontite e periimplantite e sua atividade antimicrobiana em cepas bacterianas periodontopatogênicas e periimplantares; estudos de revisão de literatura; sistemática sobre o tema, além do critério de exclusão: estudos dessa terapia em crianças e adolescentes. Posteriormente se realizou uma análise descritiva da amostra bibliográfica onde abordou as principais evidências sobre esse tema. Pode-se concluir que o uso da TFD é eficaz como coadjuvante no tratamento das periodontites e periimplantites, e por isso seu uso clínico está indicado, contudo existe a necessidade da realização de mais trabalhos clínicos de longo prazo, devido à falta de consenso entre os autores sobre o tipo de fonte luminosa, agente fotossensibilizante e protocolo de aplicação, para ser ter parâmetros padronizados.

Descritores: Fotoquimioterapia. Periodontite. Periimplantite.

Área Temática: Laserterapia

F06: ABSENTEÍSMO ODONTOLÓGICO: PERFIL ENCONTRADO NAS EMPRESAS PRIVADAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Ítalo José da Cunha Ferreira
Ana Cláudia da Silva Araújo
Doris Sandra Moreira da Silva
Ana Cláudia de Souza Melo

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
Italo.jose@hotmail.com

Absenteísmo é o termo utilizado para designar ausências ao trabalho por falta, atraso ou motivo interveniente. Existem dois tipos: o tipo I que se refere à ausência propriamente dita ao trabalho e o tipo II, em que o trabalhador mesmo com problemas de saúde permanece no trabalho, o que pode levar a uma falta de concentração e a possibilidade de erros. As doenças bucais que acometem os trabalhadores levando ao absenteísmo merecem ser mais bem analisadas. É relevante saber os motivos pelos quais esses trabalhadores adoecem e corroboram para a diminuição da produtividade laboral e qualidade de vida. Os índices verificados irão caracterizar o perfil encontrado nas empresas do setor privado. Este trabalho é baseado em pesquisa de artigos da MEDLINE, BIREME, BBO, SCIELO e pesquisa de campo em Empresas privadas de Pernambuco no período de agosto de 2011 até julho de 2012. O presente estudo teve como objetivo principal avaliar o absenteísmo por causa odontológica que acomete os trabalhadores e relacioná-lo com a diminuição da produtividade laboral e qualidade de vida. Através dos principais resultados ficou claro que a maioria dos funcionários não tem conhecimento básico sobre seus direitos, à maioria (80,38%) se quer sabia o significado do termo "Absenteísmo". Quase que a totalidade considera importante informação referente à saúde bucal (98,75%). Um dado alarmante aponta que as empresas não amparam corretamente os funcionários, pois 37,85% admitiram trabalhar com desconforto de ordem bucal. Discretamente observa-se uma evolução na preocupação com o bem estar do trabalhador quando 80,49% dos funcionários estão inclusos em atividades da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT). Pode-se concluir que há a necessidade de mais pesquisas na área e não existem dúvidas quanto ao índice elevado de casos como falta de concentração no trabalho e de diminuição da qualidade de vida laboral que estão diretamente ligados a uma falta de planejamento e estratégia das empresas. O prevencionismo só traria benefícios proporcionando um balanço final que promoveria mais saúde para o trabalhador, menos gasto para o empregador,



menos prejuízo para a previdência e desafogamento do Sistema Único de Saúde para resolução da demanda necessitada de tratamento assistencialista.

Descritores: Absenteísmo, Odontologia do Trabalho, Prevenção.

Área Temática: Odontologia do Trabalho

F07: TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA LUXAÇÃO CRÔNICA RECIDIVANTE (EMINECTOMIA BILATERAL)

Jackson José de Souza
Diêgo Jackson de Souza Silva
Carolina Chaves Gama Aires
Eugênia Leal de Figueiredo
Thames Bruno Barbosa Cavalcanti
Carlos Augusto Pereira Lago

Universidade de Pernambuco-UPE
jackson_jose_2007@hotmail.com

A luxação da articulação temporomandibular (ATM) ocorre quando o côndilo se desloca para fora da cavidade articular, ultrapassando as superfícies articulares limítrofes e permanecendo travado nesta posição até que forças externas o reduzam. Quando sua ocorrência é repetitiva, denomina-se luxação recidivante, estando geralmente associada à hiper mobilidade mandibular e a inclinação da eminência articular. O tratamento de eleição é o conservador, porém, quando de sua ineficácia, o tratamento cirúrgico é o instituído. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico, no qual o tratamento realizado foi a técnica de eminectomia (livre movimentação da mandíbula) para o tratamento da luxação recidivante da ATM. Paciente S.C.B., 21 anos, do sexo feminino foi encaminhada ao Hospital da Restauração por apresentar luxações da ATM frequentes. Após ter sido submetida a uma anamnese detalhada obteve-se o diagnóstico de luxação crônica recidivante de ATM bilateral e optou-se pelo tratamento cirúrgico desta condição através da eminectomia bilateral. Conclui-se que a eminectomia tem destaque na literatura como sendo uma das técnicas mais estudadas nos últimos anos e que apresenta melhores resultados. Além disso, a eminectomia preserva os movimentos mandibulares, dispensando o uso de enxertos aloplásticos, de placas ou de substâncias esclerosantes.

Descritores: articulação temporomandibular, eminectomia, cirurgia.

Área Temática: Cirurgia

F08: EXERCÍCIOS FÍSICOS AERÓBICOS PARA TRATAMENTO DA DOR MIOFASCIAL – UM ESTUDO PILOTO

Henrique Lima Rodrigues Alves
Arnaldo de França Caldas Junior
Ítalo José da Cunha Ferreira
Elizabeth Louisy Marques Soares da Silva
Bruna Paloma de Oliveira
Valderedo Clemente Siqueira Júnior

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
henrique_nba@hotmail.com

A dor miofascial é uma desordem temporomandibular (DTM) muito comum, a qual apresenta vários sinônimos, incluindo síndrome de disfunção da ATM, síndrome de disfunção miofascial, disfunção e dor craniomandibular, e artromialgia. O objetivo desse estudo foi avaliar a relação entre o exercício físico aeróbico e a dor miofascial, descrevendo também o perfil econômico e familiar dos pacientes, analisar a severidade da disfunção temporomandibular e a satisfação sexual antes e após os tratamentos propostos, e comparar a evolução da severidade da disfunção temporomandibular e da satisfação sexual. Foi realizado um ensaio clínico randomizado com três diferentes tipos de tratamentos (grupo 1 – tratamento com placas oclusais, grupo 2 – programa de exercícios físicos aeróbicos, grupo 3 – tratamento com placa oclusal e programa de exercícios físicos aeróbicos), com pacientes do sexo feminino, que apresentassem disfunção temporomandibular e que se enquadrassem nos critérios de inclusão. As pacientes foram diagnosticadas como portadoras da disfunção temporomandibular utilizando-se o *Diagnostic Criteria for Research* (RDC/TMD). Como resultados, onze das treze participantes (84,6%) apresentaram disfunção temporomandibular severa. O tempo da dor variou entre 9 a 120 meses e sua intensidade de 45 a 86mm. Em relação à média da renda familiar das participantes, quando considerada por grupo, foi de R\$790,67 ± 36,14 para o grupo 1, R\$1570,00 ± 204,21 para o grupo 2, e R\$2004,00 ± 2813,91 para o grupo 3. Das 6 pacientes que terminaram o tratamento, 83,3% apresentaram redução na severidade da disfunção temporomandibular, sendo que 66,6% migraram de uma disfunção temporomandibular severa para uma disfunção leve. Quanto à satisfação sexual, 8 participantes (61,5%) mostraram estar insatisfeitas. Diante do



exposto, sugere-se que o exercício físico aeróbico exerce influência positiva em pacientes com dor miofascial crônica, mesmo sem a intervenção direta no local da dor.

Descritores: Síndromes da Dor Facial, Sexo, Terapia por Exercício.

Área Temática: Cirurgia

F09: AVALIAÇÃO DE FATORES PROGNÓSTICOS PARA PERDA DA PAPILA INTERDENTAL EM PACIENTES COM PERIODONTITE CRÔNICA

Valderedo Clemente de Siqueira Júnior
Arnaldo de França Caldas Júnior
Daniela da Silva Feitosa
Henrique Lima Rodrigues Alves

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
val_csj@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo determinar o preenchimento médio das papilas interdentais em pacientes com periodontite crônica, assim como determinar os fatores prognósticos associados à perda de papila interdental. Vinte e dois pacientes portadores de periodontite crônica foram avaliados, totalizando 390 sítios. Parâmetros clínicos como índice de placa (IP), índice gengival (IG), sangramento à sondagem (SS), posição da margem gengival (PMG), profundidade de sondagem (PS), sondagem óssea (SO) e nível de inserção clínica (NIC) foram coletados e avaliados. Posteriormente, medidas radiográficas como distância da porção central da crista óssea à porção mais apical do ponto de contato (CO-PC), largura do espaço interdental (LI) e área interproximal (∓I) foram avaliadas através do programa *Image Tool 3.0*. Ambos foram submetidos à avaliação estatística - regressão logística multivariada ($\alpha = 0,05$). A perda percentual média da área da papila nos sítios estudados foi 18,4%. Nos sítios classificados, de acordo com Nordland, Tarnow (1998), como Classe I foi de 17,9%, ao passo que nas papilas Classe II foi 32,4%. Os fatores mais significantes para perda de papila interdental foram: tipo de dente, índice gengival, sangramento à sondagem, classificação da papila e distância da crista óssea ao ponto de contato. Indivíduos portadores de periodontite crônica apresentam alta prevalência de defeitos de papila interdental. Fatores como tipo de dente, sangramento gengival, recessão gengival, distância da porção central da crista óssea à região mais apical do ponto de contato e área do espaço interproximal parecem estar associados com a perda de papila em pacientes portadores de periodontite crônica.

Descritores: periodontite crônica; papila interdentária; prognóstico

Área temática: Periodontia

F10: REDUÇÃO DE FRATURA DE COMPLEXO ZIGOMÁTICO COM FIO DE KIRSCHNER

Jackson José de Souza
Diêgo Jackson de Souza Silva
Carolina Chaves Gama Aires
Eugênia Leal de Figueiredo
Thames Bruno Barbosa Cavalcanti
Carlos Augusto Pereira Lago

Universidade de Pernambuco-UPE
jackson_jose_2007@hotmail.com

O complexo zigomático, em razão da sua posição projetada na face, é sede frequente de traumatismos e, depois do nariz, é a estrutura óssea facial mais sujeita a fraturas. Os traumas que mais frequentemente provocam essas fraturas são agressões físicas, acidentes de trânsito e esportivos. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico, utilizando uma técnica de contenção da fratura do arco zigomático por meio de um fio de Kirschner. Paciente J.C.M., 28 anos, sexo masculino vítima de acidente motociclístico cursando com fratura de complexo zigomático E atendido na emergência do Hospital da Restauração. Ao exame físico observou-se perda de projeção ântero-posterior do zigoma D e limitação da abertura bucal. Optou-se pelo tratamento cirúrgico para redução e fixação da fratura com o uso do fio de Kirschner. Paciente evoluiu bem no pós-operatório com o re-estabelecimento da projeção do zigoma e com boa abertura bucal. Após 1 mês foi realizada a remoção do fio de Kirschner sob anestesia local. O complexo zigomático é a segunda área da face mais atingida por injúrias, sendo que as fraturas isoladas do arco, na maioria das vezes, não necessitam de osteossíntese, porém, em virtude da fragilidade do arco, é aconselhado se utilizar algum tipo de contenção. O relato deste caso clínico demonstrou que a contenção com fio de Kirschner é uma técnica simples e rápida, dispensando incisões e síntese ósseas mais complexas.

Descritores: Arco zigomático; Zigoma; Fio de Kirschner.

Área Temática: Cirurgia



F11: CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE INTRA-ÓSSEO MIMETIZANDO RADIOGRÁFICAMENTE UM TUMOR ODONTOGÊNICO: Relato de Caso

Leorik Pereira da Silva
Maria Cecília Freire de Melo
Ana Paula Veras Sobral
Emanuel Sávio de Souza Andrade
George João Ferreira do Nascimento

Universidade de Pernambuco – UPE e Universidade Federal de Campina Grande
E-mail: leorikpereira@gmail.com

Introdução: O carcinoma mucoepidermoide (CME) é o tumor maligno de glândula salivar mais prevalente tanto nas glândulas salivares maiores como na cavidade bucal. O diagnóstico precoce e o correto manejo dessa enfermidade são fatores determinantes para o prognóstico do paciente. **Relato do caso:** Paciente do sexo masculino, melanoderma, 28 anos de idade, apresentava discreta assimetria facial e leve aumento de volume intraoral na região retromolar, mas a principal queixa era de sintomatologia dolorosa há 3 meses. À palpação intraoral, notou-se abaulamento das corticais mandibulares, mas não havia aumento de volume significativo. Em imagem de radiografia panorâmica, pode-se observar uma lesão radiolúcida multilocular em ângulo e ramo mandibular direito envolvendo as raízes do dente 47, que apresentava positividade para teste de sensibilidade pulpar. O diagnóstico clínico e radiográfico foi de ameloblastoma sólido/multicístico. Após biópsia incisiva, o exame dos cortes histológicos foi conclusivo de CME. O paciente foi encaminhado para tratamento oncológico, tendo o TNM gradado em T4a. Foi realizada hemimandibulectomia e esvaziamento cervical bilateral. Para fins didáticos foi realizada imuno-histoquímica do espécime para os anticorpos CK-6 e Ki-67 a fim de se estabelecer prognóstico para o caso, o resultado mostrou a baixa expressão para Ki-67 e positividade ampla para CK-6, evidenciando baixa proliferação celular e alta diferenciação do tumor, configurando do ponto de vista morfológico e molecular um tumor de baixo grau. **Conclusão:** O CME por ser uma patologia agressiva, deve ser considerado como hipótese de diagnóstico em lesões proliferativas e osteolíticas da cavidade bucal, mesmo quando sua aparência clínica ou radiográfica não sugira malignidade.

Descritores: Carcinoma Mucoepidermoide, Glândula salivar, Ameloblastoma.

Área Temática: Patologia/Estomatologia

F12: SÍNDROME DE EHLERS-DANLOS E SUAS MANIFESTAÇÕES ORAIS

Valderedo Clemente de Siqueira Júnior
Henrique Lima Rodrigues Alves
Silvana Orestes Cardoso

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
val_csj@hotmail.com

A síndrome de Ehlers-Danlos (SED), primeiramente nomeada por Edvard Ehlers (1863 – 1937) e Henri-Alexandre Danlos (1844 – 1912), ambos dermatologistas e inicialmente descrita em 1901, compreende um grupo de desordens heterogêneas do tecido conjuntivo, caracterizada por um defeito genético que irá resultar na síntese anormal de alguns tipos de colágeno, afetando pele, ligamentos, articulações e vasos sanguíneos. A prevalência para os portadores dessa síndrome é estimada entre 1/10.000 e 1/25.000, sem predileção por sexo ou etnia. Após 1960, a SED foi classificada em 6 tipos principais, dentre os quais estão: tipo I e II ou tipos clássicos, tipo III ou de hiper mobilidade, tipo IV ou vascular, tipo VI ou cifoescoliose e tipo VII ou artrocalasia. Nos tipos mais prevalentes foram observadas manifestações orais, tais como: hiper mobilidade da ATM, fragilidade de mucosa, câmara pulpar de formato anormal, rápida perda da inserção periodontal, entre outras. Como a Síndrome de Ehlers-Danlos manifesta-se em diferentes regiões do organismo, seu tratamento deve ser realizado em conjunto por diferentes profissionais baseados numa filosofia multidisciplinar. O objetivo deste estudo consistiu em realizar uma revisão de literatura atualizada acerca da SED e suas implicações orais, a partir de textos selecionados nas bases de dados: LILACS, SciEIO e Pubmed, utilizando-se os seguintes descritores: Síndrome de Ehlers-Danlos, saúde bucal, manifestações bucais. Os autores concluíram que há uma inter-relação clara entre a deficiência dos diferentes tipos de colágeno e as manifestações nas diferentes regiões orofaciais, devendo o cirurgião-dentista se basear em tratamento sintomático, quando não for possível o tratamento específico, e, principalmente, o preventivo.

Descritores: Síndrome de Ehlers-Danlos, saúde bucal, manifestações bucais

Área Temática: Patologia



F13: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E TRATAMENTO DA SÍNDROME DE JOHANSON-BLIZZARD DE INTERESSE PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA

Henrique Lima Rodrigues Alves
Valderedo Clemente de Siqueira Júnior
Silvana Orestes Cardoso
Elizabeth Louisy Marques Soares da Silva
Ítalo José da Cunha Ferreira
Bruna Paloma de Oliveira

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
henrique_nba@hotmail.com

A Síndrome de Johanson-Blizzard é uma doença autossômica recessiva extremamente rara, caracterizada por múltiplas malformações congênitas. Ela é causada pela mutação no gene UBR1, estando localizada no cromossomo 15q15-q21. Nela, pode-se notar a combinação de aplasia da asa nasal e insuficiência pancreática exócrina com bastante frequência. Além disso, é possível a observação de deficiência no crescimento, oligodontia, microdontia, perda de audição, imperfuração anal, defeitos no couro cabeludo, retardo mental, malformação genitourinária, alterações no ducto lacrimal e hipotireoidismo como características clínicas dessa síndrome. O diagnóstico dessa malformação pode ser realizado tanto através de achados clínicos quanto por estudos moleculares. Em relação ao tratamento dela, pode-se lançar mão de medicação psicotrópica, aparelho de amplificação sonora, reposição enzimática ao nível de pâncreas, e correções cirúrgicas, além de buscar tratamentos odontológicos envolvendo diferentes especialidades. Assim, o presente estudo teve por objetivo revisar a literatura atual sobre as características clínicas e tratamento da síndrome de Johanson-Blizzard de interesse para o cirurgião-dentista, sendo realizado a partir de textos selecionados nas bases de dados: Lilacs, Scielo e Pubmed. Diante do exposto, conclui-se que através do conhecimento do cirurgião-dentista em relação às características clínicas, é possível de se obter um diagnóstico correto da síndrome e, conseqüentemente, realizar um adequado tratamento para as dismorfias craniofaciais, visando buscar a possibilidade de minimizar as conseqüências dessa doença, a fim de aumentar de maneira significativa a qualidade de vida do paciente.

Descritores: Johanson-Blizzard, Tratamento, Cirurgião-Dentista.

Área Temática: Patologia



PAINEL ACADÊMICO

P01: OBSERVAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS NAS DISJUNÇÕES PALATINAS EM TRATAMENTOS ORTOPÉDICOS

Hugo Guilherme de Moraes Jurema
Gilberto Cunha de Sousa Filho

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
hugogmj@hotmail.com

A disjunção palatina é um recurso de suma importância na prática ortodôntica e ortopédica, uma vez que, através do rompimento da sutura palatina mediana e da desorganização das demais suturas do complexo craniofacial, possibilita o descruzamento da mordida posterior e aumento do perímetro do arco maxilar, entre outras alterações, que contribuem positivamente para uma oclusão satisfatória e melhora significativa do complexo fisiológico da respiração. Toda via, é importante frisar que devido ao processo de sinostose, nem sempre é possível conseguir o rompimento destas suturas, pois ao final do crescimento facial ocorre ossificação das mesmas, sendo necessário um limite de idade para a realização da disjunção palatal. Após o final do crescimento ativo, a força necessária para o rompimento da sutura fica substancialmente alta, ocasionando dor, possibilidade de fenestração radicular nos aparelhos dentosuportados ou de necrose da mucosa palatina nos aparelhos dentomucosuportados. Nesses casos, a disjunção é associada a uma intervenção cirúrgica, denominado expansão cirurgicamente assistida, que rompe a resistência sutural e permite a disjunção sem os efeitos colaterais citados anteriormente. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de um paciente submetido a um tratamento ortopédico de disjunção palatina, avaliando, através de achados clínicos e radiográficos, as principais características anatômicas decorrentes desta disjunção. Conclui-se que a disjunção palatal é uma alternativa efetiva para a correção das más-oclusões assim como para dificuldade de respiração nasal causadas por deficiência do desenvolvimento do terço médio da face concomitante a atresia maxilar. Posto isso, é fundamental compreender a anatomia e dinâmica do desenvolvimento maxilofacial para uma melhor conduta terapêutica.

Descritores: Maxila. Ortopedia. Técnica de Expansão Palatina.

Área Temática: Ortopedia Funcional dos Maxilares/ Ortodontia.

P02: O CIRURGIÃO-DENTISTA E AS DESORDENS MÚSCULOESQUELÉTICAS: REALIDADE FREQUENTE E NEGATIVA.

Ítalo José da Cunha Ferreira.
Elizabeth Louisy Marques Soares da Silva.
Henrique Lima Rodrigues Alves.

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
Italo.jose@hotmail.com

Na antiguidade, os trabalhadores já faziam uma relação da sua ocupação profissional às doenças pelas quais eram vitimados, contudo, foi nos últimos 200 anos que as relações saúde e trabalho tornaram-se tema de grande relevância nos vários estudos e fizeram parte das pautas nos movimentos sindicais. A prática da Odontologia gera um desgaste físico consideravelmente grande para o Cirurgião-Dentista deixando-o vulnerável a patologias do sistema musculoesquelético. As desordens musculo-esqueléticas estão cada vez mais presentes dentre as queixas principais dos profissionais de saúde bucal, para os quais elas representam um problema de grande relevância. Todo tipo de trabalho gera desgaste e este pode ter sérias consequências se não atenuado e devidamente observado. Com o Cirurgião-Dentista não é diferente, pois durante a execução de sua atividade laboral este profissional necessita tomar várias posições diferentes para a execução dos procedimentos clínicos. Em determinadas posições pode ocorrer uma grande carga de pressão, concentrada sobre os membros inferiores gerando um sobrecarga nos ligamentos, tendões, músculos e articulações, além disso, por este profissional desempenhar suas atividades na maior parte sentada pode haver dificuldade no retorno venoso causando grande concentração do sangue nos pés e pernas. Alguns estudos apontam que a grande parte das alterações ocorre na coluna vertebral, sendo a porção lombar a mais afetada. Este trabalho é baseado em pesquisa dos artigos da MEDLINE, BIREME, BBO, SciEIO, e teve como objetivo realizar uma revisão da literatura dos artigos em que são relatadas experiências acerca da má postura e não obediência da ergonomia pelo Cirurgião-Dentista.

Descritores: Cirurgião-Dentista, Desordens Musculoesqueléticas, Coluna Vertebral.

Área Temática: Biossegurança e Ergonomia Laboral.



**P03: A IMPORTÂNCIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE:
UMA EXPERIÊNCIA DAS VISITAS DOMICILIARES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II**

Mariana Marinho Davino de Medeiros
Ana Carolina Rodrigues de Melo
Johnys Berton Medeiros da Nóbrega
Raphael Cavalcante Costa
Tácio Candeia Lyra
Thiago Pelúcio Moreira

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
mariana.davino@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A disciplina de Estágio Supervisionado II visa, principalmente, conhecer o processo de trabalho da equipe da Estratégia de Saúde da Família por meio da reflexão da teoria na prática. Sendo assim, propõe um convênio da Unidade Federal da Paraíba com Unidades de Saúde da Família almejando uma educação profissional mais envolvida com a saúde coletiva. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes do curso de odontologia da Universidade Federal da Paraíba acerca do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde através de visitas domiciliares em Estágio Supervisionado II. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** As visitas domiciliares ocorreram em uma das micro áreas da Equipe de Saúde da Família intitulada "Mangabeira IV por Dentro", que faz parte da Unidade Integrada Nova União, onde acompanhamos o trabalho de uma Agente Comunitária de Saúde. Assim, observamos em cada uma das três casas visitadas muitas das funções deles estudadas em sala de aula. Na primeira casa, notou-se que eles são de fundamental importância para a vigilância em saúde e consequente encaminhamento à Unidade de Saúde da Família. Além disso, percebeu-se o incentivo a autonomia do usuário do sistema a fim de buscar os seus direitos. Já na segunda, evidenciou-se o vínculo com a família, que é criado de forma mais hábil pelo fato dele fazer parte da comunidade. Além de que o diálogo sucede através da mesma linguagem do visitado e da compreensão da cultura alheia. Por fim, na última residência, ficou claro também o papel deles em repassar a informação para a comunidade, tendo que, para isso, estar sempre disposto a aprender sobre novas temáticas a fim de poder orientar a população quanto aos cuidados que devem ser tomados referentes à saúde. **CONCLUSÃO:** Os Agentes Comunitários de Saúde são a base da Estratégia Saúde da Família, pois eles fortalecem a integração entre os serviços da Atenção Primária à Saúde e a comunidade. Para isso, eles devem ser componentes também desta, pois, assim, conseguirão criar um vínculo com as famílias tendo uma melhor percepção quanto as principais necessidades da população para que uma boa assistência possa ser prestada.

Descritores: Agentes Comunitários de Saúde, Visita Domiciliar, Programa Saúde da Família.
Área Temática: Odontologia em Saúde Coletiva.

**P04: ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL EM PACIENTES TERMINAIS SOB CUIDADOS PALIATIVOS: A
IMPORTÂNCIA DO CD NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.**

Ayodele Alves Amorim
Amanda Maciel do Prado
José Anchieta Brito
Virgílio Bernardino Ferraz Jardim
Rita Cavalcanti

Universidade de Pernambuco – UPE
scar.ayodele@gmail.com

A OMS definiu Cuidados Paliativos, como abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e de seus familiares, diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, atuando no controle dos sintomas, oferecendo apoio psicossocial e espiritual durante o trajeto da doença e no período de luto aos seus familiares. A cavidade oral é frequentemente acometida nos pacientes em cuidados paliativos e diversas alterações bucais podem surgir, decorrentes da própria doença, da terapêutica indicada ou advinda de causas multifatoriais. Dentre as enfermidades que acometem a cavidade oral nestes pacientes as mais prevalentes são as mucosites, xerostomia, disgeusia, candidíase oral, trismo, glossodinia e estomatites decorrentes da própria enfermidade ou de terapias medicamentosas, as quais contribuem para a redução da ingestão oral e agravamento da caquexia. Em geral, podem se manifestar de maneira mais intensa levando o comprometimento do estado geral do paciente, ingestão alimentar e de medicações, contribuindo para hospitalização prolongada. Os problemas bucais se não tratados podem causar sofrimento, dor, desconforto e comprometimento nutricional, com impacto desfavorável na evolução e prognóstico da doença. O dentista atuará de forma interdisciplinar contribuindo no alívio e controle dos sintomas, minimizando o sofrimento desses pacientes e de seus familiares, com cuidados simples e intervenções como adequação do meio bucal entre outras, a fim de assegurar integralidade da assistência à saúde proporcionando uma boca limpa, livre de dor e infecções. Com base na revisão da literatura conclui-se que a importância da inclusão do CD na equipe de cuidados paliativos, se faz necessária como forma de garantir um maior conforto e melhor controle dos sintomas além de minimizar o sofrimento destes pacientes nos seus últimos dias de vida.



Descritores: Cuidado Paliativo, Doença Crônica, Xerostomia

Área Temática: Odontologia Hospitalar

P05: INCIDÊNCIA DE LESÕES ORAIS E MAXILO-FACIAIS DIAGNÓSTICADAS EM 10 ANOS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA BUCAL DA FOP-UPE

Ayodele Alves Amorim

Leorik Pereira da Silva

Aline Mayara de França Silva

Ana Paula Veras Sobral

Emanuel Sávio de Souza Andrade

George João Ferreira do Nascimento

Universidade de Pernambuco-UPE

E-mail: scar.ayodele@gmail.com

Introdução: A região oral e maxilofacial é sede de grupos complexos e por vezes específicos de doenças, como lesões reacionais, hamartomas e neoplasias de prognóstico incerto. **Metodologia:** Baseado nesse contexto o presente trabalho realizou um estudo retrospectivo de lesões registradas em um laboratório de patologia oral público, no período de 10 anos (2002-2012), em Pernambuco, Brasil. **Resultados:** Foram registradas e diagnosticadas nesse período 4.910 lesões, das quais 1.020 (20,9%) eram neoplasias, sendo as benignas mais predominantes com 861 (84,5%) casos. Dentre estas neoplasias, 272 casos compreenderam tumores odontogênicos, representando 26,7% de todos os tumores benignos da região estudada. Entre as neoplasias malignas, 158 casos (15,5%) corresponderam ao carcinoma de células escamosas oral, configurando o tumor maligno de maior prevalência. De todos os casos diagnosticados, 3.890 (79,1%) corresponderam a lesões não neoplásicas, destacando-se as lesões proliferativas, desordens inflamatórias, lesões císticas, doenças das glândulas salivares, lesões fibro-ósseas benignas, lesões potencialmente malignas e outras. **Conclusão:** Baseado na heterogeneidade da amostra obtida confirma-se que a região oral e maxilofacial é alvo de doenças não só locais como sistêmicas que podem levar à mutilação, diminuição da qualidade de vida e até mesmo óbito, o que demanda dos cirurgiões-dentistas e estudantes de odontologia atenção sistemática em seus exames clínicos para que qualquer forma de doença seja diagnosticada precoce e corretamente a fim de devolver a saúde geral do paciente e minimizar o dano.

Categoria: Painei

Descritores: Doenças da Boca, Neoplasias Bucais, Cistos Ósseos.

Área Temática: Patologia/Estomatologia

P06: MANEJO DE PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO: RELATO DE CASO

Raíssa Soares dos Anjos

Raylane Farias de Albuquerque

Gleicy Fátima Medeiros de Souza

Universidade de Pernambuco – UPE

raissa_soares@hotmail.com

O aumento da expectativa de vida da população é um fato mundial, inclusive no Brasil onde o país tem hoje cerca de 20 milhões de idosos. O envelhecimento eleva a incidência de morbidades e a necessidade do uso de medicamentos, além de promover mudanças fisiológicas, sendo as mais prevalentes as que afetam o aparelho cardiovascular, respiratório, digestivo e neoplasias. Estes fatores acentuam o risco de surgimento de alterações bucais e são agentes limitadores do manejo odontológico, principalmente, quando presente a necessidade de uso de fármacos durante o atendimento, situação comum na prática clínica. Por conseguinte, é de suma importância que o cirurgião dentista esteja capacitado para atender pacientes com doenças consideradas como de base na terceira idade, a exemplo da hipertensão e diabetes. Assim sendo, este trabalho objetiva apresentar um relato de caso de uma paciente idosa, diabética e hipertensa descompensada submetida a tratamento periodontal, bem como discutir o uso de medicações e sua escolha durante o manejo odontológico, visando aniquilar os possíveis riscos atrelados ao atendimento no tocante ao aspecto farmacológico. Especialmente, na vertente associada à necessidade de profilaxia para endocardite bacteriana e escolha plausível do anestésico local, relacionado ao fato de suas possíveis interações com os fármacos os quais a paciente já faz uso.

Descritores: Diabetes. Hipertensão. Endocardite Bacteriana.

Área temática: Farmacologia.



P07: CIRURGIA ORAL EM PACIENTES SOB TERAPIA COM ANTICOAGULANTES ORAIS: RELATO DE CASO CLINICO

Amanda Ewellyn M. P. G. Borges
Glória Maria Pimenta Cabral

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
amandaewellyn@hotmail.com

Na prática clínica, as indicações da terapêutica com medicações anticoagulantes estão se tornando cada vez mais frequentes, consequentemente aumentando a ocorrência de pacientes usuários destes fármacos nos consultórios odontológicos. Existem vários protocolos e opiniões tanto na área médica quanto na odontológica, com relação ao tratamento odontológico seguro em pacientes anticoagulados com derivados cumarínicos. Estes protocolos de atendimento sugeridos incluem desde a interrupção completa do medicamento, sua redução ou a substituição pela heparina até a manutenção da terapia anticoagulante sem alteração, com ênfase na utilização de medidas hemostáticas locais. Nenhum desses esquemas está livre de riscos, o que torna imprescindível uma avaliação completa da condição sistêmica paciente, do acompanhamento do seu grau de anticoagulação através de exames laboratoriais e da classificação da amplitude do trauma cirúrgico envolvido no procedimento odontológico a ser realizado. Esses protocolos vêm sendo pesquisados para garantir um tratamento que previna a ocorrência de sangramentos e, ao mesmo tempo, não exponha o paciente a um risco de tromboembolismo. Interromper a terapia anticoagulante, expondo dessa maneira o paciente a um risco desnecessário de tromboembolismo, não é uma atitude cautelosa, pois muitos autores demonstram que é seguro realizar a maioria dos procedimentos cirúrgicos odontológicos sem risco de hemorragias graves, quando o Índice Normalizado Internacional (INR) estiver dentro dos níveis terapêuticos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de cirurgia odontológica em um paciente anticoagulado com derivados cumarínicos, bem como apresentar uma revisão da literatura sobre os protocolos de atendimento, a fim de procurar estabelecer diretrizes para um tratamento cirúrgico-odontológico adequado e seguro. Desse modo, observamos que, dentre os vários protocolos propostos na literatura, a manutenção da terapia anticoagulante, com a utilização de hemostáticos locais, se necessário, parece o mais adequado à maioria dos casos cirúrgicos ambulatoriais.

Descritores: Cirurgia Oral, Anticoagulante oral, Terapia anticoagulante.

Área Temática: Pacientes Especiais

P08: ELÁSTICOTERAPIA COMO TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DE CÔNDILO MANDIBULAR

Hugo Guilherme de Moraes Jurema
Thalles Moreira Suassuna
Flávio Henrique Real
Joaquim Celestino da Silva Neto
Martinho Dinoá Medeiros Júnior

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
hugogmj@hotmail.com

O tratamento das fraturas de côndilo mandibular tem sido, há anos, motivo de considerável controvérsia na área de cirurgia oral e maxilofacial, devido as mais variadas técnicas de tratamento e condutas. Dentre essas varias formas de conduzir o tratamento, observa-se basicamente a redução aberta e o método conservador. No método aberto é realizado acesso cirúrgico, que pode variar de acordo com a classificação da fratura, a redução anatômica e a fixação rígida necessária. O método conservador consiste fundamentalmente no bloqueio maxilomandibular por tempo variado e fisioterapia funcional precoce sem que haja acesso diretamente ao local fraturado. O diagnóstico dessas fraturas é feito através do exame clínico associado aos exames radiográficos e tomográficos. Dentre as principais evidências clínicas pode-se observar dor espontânea, abertura bucal limitada devido ao quadro sintomatológico de dor ou limitação mecânica, má oclusão e assimetria mandibular, além do desvio da linha média durante a abertura. O propósito deste trabalho é relatar um caso clínico de paciente vítima de acidente automobilístico, com trauma em face, gênero masculino, 29 anos, que após avaliação clínica e imaginológica, foi diagnosticado fratura de côndilo mandibular unilateral. Foi planejado uma abordagem conservadora para o tratamento desta fratura, através da instalação de Barras de Erich associada ao uso de elásticos para tracionar a mandíbula para uma posição de oclusão, exigentemente, satisfatória. Considerando-se uma série de fatores para instituir o tratamento realizado: a idade do paciente, o tipo de fratura, o grau e a direção do deslocamento, o estado de saúde e a existência de injúrias associadas. Conclui-se que a conduta terapêutica para fraturas de côndilo realmente é um tema polêmico na área de traumatologia maxilofacial, exigindo senso e discernimento profissional.

Descritores: Côndilo Mandibular. Traumatologia. Consolidação da Fratura.

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.



P09: EM PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Amanda Ewellyn Marcelino P. G. Borges
Anna Karyna Carvalho Galvão

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
amandaewellyn@hotmail.com

Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) o paciente está mais exposto ao risco de infecção, é destacado que os pacientes têm um aumento de cinco a dez vezes de contrair infecção. Estes pacientes estão com o estado clínico comprometidos, ou seja, apresentam alterações no sistema imunológico, exposição a procedimentos invasivos, desidratação terapêutica, e são esses pacientes que frequentemente necessitam de cuidados especiais. Sua recuperação está diretamente relacionada à atuação de uma equipe multiprofissional capaz de atendê-lo de forma integral, respeitando suas especificidades. A atuação de a equipe hospitalar multiprofissional, composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, dentistas, psicólogos, dentre outros, que visam a oferecer ao paciente internado uma assistência completa, evitando que ocorram agravos do quadro clínico inicial, impedindo a propagação de infecções para outros órgãos e sistemas. Hoje em dia todos sabem que a cavidade bucal é o primeiro portal de entrada para micro-organismos patogênicos respiratórios que causam infecções sistêmicas, e que a ausência de atenção com a higiene bucal e a diminuição do fluxo salivar resulta no aumento da quantidade e complexidade da placa dental, que pode favorecer a interação bacteriana entre bactérias indígenas da placa e patógenos respiratórios, entretanto, nem todas as equipes hospitalares dispõem cirurgião dentista. O objetivo desse trabalho é, através de uma revisão de literatura, apontar a importância da atuação do cirurgião-dentista e os principais procedimentos de higiene bucal em pacientes na UTI. Conclui-se que os pacientes que possuem um acompanhamento odontológico e uma boa saúde oral durante a estadia em UTI têm chances reduzidas de adquirir uma doença sistêmica e agravar seu quadro clínico.

Descritores: Odontologia hospitalar, cirurgião dentista, equipe multiprofissional, higiene bucal.

Área Temática: Pacientes Especiais

P10: MATERIAIS PROTETORES DO COMPLEXO DENTINOPULPAR

Thays Chalegre Ataíde
Thaís Fernanda Viana de Souza
Elizabeth Louisy Marques
Amanda Priscilla Santana Silva
Hilcia Mezzalira Teixeira
Alexandre Batista Lopes do Nascimento

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
thayschalegre@hotmail.com

Sendo o complexo dentinopulpar a entidade funcionadora do órgão dentário, é de importância à avaliação das propriedades e indicações dos materiais protetores do complexo dentina-polpa. A partir de injúrias causadas por traumatismo, como também por microorganismos, é necessária a proteção da integridade dessas estruturas, dentina e polpa, permitindo que não haja a perda do órgão dentário. O objetivo deste trabalho é através de uma revisão de literatura discutir as indicações, técnicas e os materiais indicados para a proteção do complexo dentina-polpa. Sendo este trabalho realizado através da pesquisa em livros, teses e artigos científicos recentes (2000 – 2012). A indicação do material para a proteção do complexo dentina-polpa depende da qualidade e tipo da dentina remanescente, das propriedades mecânicas e biológicas dos materiais, da profundidade da cavidade, da idade do paciente e do material restaurador definitivo. Conclui-se que existe enorme variedade de materiais protetores, e cada uma ou mais indicação e técnicas. Porém, cabe ao profissional uma análise crítica de cada caso, para a escolha do material adequado.

Categoria: Paineis

Descritores: Complexo dentina-polpa, Materiais protetores, Indicações.

Área Temática: Dentística



P11: RELATO DE CASO CLÍNICO: PROCEDIMENTO DE ULECTOMIA EM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR ESQUERDO (21)

Ítalo José da Cunha Ferreira.
Jaciêl Benedito de Oliveira.
Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi.

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
Italo.jose@hotmail.com

Ulectomia é o nome dado ao procedimento de exérese dos tecidos (gengiva) que revestem a face oclusal/incisal do dente decíduo ou permanente não erupcionado ou parcialmente irrompido expondo-a ao meio intra-bucal. Este caso clínico, exposto por meio deste trabalho, foi realizado na disciplina de Cirurgia do Curso de Odontologia UFPE, no qual um paciente com 12 anos, feodermo, procurou o serviço para remoção do tecido que cobria parcialmente o elemento 21, propiciando-lhe conforto, conseqüentemente, melhorando a sua estética. Clinicamente, observou-se ausência de dor à palpação, tumefação de consistência mole, aspecto róseo e a aparência do tecido gengival era de natureza fibrótica. Diante dos resultados de uma tomada panorâmica, a radiografia indicou ausência de espaço na arcada, sugerindo que devido a essa falta de espaço os elementos adjacentes ao elemento 21 ocuparam seu espaço, fazendo este elemento irromper-se vestibularizado na cavidade bucal. Este elemento permaneceu com a gengiva cobrindo parcialmente a sua borda incisal. A remoção cirúrgica do tecido gengival fibrótico foi a opção para o procedimento. A ulectomia foi o tratamento de eleição e este procedimento envolveu condutas deantisepsia e anestesia local da mucosa gengival, incisão circunferencial em torno da coroa clínica do elemento 21 com bisturi, exérese do tecido, exposição dental e hemostasia. A hemostasia foi obtida através de compressão manual com gaze e realizou-se uma pequena sutura com finalidade de reposição do tecido localizado nas proximais do elemento. O paciente foi orientado quanto a ficar em repouso e higienizar corretamente a região e posteriormente encaminhado para tratamento ortodôntico. A ulectomia é uma técnica cirúrgica que possibilita a livre erupção do dente retido, é de fácil execução para o profissional e de rápida recuperação para o paciente. Seguindo o protocolo, o tecido gengival removido foi encaminhado para o exame histopatológico. O paciente voltou à clínica de Cirurgia após uma semana para remoção da sutura e o caso foi preservado durante 3 meses.

Descritores: Ulectomia; Ulotomia; Tecido Gengival Fibrótico.

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial / Laserterapia.

P12: PERIODONTITE CRÔNICA EM USUÁRIO DE ANTIDEPRESSIVO TRICÍCLICO: RELATO DE CASO

Marcelo Soares dos Santos
Caio Cesar Gonçalves da Silva
Mayara Soares dos Santos
Gleicy Fátima Medeiros de Souza

Universidade de Pernambuco – UPE
marcelo.sd.soares@gmail.com

Os principais objetivos da terapia periodontal é a diminuição da inflamação, por meio da remoção de microrganismos do biofilme acumulados sobre o cimento e dentina, supra e subgengivalmente, e ganho de inserção clínica. A terapia é realizada por meio do debridamento radicular com diversos instrumentos raspadores, consultas de motivação e instrução de higiene bucal. Muitas vezes a instrumentação radicular causa dor trans-operatória, tornando-se necessário o uso de anestésicos para seu controle. No entanto, muitos cirurgiões dentistas utilizam estes fármacos de forma deliberada, desconsiderando seus riscos, como reações adversas e possíveis interações medicamentosas com fármacos de uso dos pacientes. Estudos sugerem que o uso de anestésicos locais com vasoconstritores simpatomiméticos (adrenalina, fenilefrina e noradrenalina) podem potencializar os efeitos adversos dos antidepressivos tricíclicos sobre o sistema cardiovascular, desencadeando arritmias cardíacas e aumento de pressão arterial. Por outro lado, o uso de felipressina como vaso constritor não apresenta efeitos cardiovasculares significativos. O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso de paciente de 44 anos, portadora de disfunção temporo-mandibular e usuária do antidepressivo tricíclico Pamelor 25mg (cloridrato de nortriptilina), com necessidade de tratamento para periodontite. Ao exame físico intraoral, observou-se excessiva quantidade de cálculo, PSR de cinco sextantes com código 4, Índice de Placa de 94% e bolsas de até 9 mm de profundidade, o que conduziu ao diagnóstico de Periodontite Crônica Generalizada em grau severo. A paciente deverá ser submetida a várias sessões de raspagem supra e subgengival e alisamento radicular, que poderá predispor a sintomatologia dolorosa e gerar a necessidade de uso de anestésico. Como também, objetiva discutir a necessidade ou não do uso de anestésico local para o procedimento e as opções terapêuticas, considerando as possíveis interações medicamentosas e efeitos adversos. Conclui-se que a felipressina constitui-sea escolha mais segura para usuário de antidepressivos tricíclicos.

Descritores: Periodontite Crônica, Antidepressivos Tricíclicos, Interações de Medicamentos.

Área Temática: Farmacologia



P13: PRÁTICA DE OFICINA MULTIDISCIPLINAR COMO FATOR COMPLEMENTAR À FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

Raphael Cavalcante Costa
Mariana Marinho Davino de Medeiros
Ana Carolina Rodrigues de Melo
Tácio Candeia Lyra
Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
raphaelcavalcante_@hotmail.com

O projeto de extensão Aquarela da Universidade Federal da Paraíba, entre outras atividades, promove ações de promoção e prevenção da saúde direcionadas as doenças mais prevalentes, através de uma equipe multidisciplinar, baseando-se na metodologia da educação popular de Paulo Freire. Assim como outras doenças, a hipertensão arterial acomete milhões de brasileiros e sua frequência vem aumentando gradativamente, sendo assim um problema de saúde pública importante no contexto da formação profissional. Diante disso, este trabalho possui por objetivo relatar a experiência dos extensionistas do projeto Aquarela a cerca de uma oficina multiprofissional sobre hipertensão arterial. A oficina ocorreu como uma das atividades do projeto de extensão e uniu alunos dos cursos de odontologia, nutrição, enfermagem e fisioterapia, que utilizaram recursos multimídia para explicar as principais causas e implicações da hipertensão arterial em diversos procedimentos, de acordo com cada área. Na odontologia destacou-se a importância do monitoramento pré/trans/pós operatório como medida preventiva para realização do tratamento, aliado a avaliação médica e a adequada escolha farmacológica. Em nutrição ressaltou-se o uso excessivo de cloreto de sódio na alimentação, sendo propostas técnicas de preparação alimentar baseadas na substituição de alimentos e condimentos. Na fisioterapia demonstrou-se exercícios de alongamento, trabalho respiratório, relaxamento e pilates como auxílio ao tratamento. Por fim, na enfermagem focou-se nas medidas utilizadas em ações de prevenção e promoção da saúde na comunidade. Em seguida, após a explicação do método de verificação da pressão arterial, foi feita a oscultação da pressão arterial pelos próprios graduandos. Conclui-se que o Aquarela promove atividades como esta para reafirmar o seu objetivo de articular as áreas da saúde havendo troca mútua de conhecimentos. Assim, contribui na formação de futuros profissionais com base na consolidação de uma percepção mais crítica e humanizada a respeito das suas atuações profissionais.

Descritores: atenção à saúde, hipertensão, promoção da saúde

Área Temática: Odontologia social

P14: POTENCIAL TÓXICO DOS PRINCIPAIS RESÍDUOS PRODUZIDOS PELOS CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS

Andreza Fernanda Barros Barbosa
Alison Mendes Silva de Melo
Jéssica Maria Souza do Nascimento
Jardeson Joaquim Bezerra
Evandro Valentim da Silva

Universidade de Pernambuco – UPE
dezinha_barros@hotmail.com

O consultório odontológico é um grande gerador de resíduos tóxicos que, se não forem descartados e tratados corretamente, podem causar problemas ao ambiente e a sociedade. Esta revisão de literatura tem o objetivo de analisar o potencial tóxico de cada material utilizados nos consultórios, como o amálgama dentário, resinas compostas, alginatos e dos produtos químicos para revelação de radiografias. A solução de fixador contém tiosulfato, sulfito de sódio e isotiazolonas, que são grandes consumidores de oxigênio, sendo o tiosulfato o mais nocivo, tendo em vista suas propriedades e sua alta concentração. O armazenamento inadequado das sobras de amálgama nos consultórios odontológicos também é um aspecto amplamente apontado na literatura científica como importante fonte de contaminação ocupacional e ambiental por vapor de mercúrio. O cádmio, presente no alginato, é um poluente que causa preocupação mundial, devido a sua elevada toxicidade mesmo em concentrações muito baixas. A sílica livre cristalina inalada na forma de quartzo ou cristobalita a partir de exposições ocupacionais é carcinogênica para humanos segundo a IARC (International Agency for Research on Cancer), instituição ligada a Organização Mundial da Saúde. Conclui-se que, devido à toxicidade dos elementos químicos contidos nos agentes de processamento radiográfico, no amálgama dental, no alginato e nas resinas compostas, qualquer estabelecimento que realize tal procedimento deve elaborar um plano de gerenciamento destes resíduos que direta ou indiretamente, por sua alta toxicidade, causam problemas ao homem e ao ambiente.

Descritores: toxicidade mercúrio, resinas compostas, composição do alginato



Área Temática: Biossegurança

P15: PREVENÇÃO DE TRAUMAS FACIAIS: FRATURA DO ASSOALHO ORBITÁRIO TIPO BLOWOUT

Virgílio Bernadino Ferraz Jardim
Hítalo Carlos Rodrigues de Almeida
Camila Lins Vieira
Ellane Talita Silvano de Santana
José Rodrigues Laureano Filho

Universidade de Pernambuco - UPE
Virgilioferraz48@hotmail.com

O trauma facial é uma preocupação em saúde pública, não apenas por apresentar elevado predomínio nas fraturas faciais, mas principalmente devido ao seu impacto na qualidade de vida do paciente, proporcionando desconforto físico e psicológico. Cerca de 150.000 indivíduos falecem por ano devido ao trauma facial. A face, devido a sua localização anatômica, está sujeita ao trauma, sendo as fraturas zigomático-orbitais as mais comuns do terço médio. As fraturas chamadas de blowout são aquelas que acometem o assoalho e/ou a parede medial orbitária. Essas fraturas ocorrem normalmente nos pontos mais fracos dessas paredes que são a porção situada medialmente ao canal infra-orbitário no assoalho e a lâmina papirácea do etmóide na parede medial. Através desses dados, este trabalho teve por objetivo realizar uma revisão de literatura acerca do diagnóstico e tratamento das fraturas orbitárias tipo Blowout, bem como orientar o cirurgião Buco-maxilo-facial na prevenção dos traumas faciais. A metodologia se baseou na busca do descritor "*Fratura Orbitária Tipo blowout*" nos bancos de dados eletrônicos: PubMed, LILACS e o Scielo. Obteve-se como resultado que o diagnóstico destas fraturas baseia-se em exame físico e em exames imaginológicos. No exame físico, sinais e sintomas, como equimose periorbitária, limitação de movimentos oculares, diplopia e enoftalmia, podem estar presentes. O exame imaginológico ideal é a tomografia computadorizada. O aumento da pressão interna da cavidade orbitária decorrente do trauma pode levar à explosão do assoalho orbitário, causando aumento da área interna da órbita. O tratamento deve ser realizado através da reconstrução das paredes orbitárias fraturadas com biomateriais autógenos, homogêneos, heterogêneos ou aloplásticos. Conclui-se que a literatura é unânime em afirmar que evitar a injúria da face é sempre a melhor opção, advogando o uso dos cintos de segurança em veículos, protetores bucais, máscaras e capacetes apropriados para qualquer pessoa que participe de qualquer tipo de atividades. Além disso, o diagnóstico das fraturas da órbita tipo Blowout é feita pela exploração do paciente, verificando a história do trauma, para prever a gravidade dos ferimentos e saber se há lesões associadas mais graves que podem pôr em risco a vida do paciente.

Descritores: Fratura orbitária. Fratura blowout. Trauma facial.

Área Temática: Cirurgia Buco-Maxilo-Facial

P16: PCR COMO NOVO MEIO DE DIAGNÓSTICO DA DOENÇA PERIODONTAL

Elizabeth Louisy Marques Soares da Silva
Amanda Priscilla Santana Silva
Henrique Lima Rodrigues Alves
Iracema Thayane Magalhães de Moraes Veras
Kamilla Karla Maurício Passos
Keila Cristina Raposo Lucena

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
beth_louisy@hotmail.com

A cavidade oral humana é colonizada por, pelo menos, 300 diferentes espécies bacterianas, a maioria das quais são inócuas. A colonização na placa subgengival por certas espécies pode levar a uma infecção do periodonto resultando em gengivite e periodontite, a chamada Doença Periodontal (DP) - que é uma patologia com caráter multifatorial que pode afetar os tecidos de suporte do dente. O adequado diagnóstico periodontal inclui informações referentes à história médica e dental do paciente, passando pelos exames clínicos e radiográficos. Outros recursos no diagnóstico periodontal incluem a realização de exames microbianos e imunológicos, tais como a utilização da PCR (reação em cadeia da polimerase). A PCR é frequentemente utilizada na detecção de polimorfismos e infecção por microrganismos bacterianos ou virais antes da exteriorização patológica da sua presença, que neste caso, refere-se às espécies que culminam na DP. O objetivo do trabalho foi evidenciar a importância que vem tomando a utilização da PCR como meio de diagnóstico periodontal frente a outros já utilizados atualmente na odontologia moderna. Com base numa revisão de literatura através de pesquisas em artigos da MEDLINE, SCIELO, BBO, BIREME, obtivemos como resultados que a PCR em tempo real é uma alternativa confiável para o diagnóstico da cultura anaeróbia quantitativa de amostras de placa bacteriana subgengival, ainda que a identificação desses organismos por cultura e por PCR seja difícil, devido a



um elevado grau de semelhança genética e filogenética com outras espécies. Conclui-se que a utilização de meios como a PCR, pode dar novas perspectivas na patogênese e o papel das bactérias periodontais quanto à DP por levar a uma rápida identificação e quantificação sensível e específica desses patógenos. Como os testes microbiológicos são utilizados no planejamento para os pacientes que não respondem inicialmente ao tratamento mecânico convencional, os resultados da PCR podem servir como um melhor guia para as estratégias de terapia com antibióticos para pacientes com doença periodontal grave e refratária.

Descritores: PCR, Diagnóstico, Doença Periodontal.

Área Temática: Periodontia

P17: TRAUMA POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO: PRESENÇA DO CORPO ESTRANHO NA INTIMIDADE DO VISCEROCRÂNIO

Hugo Guilherme de Moraes Jurema

Bruno Bezerra Souza

Thalles Moreira Suassuna

Martinho Dinoá Medeiros Junior

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
hugogmj@hotmail.com

Corpo estranho em face pode ser definido como qualquer estrutura ou objeto que se encontra fora do seu lugar de costume, podendo ser proveniente de algum evento traumático ou não, em qualquer região da face de um indivíduo. O agente traumatizante e a área receptora guardam entre si uma inter-relação fundamental na dinâmica das alterações teciduais decorrentes da presença do corpo estranho, o que explica a ocorrência ou não de alterações anatomofuncionais na região considerada. Estas alterações nem sempre serão visíveis ao exame clínico, tornando-se fundamental a utilização dos variados recursos imaginológicos para uma melhor localização e confirmação do objeto proposto. Devido à face apresentar-se como uma região nobre do corpo e normalmente desprotegida, acaba sendo alvo de um número acentuado de corpos estranhos mais do que qualquer outra parte do corpo. Um dos grandes exemplos de acidentes com corpo estranho é a agressão com Projétil de Arma de Fogo (PAF), possuindo esse tipo de lesão características peculiares para determinar a severidade do trauma como: tipo de arma utilizada, calibre e velocidade de penetração do projétil. O tratamento envolve planejamento e cirurgia para remoção do corpo estranho, além de prescrição com antibioticoterapia adequada e prevenção ao tétano, para reconstrução dos tecidos moles e duros danificados. Este trabalho objetiva realizar uma breve revisão de literatura envolvendo casos clínicos de corpos estranhos na região facial, assim como apresentar um caso de trauma de face por PAF, atendido no Hospital da Restauração (HR), evidenciando os principais cuidados adotados no tratamento e acompanhamento do paciente. Conclui-se que a penetração do corpo estranho na face pode ser proposital ou acidental, e que cada tipo de objeto provoca uma reação tecidual e abordagem cirúrgica característica, sendo fundamental o conhecimento anatômico da face para uma melhor conduta terapêutica.

Descritores: Cirurgia Bucal. Ferimentos e Lesões. Traumatologia.

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.

P18: EXODONTIA DE DENTE SUPRANUMERÁRIO NO PALATO

Manoela Valadares de Souza Brandão

Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi

Fernanda Pimentel Malta

Maria Eduarda Almeida Galindo do Nascimento

Nathalia Del Rio Lyra Graça

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
manoela.vbrandao@gmail.com

O dente supranumerário é uma variação dentária comum, mas que ainda não possui uma etiopatogenia definida, porém pode estar relacionado com diversos fatores, como por exemplo, hiperatividade da lâmina dentária, fatores genéticos, anomalias de desenvolvimento e dicotomia dos germes dentais permanentes em desenvolvimento ou pela proliferação horizontal. A presença desses elementos podem causar diversos problemas, como erupção ectópica, deslocamento de dentes adjacentes, interferência na oclusão, sequência anormal de erupção dentária, cáries, inflamação gengival, cistos e tumores. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico, de extração de um dente supranumerário com formato cônico erupcionado no palato, realizado na clínica de Cirurgia buco-maxilo-facial da UFPE, ressaltando suas implicações clínicas e patológicas. O caso clínico, paciente TMTB, leucoderma, sexo masculino, 12 anos, apresentou dente supranumerário na região anterior do palato, por traz do incisivo central superior esquerdo, o qual provocou



vestibularização do elemento 21. Foi realizado o procedimento de remoção do elemento dentário extranumerário e posterior encaminhamento do paciente para realizar tratamento ortodôntico a fim de corrigir da oclusão.

Descritores: Dente supranumerário, exodontia, tratamento ortodôntico.

Área temática: Cirurgia buco-maxilo-facial

**P19:
ODONTOMA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Fernanda Pimentel Malta
Profa. Dra. Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi
Manoela Valadares de Souza Brandão
Maria Eduarda Almeida Galindo do Nascimento
Nathalia Del rio Lyra Graça

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
fernanda_pimentemalta@hotmail.com

O odontoma constitui a maioria dos tumores odontogênicos. Para alguns os odontomas são anomalias de desenvolvimento (hamartomas) e não verdadeiras neoplasias. Os odontomas em seu estágio final de desenvolvimento são constituídos por todos os tecidos existentes em um dente, havendo formação de esmalte, dentina, cemento e polpa. Dependendo da maneira como se arrumam estes tecidos, o odontoma é classificado em composto e complexo. No composto encontramos a forma semelhante às estruturas dentais, enquanto no complexo, o esmalte, a dentina e o cemento formam uma massa que não lembra a morfologia dentária. Entretanto estes dois aspectos podem ser encontrados, algumas vezes, num mesmo odontoma. O odontoma composto ocorre antes dos 20 anos, na grande maioria dos casos associado a um dente permanente não irrompido, sendo mais freqüente na região anterior e na maxila. São totalmente assintomáticos, e diagnosticados quando se procura identificar a causa de um dente permanente não ter feito sua erupção. Em raras ocasiões podemos observar um odontoma composto em que há a erupção de alguns dentículos. Seu diagnóstico é feito pelo exame radiográfico, constatando-se a presença de diversos dentículos agrupados, com superposição das imagens na radiografia. Desse modo, o objetivo desse trabalho é descrever um caso clínico de exodontia realizada por presença do odontoma, ressaltando suas características clínicas e patológicas. O paciente, LFS, leucoderma, 17 anos, apresentando os dentes 63 e 64, com retenção dos elementos dentários 23 e 24 e presença de odontoma nessa região. No caso clínico apresentado realizou-se a remoção dos dentes decíduos, com anestesia geral para exérese dos mesmos, do odontoma e tracionamento duplo dos dentes 23 e 24, inclusos.

Descritores: Odontoma, exodontia, tracionamento dentário

Área temática: Cirurgia buco-maxilo-facial

P20: MÉTODO QUANTITATIVO PARA DETERMINAÇÃO DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO DOS AGENTES CLAREADORES

Giovanna Emanuelle Cavalcanti Perrelli
Edvania Raquel Marcos Silva
Jardeson Joaquim Bezerra
Thiago Matheus Guimarães Selva
André Felipe Figueirôa
Rodivan Braz da Silva

Universidade de Pernambuco – UPE
giovanna_perrelli@hotmail.com

A avaliação da porcentagem do peróxido de hidrogênio é um método de grande relevância para saber o quanto de peróxido tem no agente clareado e assim saber o quanto de radicais livres serão liberados. O objetivo do trabalho foi avaliar o método da titulometria por permanganato de potássio para determinar quantitativamente a porcentagem do peróxido de hidrogênio dos clareadores (polla office;hp blue),sendo o estudo in vitro, realizado através do método da titulação por permanganato de potássio. Foi retirado através de uma pipeta volumétrica certa quantidade do agente clareador e transferido para um béquer. Foi retirada uma alíquota de ácido sulfúrico com uma pipeta volumétrica e em seguida colocado junto com o agente clareador. Em seguida titulou-se com uma solução de permanganato de potássio, e através da quantidade de volume determina a porcentagem de peróxido, assim é um método simples e barato, além de ser muito eficaz e seguro. Dos resultados alcançados observou a eficácia na determinação do peróxido de hidrogênio, desses agentes (hp blue e polla office),quando estavam apenas só o agente clareador ou quando se tinham acrescentado um acelerador. Conclui-se que a titulação por permanganato de potássio em meio ácido é um método simples é eficaz para avaliar quantitativamente o peróxido de hidrogênio.



Descritores: peróxido de hidrogênio, agentes clareadores, métodos de determinação.

Área Temática: Dentística.

P21: LIPOMA EM CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO

Isabela Stephanie Ferreira Ribas

Luisa Paula Ferreira

Thames Bruno Barbosa Cavalcanti

Eugênia Leal de Figueiredo

Carolina Chaves Gama Aires

Carlos Augusto Pereira do Lago

Universidade de Pernambuco – UPE/FOP

belinha_ribas@hotmail.com

O lipoma é classificado como uma neoplasia mesenquimal benigna, sendo o tumor de partes moles mais frequente. Ele pode ocorrer em qualquer local do corpo onde exista gordura. Incide mais em mulheres do que em homens. Na cavidade oral sua incidência é rara, equivalendo de 1 a 4% de todas as lesões com envolvimento de tecido adiposo. Normalmente é identificado clinicamente como uma massa nodular mole e assintomática, com mucosa plana amarelada, sem alteração de superfície e não produzem sintomas importantes. Apesar de ser uma lesão benigna, o crescimento do lipoma oral pode alcançar grandes dimensões reforçando a necessidade de excisão. Através deste relato de caso objetivamos descrever as características clínicas e as formas de tratamento dos lipomas na cavidade oral. No caso em questão, paciente M.C.O, leucoderma, sexo feminino, 75 anos, procurou o serviço de cirurgia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Restauração, com queixa de aumento de volume em assoalho bucal com evolução de três anos. Na anamnese paciente relata hipertensão arterial sistêmica controlada. Ao exame físico observou-se massa nodular sésil com quatro cm de diâmetro, indolor a palpação, consistência amolecida, mucosa lisa amarelada sem alterações de superfície. Diante deste quadro, optou-se por realizar a biópsia excisional da lesão com anestesia local. A amostra foi enviada para exame histopatológico e o resultado obtido confirmou a hipótese de lipoma. A paciente evoluiu de maneira satisfatória, não havendo sinais e sintomas de recidiva. Desse modo conclui-se que o lipoma é uma neoplasia benigna de baixa prevalência na cavidade bucal, onde o tratamento constitui-se pela excisão cirúrgica conservadora com recidivas raras.

Descritores: Lipoma; Tecido Adiposo; Lesão Benigna.

Área Temática: Cirurgia Buco-Maxilo-Facial

P22: MÉTODO DE CARREA ORIGINAL

Laís Brenda de Holanda Cavalcanti

Addler Filipe da Cruz Bezerra

Antonio Roberto Guimarães de Fontes Filho

José Márcio Nogueira da Silva

Pauliana Valéria Machado Galvão

Eliane Helena Alvim de Souza

Universidade de Pernambuco – UPE

laisa.brenda@hotmail.com

A identidade é considerada um conjunto de características individuais de uma pessoa, podendo ser físicas, psíquicas e adquiridas, tornando alguém ou algo diferente dos demais. Vários métodos são utilizados para identificação incluem a análise odontológica, as impressões digitais, os exames antropológicos, radiográficos e análises, genéticas, sendo o método odontológico especialmente importante nos casos de carbonização. Em alguns casos, apenas o crânio é encontrado fazendo com que os conhecimentos antropológicos do odontologista sejam imprescindíveis, pois, ausentes todos os demais ossos, tudo o que resta são as informações que poderão ser fornecidas por aquela peça óssea. Nestas situações, a Odontologia Legal assume um papel de suma importância para o processo de identificação das vítimas. Carrea realizou estudos tentando proporcionar dados odontométricos que pudessem relacionar-se com a estimativa da estatura, fundamentando-se no fato de que existe proporcionalidade entre os diâmetros dos dentes e a altura do indivíduo. Esse procedimento possibilita o cálculo da estatura estimada nos casos de fragmentação ou esquartejamento, acidental ou criminal, dos cadáveres ou nos casos em que o odontologista dispõe de restos humanos em que foram preservadas as peças dentárias. Casos como esses ressaltam a importância do cirurgião-dentista, tanto no ambiente clínico, quando na área do desastre, também como o grande valor das técnicas de identificação aplicadas na Odontologia Forense.

Descritores: Carrea Original, Perícia Forense, Identificação de Vítimas

Área Temática: Odontologia Legal



P23: ESTIMATIVA DA ESTATURA ATRAVÉS DO MÉTODO DE CARREA APLICADO PARA A MAXILA: MODIFICAÇÃO DE LIMA

Antonio Roberto Guimarães de Fontes Filho
Laísa Brenda de Holanda Cavalcanti
Addler Filipe da Cruz Bezerra
José Márcio Nogueira da Silva
Pauliana Valéria Machado Galvão
Eliane Helena Alvim de Souza

Universidade de Pernambuco – UPE
antoniorobertoguimaraes@gmail.com

A Antropologia Forense tem sido um dos campos com crescimento mais rápido nas ciências forenses. Seu papel principal, tradicionalmente, tem sido no estudo de cadáveres, ossadas completas ou restos humanos e, em particular, na identificação, devido a razões sociais, civis, penais e administrativas. A identificação humana ainda é um desafio quando os corpos encontram-se sem possibilidade de reconhecimento direto, necessitando técnicas especiais com o intuito de auxiliar na identificação de indivíduos, vítimas de acidentes em massa ou carbonizados. A estimativa de estatura está entre os aspectos mais importantes da Antropologia Forense, principalmente na identificação de remanescentes esqueléticos, devido a estatura possuir uma correlação proporcional biológica com outras partes do corpo humano. Para estimar a altura existem vários métodos, como a análise de ossos longos ou a análise dental. Muitas vezes, os dentes são os únicos elementos passíveis de serem utilizados na identificação, já que tanto os dentes quanto os materiais utilizados na confecção de aparelhos protéticos e ortodônticos possuem grande resistência à ação de agentes lesivos. Sob essa óptica, Carrea realizou estudos visando proporcionar dados odontométricos que pudessem relacionar-se com a estimativa da estatura, fundamentando-se no fato de que existe proporcionalidade entre os diâmetros dos dentes e a altura do indivíduo. O índice de Carrea original foi desenvolvido com a medição das dimensões de dentes mandibulares, porém, muitas vezes o crânio é encontrado fragmentado e sem a mandíbula, logo, isto nos leva ao entendimento da importância de se aplicar o método de Carrea para a maxila. O presente trabalho tem por objetivo apresentar o método de Carrea modificado por Lima para os dentes súpero-antiores. Lima desenvolveu e validou, em sua pesquisa, um denominador diferente do usado por Carrea para a estimativa da estatura, a fim de utilizar um novo cálculo que pudesse ser aplicado no arco superior. Ao fim, a pesquisadora fez comparações entre os resultados encontrados com o método original e o modificado, constatando a necessidade de novos estudos.

Descritores: Antropologia, Estatura, Odontologia Legal.

Área Temática: Antropologia Forense

P24: FRATURA COMPLEXA DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Isabela Stephanie Ferreira Ribas
Thames Bruno Barbosa Cavalcanti
Carolina Chaves Gama Aires
Pedro Henrique de Souza Danin
Luisa Paula Alves Ferreira

Universidade de Pernambuco – UPE/FOP
belinha_ribas@hotmail.com

A mandíbula é um osso ímpar, com formato de ferradura que suporta todos os dentes inferiores. É o único osso móvel da face. Participa da manutenção da oclusão dentária juntamente com a maxila, auxilia nas funções básicas como mastigação, fonação e deglutição. Sua topografia, anatomia e projeção no terço inferior da face, fazem com que ela seja frequentemente atingida por traumas podendo resultar em fraturas, principalmente por acidentes de trânsito, agressões físicas, quedas ou acidentes esportivos. Estas fraturas podem levar a deformidades, sejam por deslocamentos ou perdas ósseas não restauradas gerando alterações de oclusão dentária ou da articulação temporomandibular (ATM). Quando não identificadas ou tratadas adequadamente, estas lesões podem levar à sequelas graves, tanto estéticas como funcionais. Através deste relato de caso objetivamos descrever as características clínicas e forma de tratamento de uma fratura complexa de mandíbula. Paciente A. B. S. 23 anos, leucoderma, sexo feminino, vítima de acidente motociclístico foi atendida no serviço de emergência do hospital da restauração apresentando fratura complexa de mandíbula. Ao exame físico observou-se edema difuso em face, maloclusão, limitação de abertura bucal e dos movimentos mandibulares de lateralidade, mobilidade e crepitação ósseas em região de sínfise mandibular compatível com fratura, otorragia a esquerda. Solicitado exames complementares de diagnóstico tomografia de face onde foi confirmado fratura de sínfise mandibular e côndilo bilateral com indicação de redução cirúrgica. Sob este contexto foi realizada cirurgia sob anestesia geral para redução das fraturas e síntese óssea com microplacas de titânio e parafusos de fixação. A redução cirúrgica das fraturas de côndilo é indicada principalmente nos casos de deslocamento e impossibilidade de obtenção de oclusão adequada por redução fechada. O uso de fixação interna rígida, com placas e



parafusos, das fraturas condilares é vantajoso por dispensar ou reduzir o tempo de bloqueio maxilomandibular pós-operatório, restabelecendo precocemente os movimentos mandibulares.

Descritores: Fratura de Mandíbula, Côndilo Mandibular, Fratura de Côndilo

Área Temática: Cirurgia Buco-Maxilo-Facial

P25: LEUCOEDEMA: COMO DIAGNOSTICAR?

Eduarda Araújo de Gusmão Lôbo

Jardeson Joaquim Bezerra

Alison Mendes Silva de Melo

Evandro Valentim da Silva

Richard Ribeiro Alonso de Andrade

Universidade de Pernambuco- UPE

duda_lobo@hotmail.com

O leucoedema é uma condição comum da mucosa oral de etiologia desconhecida, ocorre mais frequentemente em indivíduos negros do que em brancos, sustentando a probabilidade de predisposição genética para o seu desenvolvimento, tem sido relatado em 70% a 90% dos adultos negros e em 50% das crianças negras, a prevalência em indivíduos brancos é consideravelmente inferior. O objetivo desta revisão de literatura é mostrar as características do leucoedema e saber diferenciar das outras lesões brancas. O leucoedema caracteriza-se pela aparência difusa, opalescente e branco-acinzentada cremosa da mucosa, a superfície apresenta-se frequentemente pregueada, resultando em estrias esbranquiçadas ou rugosidades, as lesões não são destacáveis, em geral acomete a mucosa jugal bilateralmente e pode estender-se até a mucosa labial. As características histopatológicas do leucoedema exibem um aumento da espessura epitelial, com edema intracelular proeminente na camada espinhosa, a superfície epitelial frequentemente é paracراتinizada e as cristas epiteliais são amplas e alongadas, além disso, apresentam células vacuoladas que aparecem aumentadas e possuem núcleo picnótico. Porém o leucoedema pode ser facilmente diagnosticado clinicamente, porque o aspecto esbranquiçado diminui bastante ou até mesmo desaparece quando a mucosa é evertida e distendida. Por ser uma condição benigna, nenhum tratamento é necessário, o aspecto clínico característico e a manobra de evertir a mucosa facilita para distinguir de outras lesões brancas comuns, como a leucoplasia, a candidíase e o líquen plano.

Descritores: Leucoedema; Diagnóstico; Patologia bucal.

Área Temática: Patologia Bucal

P26: LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA: UMA CRESCENTE INOVAÇÃO NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA EM CASOS DE REPARO ÓSSEO

Elizabeth Louisy Marques Soares da Silva

Henrique Lima Rodrigues Alves

Ítalo José da Cunha Ferreira

Noêmia Vieira Duarte Vasconcelos

Thays Chalegre Ataíde

Adelmo Cavalcanti Aragão Neto

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

beth_louisy@hotmail.com

A estrutura óssea presente no corpo humano é um tecido rígido que possui vasos sanguíneos, nervos e capacidade de regeneração, tendo como funções principais a sustentação, proteção e armazenamento de sais minerais. Nessa estrutura, os osteoblastos são as células responsáveis pela reparação e deposição de matriz óssea. Um dos maiores problemas na Odontologia moderna é a recuperação de perdas ósseas que podem ser ocasionadas por trauma, procedimentos cirúrgicos ou por processos patológicos. Estudos têm evidenciado os efeitos positivos do Laser de baixa potência (LBP) sobre o processo de reparo de feridas de tecidos moles, porém os seus efeitos sobre o tecido ósseo ainda são pouco conhecidos, ainda que dados sugiram que a terapia com LBP pode promover uma bioestimulação e favorecer a proliferação, diferenciação e ativação do metabolismo dos osteoblastos. Diante disso, este trabalho possui como objetivo revisar a literatura a cerca da importância e o uso do laser na regeneração/ reparo ósseo, mostrando o crescente desenvolvimento dessa terapia na Odontologia. Com base numa revisão da literatura através de pesquisa nas bases de dados da MEDLINE, SCIELO, BBO e BIREME, obtivemos como resultados que a laserterapia – baixa de potência - pode contribuir, de maneira significativa, no processo de reparação óssea, por exemplo, diminuindo a inflamação, melhorando a cicatrização, aliviando a dor, modulando os processos metabólicos celulares como também reforçando o potencial biológico regenerativo dos tecidos. Conclui-se que, mesmo necessitando de mais estudos sobre



essa correlação na literatura atual, a Laserterapia (baixa potência) está em crescente uso na Odontologia, tendo uma importância significativa na osteogênese, podendo acelerar a proliferação dos osteoblastos e a cicatrização óssea.

Descritores: Laser, Reparo ósseo, Bioestimulação.

Área Temática: Cirurgia

P27: ESTIMATIVA DE ESTATURA ATRAVÉS DA ANÁLISE DENTÁRIA: MÉTODO DE CARREA MODIFICADO POR CAVALCANTI

Addler Filipe da Cruz Bezerra

Antonio Roberto Guimarães de Fontes Filho

José Márcio Nogueira da Silva

Laísa Brenda de Holanda Cavalcanti

Pauliana Valéria Machado Galvão

Eliane Helena Alvim de Souza

Universidade de Pernambuco – UPE
addler.cruz@gmail.com

O número de desastres de massa vem aumentando com o passar dos anos. Nesses casos, os cadáveres sofrem ações destruidoras que impede o uso dos métodos de identificação mais simples, fazendo necessário o uso de conhecimentos antropométricos e antropológicos. Infelizmente, a violência também produz eventos em que os indivíduos são encontrados irreconhecíveis. Uma das técnicas quem recebem destaque atualmente é a identificação pelos dentes, já que em muitos casos são os únicos remanescentes devido à alta resistência de sua estrutura mesmo em condições desfavoráveis. Carrea, em 1920, visou em seu estudo utilizar dados odontométricos e relacioná-los com a estimativa de estatura, baseado na evidência da existência de uma proporcionalidade entre o diâmetro dos dentes e a altura do indivíduo. Contudo, Cavalcanti, em 2007, apontou que o método construído por Carrea e utilizado por muitos anos apresentava um baixo intervalo de coincidência (36% para o lado direito e 48% para o lado esquerdo), além de sua aplicabilidade no povo brasileiro ser pouco comprovada. Então desenvolveu uma modificação, alterando os instrumentos de medição e conservando a fórmula de análise estabelecida por Carrea. Depois de comparado com a estatura real de cada amostra o resultado foi uma elevação no grau de coincidência (96% em ambos os lados). Concluiu-se que há a necessidade da realização de mais pesquisas para que se comprove a eficácia do método proposto para o auxílio na identificação médico-legal no que se refere a estimativa de estatura.

Descritores: Odontologia legal; identificação humana; estatura

Área temática: Odontologia Legal

P28: PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NOS CASOS DE TIREÓIDE ECTÓPICA

Ana Luiza Batista de Lima

Liriane Baratella Evêncio

Estudante de Odontologia da UFPE
luizagury@hotmail.com

Tireóide ectópica é a presença de tecido glândular tireoidiano localizado fora de sua topografia original. Dentre as tireóides ectópicas 90% encontram-se na língua, esta é considerada uma doença rara, sua origem possivelmente está ligada aos anticorpos maternos que dificultariam a descida da glândula durante o processo da embriogênese para sua região anatômica correta. Na maioria das vezes a tireóide lingual permanece assintomática, podendo sofrer uma hipertrofia em casos que envolvam uma maior demanda hormonal, e neste caso pode aparecer em fases específicas, como na puberdade, menopausa e gravidez. O aumento desta glândula sugere um hipotireoidismo, por isso seus transtornos podem estar relacionados tanto ao aumento de seu volume, quanto outros relacionados com o hipotireoidismo. Diante do exposto, este trabalho se propõem avaliar a importância do cirurgião dentista na detecção precoce da tireóide lingual durante uma inspeção bucal, como também rever e avaliar as principais manifestações bucais decorrentes desta patologia. Foi feita uma revisão de literatura, e obteve-se como resultados o fato de que o cirurgião dentista deve estar devidamente comprometido em analisar todo o sistema estomatognático, e para isso deve compreender bem as diferentes patologias que acometem tal região, tendo um papel relevante no caso de tireóide ectópica, visto que cerca de 75% dos pacientes com hipotireoidismo infantil possuem algum tipo de tireóide ectópica sendo que a maioria pode ser lingual, tendo este paciente algumas manifestações buco-faciais como proporções maxilares e mandibulares mal formadas, retardo na erupção de dentes permanentes, retenção dos decíduos, aumento da língua, hipoplasia do esmalte, entre outros. Conclui-se portanto, que o cirurgião dentista tem um papel relevante na detecção precoce da tireóide lingual, podendo encaminhar o paciente acometido com tal patologia a um tratamento mais especializado. Além disso, tendo em vista que uma série de manifestações relacionadas ao hipotireoidismo decorrentes da tireóide lingual acometem algumas estruturas bucais, tal profissional deve ficar atento a essas manifestações e aconselhar o paciente a realizar exames mais específicos para detecção de uma possível hipofunção da glândula tireóide.



Descritores: Tireóide Ectópica, Patologia Bucal, Embriologia Oral.

Área Temática: Patologia Oral.

P29:

**VIVÊNCIA CLÍNICA DOS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS DE PACIENTES COM
PARKINSON DO HC/UFPE**

Geane Bandeira Porciúncula

Amanda Regina Silva de Melo

Andrelly Nayara Cavalcanti Lima de Almeida

Vanessa Leandro do Nascimento

Carla Cabral dos Santos Accioly Lins

Georgina Agnelo de Lima

Universidade de Federal de Pernambuco – UFPE

geane_bandeira@hotmail.com

A doença de Parkinson é uma doença degenerativa, crônica e progressiva do sistema nervoso central, que acomete em geral pessoas acima de 50 anos, os principais sintomas são motores, sendo eles: tremor, rigidez muscular, diminuição da velocidade dos movimentos, distúrbios do equilíbrio e da marcha. O papel do cirurgião-dentista dentro deste contexto é o de fazer parte de uma equipe multidisciplinar, que procurará ajudar os portadores de Parkinson a obter uma melhor qualidade de saúde bucal. Desta forma, o propósito deste trabalho é o de relatar as experiências adquiridas em um projeto de extensão multidisciplinar desenvolvido no Hospital das Clínicas (HC/UFPE), no Ambulatório de Neurologia, e na Clínica de Odontogeriatría em que a equipe odontológica tem o objetivo de orientar os cuidados básicos em saúde bucal e realizar atendimento odontológico para os portadores desta doença. Inicialmente, foi elaborada e confeccionada uma cartilha de orientações básicas de como manter limpos os dentes, as gengivas e as próteses, buscando com isso facilitar a compreensão e execução da higiene bucal pelo portador e/ou seu cuidador, tendo como objetivo prevenir alterações orais decorrentes da doença. Mensalmente promovemos uma palestra educativa, utilizando-se de manequins, escova e fio dental, procurando abordar e conversar sobre as principais dificuldades motoras encontradas por eles para a realização dos movimentos de escovação e uso do fio dental, e em seguida distribuimos a cartilha para consultas no domicílio. O atendimento ambulatorial acontece semanalmente, nele são realizadas restaurações, exodontias, endodontia e tartarectomia com profilaxia. Com isso, queremos enfatizar que a odontologia está tendo um papel fundamental dentro da equipe multidisciplinar, e que ela está contribuindo para a ação integral do doente de Parkinson HC/UFPE ajudando-o a manter em boas condições a sua saúde bucal, para não comprometer ainda mais sua qualidade de vida.

Apoio: PROEXT/UFPE

Descritores: Doença de Parkinson, Saúde Bucal, Higiene Bucal.

Área Temática: Odontogeriatría

P30: A IMPORTÂNCIA DA POSTUROLOGIA NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Tamiris Maria dos Santos Pereira

Larissa Gabriely Oliveira Cavalcanti

Raíssa Soares dos Anjos

Uêdja Nascimento de Oliveira

Maria Regina Almeida Menezes

Vânia Cristina Santana

Universidade de Pernambuco – UPE

tamirisdossantos@gmail.com

A posturologia é um método de reprogramação postural que atua na prevenção de doenças associadas ao desequilíbrio do corpo. Os princípios da sua prática estão baseados na correção dos receptores sensitivos associados aos pés, olhos e boca. Esta revisão de literatura tem como objetivo expor a importância do conhecimento do cirurgião-dentista com relação à posturologia, e sua relação com o tratamento dental para atuar na prevenção, diagnóstico e tratamento da causa postural dos processos patológicos. Enaltecer a relação multiprofissional e sua importância de introduzir este saber na rotina clínica. Segundo Bernard Bricot, em 15% dos casos é o aparelho manducatório (bucal) que descompensa o sistema tônico postural e em 85% dos casos é o desequilíbrio do sistema tônico postural que afeta o aparelho manducatório. A boca tem um papel fundamental nesse resultado, pois dá a condição de manutenção e preservação do eixo postural humano. As dores posturais (inclusive na coluna vertebral) tem íntima relação com problemas respiratórios, dores na ATM (articulação têmporomandibular), dores de cabeça e problemas com a boca.



Segundo Bricot, o tratamento de um paciente é muito mais vasto do que o aparelho manducatório. É preciso antes de tratar os sintomas das doenças, tentar corrigir a causa que gerou aquela patologia. Por isso a Posturologia não é uma nova Medicina e sim uma nova forma de abordagem. Podemos concluir que os conhecimentos contribuirão para o cirurgião-dentista elaborar um diagnóstico e um tratamento mais eficaz com possibilidades de melhores resultados visto que a associação da posturologia no tratamento multiprofissional potencializa o saber da odontologia, da medicina, da fonoaudiologia, da ortopedia, da osteopatia, da podologia, da oftalmologia, entre outros.

Descritores: Posturologia. Aparelho Manducatório. Odontologia interdisciplinar.

Área temática: Saúde Integral

P31: FRENECTOMIA LABIAL: RELATO DE CASO

Jéssica Gomes Alcoforado de Melo
Profa. Dra. Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi
Jannayna Cavalcanti de Almeida Frazão
Jéssica Laís de Oliveira Souza
Rhayssa Monick Celerino de Souza
Rogério Borba de Souza Gonçalves

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
gamelobj@gmail.com

O freio labial superior origina-se na linha mediana da superfície interna do lábio. A sua origem é larga, mas o tecido do freio propriamente dito é estreito e insere-se na linha mediana da camada externa do perióstio e no tecido conjuntivo da sutura maxilar e do processo alveolar. Numa vista frontal, o freio labial superior pode ter uma forma retangular ou triangular. A base triangular poderá estar voltada para incisal ou apical, sendo esta última a mais frequente. No decorrer do período intertransitório da dentição mista e devido ao ganho de dimensão vertical gerada pela aposição óssea em toda extensão do rebordo alveolar, o freio labial deve migrar apicalmente de maneira gradual, assumindo uma nova inserção em direção a região vestibular. Mas se eventualmente a inserção do freio mantiver-se na posição palatina originária, ele deve ser considerado um desvio do padrão de normalidade e denominado freio teto labial persistente. Clinicamente, além do diastema interincisivos o freio teto labial persistente se caracteriza por causar isquemia da papila palatina quando tracionado. Outras condições clínicas indesejáveis podem estar presentes. O tratamento cirúrgico do freio labial superior tem indicações pré-protéticas, periodontais, ortodônticas, estéticas e fonoaudiológicas. O paciente JDSN, leucoderma, 17 anos, apresentando freio labial provocando diastema. No caso clínico apresentando, o paciente realizou frenectomia labial superior para futura correção de diastema.

Descritores: Frenectomia labial, Freio teto labial persistente, Diastema.

Área Temática: Cirurgia buco-maxilo-facial

P32: EDUCAÇÃO EM SAÚDE: TÁTICAS PARA DIMINUIÇÃO DO ABANDONO DE TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR

Luize Oliveira Bezerra
Virgílio Bernardino Ferraz Jardim
Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida
Luiz Oscar Cardoso Ferreira
Elzir Gomes de Arruda Filho
Ivanise Tibúrcio Cavalcanti da Silva

Universidade de Pernambuco – UPE
luizeoliveira_@hotmail.com

A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, tendo sua transmissão através da inalação de aerossóis que contenham o bacilo; ingestão de alimentos contaminados ou por inoculação direta. No tratamento dessa doença, a adesão é considerada o maior obstáculo para o controle e a eliminação desta doença no campo da saúde pública. Isso tem se apresentado como um desafio no tratamento de pacientes individuais e no desenvolvimento de cepas de bacilos resistentes. Com isso, este trabalho tem por objetivo abordar as estratégias utilizadas para diminuição do abandono de tratamento da tuberculose. A metodologia utilizada foi à busca nos bancos de dados eletrônicos: Pubmed, LILACS, Scielo e MedLine através dos descritores: “*Tuberculose Pulmonar*” e “*Estratégias em Saúde e Tuberculose Pulmonar*”. Os critérios de inclusão foram: texto na íntegra, tempo de busca de janeiro de 2000 a fevereiro de 2013; população-alvo (idade entre 13-65 anos), Trabalhos que relatavam casos de abandono do tratamento da tuberculose pulmonar; textos publicados em língua portuguesa, inglesa e espanhola. Foram excluídos os trabalhos com população menor de 13 anos e estudos de revisão de literatura e artigos publicados antes do ano 2000. Como resultados obteve-se que as estratégias para o controle da TB vêm sendo realizadas através de



ações preconizadas pelo Ministério da Saúde que são: o diagnóstico e tratamento precoce dos indivíduos doentes, além de busca ativa de sintomáticos respiratórios através do Programa da Saúde da Família (PSF) e quimioprofilaxia de contatos de casos bacilíferos quando indicado. Outras estratégias giram em torno da capacidade de oferecer as consultas periodicamente em duração e em números adequados para um tratamento, abordagem multidisciplinar do paciente, estratégia de recuperação dos faltosos, incentivo financeiro à adesão, capacidade de atender a demanda local, disponibilidade de laboratório para o diagnóstico precoce da TB e acompanhamento dos pacientes em tratamento. Portanto, conclui-se que existe a necessidade dos profissionais de saúde rever as práticas educativas, possibilitando o diálogo e escuta sensível em relação aos seus pacientes, bem como adotar táticas para diminuir o abandono de tratamento.

Apoio: PET Saúde/Vigilância

Descritores: Tuberculose. Terapia Diretamente Observada. Estratégias em Saúde.

Área Temática: Saúde Coletiva

P33: PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR – PTS: UM CASO CLÍNICO DE CÂNCER DE BOCA EM ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL EM UMA USF EM RECIFE, PE.

Jardeson Joaquim Bezerra
Vânia de Araújo Mesquita
Rute de Cássia da Conceição
Juliana Arruda Araújo
Lenita Monteiro Coutinho
Regina Maria Lopes da Silva

Universidade de Pernambuco-UPE
jardesonjoaquim@gmail.com

O projeto terapêutico singular é um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas para um sujeito individual ou coletivo, resultado da discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar. O diagnóstico e tratamento de um câncer seja ele bucal ou não, afeta não só a saúde física, mas também psicológica, e o tratamento e o acompanhamento não deve ficar restrito apenas a um profissional. No Brasil, a incidência de câncer bucal é considerada uma das mais altas do mundo, estando entre os seis tipos de câncer mais comuns que acometem o sexo masculino e entre os oito mais recorrentes no sexo feminino, sendo o tipo mais comum de câncer bucal o carcinoma espinocelular, tendo como principais fatores de risco o tabagismo e o etilismo. Este trabalho tem o objetivo de relatar um caso clínico de câncer de boca, seus antecedentes clínicos desde o diagnóstico, tratamento e preservação. O caso, iniciado dentro da vivência da Unidade Curricular Exercício Profissional Supervisionado (EPS V) do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP-UPE), durante o segundo semestre de 2012. Depois de se averiguar a lesão na cavidade oral do paciente o mesmo foi encaminhado para realização da biópsia, sendo constatado um carcinoma espinocelular. O paciente foi submetido a exames para averiguar se estava apto a realizar a cirurgia. Antes da realização do procedimento cirúrgico o paciente teve uma readequação da cavidade bucal, eliminando-se focos de cáries, reanatomizando áreas com grandes retrações para evitar a sensibilidade, já que o mesmo iria passar por sessões de radioterapia e quimioterapia. O caso apresentou resultados muito expressivos, pois houve êxito na quimioterapia e radioterapia e no acompanhamento interprofissional.

Descritores: projeto terapêutico singular; câncer bucal; praticas interprofissionais.

Área Temática: Saude coletiva

P34: AÇÃO DOS AGENTES DESSENSIBILIZANTES SOBRE A MORFOLOGIA DENTINÁRIA NA HIPERSENSIBILIDADE.

Andreia Felix Soares
Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira
Auricélio Pereira de Souza
Fabrícia Mickle Rodrigues Nunes
Júlio Cesar de Oliveira II

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
andreiafelix18@gmail.com

A hipersensibilidade dentinária é a exposição da dentina a agentes químicos, mecânicos e térmicos, decorrente da ausência de estrutura dentária do esmalte e/ou cimento, gerando uma resposta dolorosa. A ocorrência deste indesejado sintoma clínico pode ser justificada e melhor compreendida através da interpretação da Teoria da Hidrodinâmica, cujo embasamento é movimentação de fluidos pelo lúmen dos túbulos dentinários. Baseando-se nesta



teoria, várias substâncias químicas foram propostas com o objetivo de obliterar os túbulos dentinários e assim diminuir ou eliminar esta problemática. O objetivo desse estudo foi avaliar, a partir de uma Revisão da Literatura, a morfologia dentinária antes e após o uso de substâncias dessensibilizadoras nos diversos tipos de tratamentos. Após a análise da bibliografia, verificou-se que os elementos dessensibilizantes, utilizados atualmente, como cremes dentais, aplicação de laser, vernizes cavitários, agentes oclusivos, tratamentos com "Smear-Layer", obtiveram êxito na remoção da dor, promovendo em maior ou menor grau, a obliteração dos túbulos dentinários pela formação de um tampão ou pelo estímulo da produção de dentina peritubular, impedindo, portanto, o deslocamento do fluido dentinário e o estímulo dos nervos pulpares. Diante dos diversos tratamentos apresentados, é de suma importância para o Cirurgião Dentista ter o conhecimento sobre esses agentes, suas formas de atuação e aplicabilidade clínica, tendo em vista que eles representam um recurso que interfere diretamente na dor, decorrente da hipersensibilidade dentinária, trazendo de volta ao paciente o seu bem estar.

Descritores: Dessensibilizantes, Morfologia, Dentina

Área Temática: Dentística

P35: ESTUDO PILOTO SOBRE PREVALÊNCIA DE FLUOROSE DENTÁRIA AOS 12 ANOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, PB, BRASIL NO ANO DE 2013.

Andreia Felix Soares

Fábio Correia Sampaio

Jamila Leal dos Santos Marques

Tiago Pereira Batista

Jaiza Samara Macena de Araújo

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
andreaifelix18@gmail.com

A fluorose origina-se por meio da exposição do germe dental a altas concentrações de íon flúor, levando a defeitos na mineralização do esmalte, e consequente aparecimento de manchas. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de fluorose dentária em escolares de 12 anos no município de João Pessoa, PB. Após escovação supervisionada 29 crianças foram examinadas, aleatoriamente, sobre luz natural e com auxílio de espelho bucal plano. O índice de detecção utilizado foi TF(Thylstrup-Fejerskov). Os cálculos estatísticos foram obtidos através do programa SPSS (Statistical package for the social sciences) versão 20. Dos 29 examinados 7 apresentaram fluorose dentária (24,3%), sendo 5 do sexo masculino e 2 do sexo feminino. 14,3% das crianças afirmaram ingerir creme dental na escovação. Apenas 28,6% dos casos de fluorose afirmaram fazer uso diário de bochecho fluoretado e 71,5% escovaram 3 vezes ou mais. 100% da amostra fazia uso de dentifício com 1500 ppm F. Das crianças examinadas 57,1% estavam satisfeitas com os dentes e boca e 28,6% não estavam nem satisfeitas nem insatisfeitas. Apenas 14,3% dos casos de fluorose não estavam satisfeitos com a cor dos dentes. Foi encontrada prevalência de fluorose dentária maior que a esperada para uma cidade sem fluoretação das águas de abastecimento. Houve associação dos casos de fluorose com o uso diário de bochecho fluoretado, número de escovações diárias e as concentrações de fluoreto no dentifício utilizado. Não houve associação entre a ingestão do dentifício na escovação e o surgimento de fluorose. Na maioria dos casos não houve relato de insatisfação com os dentes e boca ou insatisfação com a cor dos dentes.

Apoio: CAPES

Descritores: Saúde pública, levantamentos epidemiológicos, fluorose dentária.

Área Temática: Odontologia em saúde coletiva

P36: O USO DE FONTES DE LUZ LED-LASER NO CLAREAMENTO DENTAL

Nathália Torres Barbosa

Thaysa Gomes F. Tenório dos Santos

Universidade de Pernambuco – UPE
nathalia_torres11@hotmail.com

O clareamento dental é um procedimento estético não invasivo e que tem sido procurado por muitos pacientes. O desenvolvimento de novas técnicas para sua aplicação trouxeram maior conforto para o paciente e novas perspectivas para o cirurgião-dentista. É muito importante nesta reprodução estética que o profissional saiba diagnosticar as causas da alteração de cor, e indicar corretamente o tipo de clareamento dental que melhor se encaixa na situação. As técnicas de clareamento para dentes vitais evoluíram muito, em relação ao produto clareador, ao tempo de aplicação e principalmente em relação a fonte ativadora (calor/luz). Com o avanço tecnológico, surgiram técnicas de clareamento dental para facilitar sua utilização e melhorar o conforto, a segurança e a diminuição de tempo na execução da técnica. As fontes de ativação por calor, tem maiores índices de causas de injurias ao tecido pulpar, o que atualmente não mais se indica. A luz geralmente usada é a halógena ou incandescente, que produz luz amarela. O tecido pulpar vivo sendo



vermelho, rapidamente absorve luz amarela, o que pode ser responsável pela dor e inflamação frequentemente associada ao clareamento dental. Para um clareamento ideal no consultório, é necessária uma fonte de energia que tenha como alvo as moléculas escurecidas, mais do que a polpa viva vermelha. Neste aspecto, o uso do laser de argônio ou LED's como ativadores do clareamento trouxeram melhores resultados. Estudos comprovam que a diminuição do tempo de contato do produto com o dente pode provocar uma diminuição da sensibilidade, que eventualmente possa ocorrer, produzindo os mesmos resultados estéticos de um procedimento sem a ativação por luz. Neste presente trabalho, faremos uma abordagem do uso de fontes de luz (lasers e LED's) no clareamento dental, ressaltando suas vantagens e desvantagens e qual sua real função no clareamento dental.

Descritores: Clareamento dental, Laser, Peróxido de Hidrogênio

Área Temática: Dentística.

Professor Orientador: Kattyenne Asfora

P37: PREPARO BIOMECÂNICO COM INSTRUMENTOS SÔNICOS E ULTRA-SÔNICOS

Nikácio Adnner Tavares dos Santos

Ellane Talita Silvano de Santana

Patrícia Karla Macedo de Moraes

Yasmin Rafaelle Furtado de Araújo

Hítalo Carlos Rodrigues de Almeida

Rosana Maria Coelho Travassos

Universidade de Pernambuco – UPE

adnertavares@gmail.com

Com o desenvolvimento tecnológico, surgiram novas tecnologias na prática endodôntica, dentre elas o ultrassom, que tem como potencial transformar energia elétrica em ondas de propagação e vice versa, o que se chama de energia piezométrica. O aparelho ultra-sônico foi bem adaptado para a remoção de biofilme dentário em Periodontia, e, logo em seguida, encontraram sua aplicação clínica na Endodontia, utilizando-o como aparelho auxiliar na instrumentação e irrigação do sistema de canais radiculares, bem como a localização de canais com entrada calcificada. Através dessas informações, o presente trabalho visa abordar a utilização do ultrassom na prática endodôntica, bem como comparar o método manual com o ultra-sônico. A metodologia utilizada foi à busca do descritor: “*Instrumentos ultra-sônicos*” nas bases de dados: LILACS, PubMed e Scielo. Foram excluídos os artigos que se referiam ao uso do ultra-som em outras especialidades que não fosse à endodontia. Como resultados obtivemos que a eficiência da instrumentação manual e ultra-sônica em canais atresados e amplos foi comparada histologicamente e nenhuma das técnicas foi capaz de agir efetivamente em todas as paredes dos canais radiculares. Com relação à instrumentação ultra-sônica, poderia ser válido o seu emprego na Endodontia, pois, é possível o uso de maior volume de solução irrigadora, por tempo mais prolongado e em toda a extensão do canal radicular e, desta forma, aumentar a ação de limpeza pela potencialização das propriedades físicoquímicas das soluções irrigadoras. A principal diferença entre os sistemas sônico e ultra-sônico está na frequência do movimento oscilatório. Conclui-se que a literatura aponta que são necessários estudos futuros sobre essa técnica porque há muitos aspectos controversos sobre a utilização dos aparelhos sônicos e ultra-sônicos na instrumentação de canais radiculares. Porém, tais técnicas não substituem as técnicas manuais, mas podem ser utilizadas como instrumentos auxiliares para facilitar o trabalho do profissional e diminuir o tempo de trabalho; porém, é necessário treinamento para a realização da mesma.

Descritores: canais atresados. Ultrassom. Movimento oscilatório.

Área Temática: Endodontia

P38: MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA: USO DE TÉCNICAS RADIOLÓGICAS NA ODONTOLOGIA LEGAL

Amanda Maciel do Prado

Edilma da Cruz Cavalcante

Edla Layanne Florêncio de Carvalho

Hítalo Carlos Rodrigues de Almeida

Virgílio Bernardino Ferraz Jardim

Joaquim Celestino da Silva Neto

Universidade de Pernambuco – UPE

amandamaciel1@hotmail.com

A identificação de uma pessoa requer, com bastante frequência e por inúmeras razões de ordem social e jurídica, que seja possível afirmar, com absoluta segurança que determinado indivíduo é ele e somente ele e não uma pessoa diversa. Na odontologia, vários métodos são utilizados para identificação humana e através do desenvolvimento das



técnicas radiológicas, houve um avanço de novas perspectivas para a odontologia forense, principalmente com o desenvolvimento da tomografia computadorizada de feixe cônico, que permite a observação dos tecidos e estruturas da região maxilo-facial, sem superposição, com a mínima distorção, permitindo inclusive, a reconstrução facial em três dimensões. Com isso, esse trabalho tem por objetivo identificar os métodos de identificação humana por meio da radiologia, utilizados em odontologia legal e teve como metodologia a busca do descritor “*identificação humana em odontologia legal*” nos principais bancos de dados eletrônicos, como o LILACS e o Scielo. Os resultados apontam que os métodos radiográficos utilizados na odontologia legal são as radiografias comuns, radiografias digitalizadas, tomografia computadorizada e a identificação pelos seios da face. Dentre todos os métodos citados, a literatura aponta a maior utilização da técnica de radiografias comuns, que se baseia na comparação entre radiografias *ante-mortem*, arquivadas em consultórios ou em centros de estudos odontológicos, e as radiografias obtidas *post-mortem*. Conclui-se, portanto, que a análise de radiografias e tomografias *ante-mortem* e *post-mortem* tornou-se uma ferramenta fundamental nos processos de identificação humana em odontologia legal, principalmente com o refinamento das técnicas e a incorporação de novas tecnologias.

Descritores: Identificação de corpos. Radiologia. odontologia forense.

Área Temática: Odontologia Legal

P39: TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA APLICADA A PERIODONTIA

Amanda Maciel do Prado

Andresa Vieira da Silva

Ayodele Alves Amorim

Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida

Thayane Balbino de Oliveira

Renato Vasconcelos Alves

Universidade de Pernambuco – UPE

amandamaciel1@hotmail.com

Doenças periodontais infecciosas são afecções que acometem tecidos de sustentação dos dentes, podendo apresentar-se clinicamente de diferentes formas, desde aquelas que não deixamos sequelas até as mais agressivas, indutoras de danos irreversíveis. Este fato levou ao estudo da terapêutica medicamentosa aplicada a periodontia, no qual, o objetivo deste trabalho é demonstrar os protocolos farmacológicos utilizados em periodontia, abordando as doenças periodontais agudas, como o abscesso do periodonto, doenças periodontais crônicas, periodontite agressiva e cirurgias periodontais. Através de uma revisão de literatura, obteve-se como resultado que a base do tratamento das doenças periodontais consiste no debridamento mecânico do biofilme dental, o controle da placa e a eliminação dos fatores de risco. Nas periodontites agressivas, por exemplo, além da terapia com debridamento mecânico, é necessário o uso associado de amoxicilina 375mg ou 500mg com o metronidazol 250mg, a cada 8 horas, pelo período de 7 dias. Para os alérgicos às penicilinas é recomendado o uso de doxiciclina 100mg em dose única diária pelo período de 14 a 21 dias. No caso dos abscessos do periodonto, usa-se na medicação pós-operatória amoxicilina 500mg a cada 8 horas e para os pacientes alérgicos às penicilinas, azitromicina 500mg, em dose única. Nas cirurgias periodontais é necessário usar medicação para o controle da dor, como a dipirona sódica 500mg a cada 4 horas. Conclui-se que o sucesso do tratamento periodontal depende da manutenção da saúde gengival e que nas doenças periodontais, é necessário o uso dos protocolos farmacológicos em periodontia, pois, o mesmo visa informar o cirurgião dentista sobre as diferentes terapêuticas a serem seguidas nessa especialidade.

Descritores: doença periodontal, debridamento mecânico; farmacologia

Área Temática: Periodontia

P40: CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL ADVINDOS DAS PELÍCULAS DE CHUMBO DOS FILMES RADIOGRÁFICOS ODONTOLÓGICOS

Alison Mendes Silva de Melo

Andreza Fernanda Barros Barbosa

Jéssica Maria Souza do Nascimento

Jardeson Joaquim Bezerra

Evandro Valentim da Silva

Universidade de Pernambuco – UPE

alisonmendes2006@hotmail.com

Em 1919, a empresa Eastman Kodak produziu um novo filme para radiografias intra-orais que possuía uma folha de chumbo com o propósito de reduzir a formação de radiação secundária, além de ter outras características relevantes como: envelope mais fácil de ser aberto e cantos da película mais arredondados para o conforto do paciente. Para embalar este filme radiográfico, foi utilizado um papel preto, opaco, que o envolve plenamente, a fim de que este não seja sensibilizado pela luz. A lâmina de chumbo se posiciona na parte de trás tendo a finalidade de protegê-lo contra a



radiação secundária produzida nos tecidos bucais que estão após a película durante a exposição, ajudando a reduzir o embaçamento, além de promover uma maior dureza ao filme radiográfico. O objetivo desse trabalho é mostrar o impacto ambiental advindo das películas de chumbo dos filmes radiográficos, já que são descartados como lixo comum, produzindo assim enormes danos ao meio ambiente. Guedes et al (2009), detectaram chumbo nos papéis pretos das películas radiográficas usados por cirurgiões-dentistas. Quando o raio atravessa o filme radiográfico intra-oral, promove uma contaminação do papel pelo metal. O papel costuma ser descartado em lixo comum, sem cuidados de proteção, oferecendo riscos a quem o manuseia e ao meio ambiente. A concentração de chumbo chegou a 991 ppm, dez vezes maior do que a permitida pelo CONAMA para materiais descartados no lixo comum. A ANVISA obriga que a camada de chumbo seja descartada corretamente, entretanto, ignora que esse papel seja lançado em lixo comum. Segundo o estudo, não há estimativas da quantidade de papel utilizada pelos 228.579 dentistas cadastrados no CFO. Assim este trabalho tenta salienta que a película de chumbo não deve ser descartada em lixo normal e sim deve ser separada para depois ser recolhida e submetida ao descarte adequado.

Descritores: contaminação ambiental, películas de chumbo, filmes radiográficos.

Área Temática: Radiologia.

P41: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PRÓ/ PET SAÚDE UPE 2012-2013

Jardeson Joaquim Bezerra

Emmanuelle Alves Santos

Laura Carolina Carvalho Fernandes

Patrícia Andreia Lopes da Silva

Mônica Maria de Albuquerque Pontes

Universidade de Pernambuco – UPE
jardesonjoaquim@gmail.com

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde é regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010, sendo uma das estratégias do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde, o PRÓ-SAÚDE, implementado desde 2005. O PRÓ/PET SAÚDE 2012 tem por objetivo realizar intervenções em saúde. Neste grupo do PET foram realizadas ações para melhoria da saúde do escolar no município de Camaragibe- PE, na escola Jardim Primavera. Ocorreram reuniões para a apresentação do projeto aos gestores escolares, pais ou responsáveis. Para aproximar o grupo pesquisador dos alunos, foram realizadas dinâmicas e posteriormente atividades sócio-educativas desenvolvidas abordando temas como tuberculose e alimentação saudável. Na primeira visita à Escola, pode-se perceber que esta precisava de intervenções em vários setores, pois observou-se que havia uma má estrutura, a merenda diária dos alunos era inadequada e com poucas frutas. No início, havia também certa resistência com relação a nossa presença, por parte de professores e alguns alunos. Foram realizadas algumas atividades de interação com os alunos para facilitar nossa convivência com eles e com os profissionais da escola e atividades recreativas foram desenvolvidas com as crianças. Na Semana de Saúde na Escola fez-se intervenção com temas sobre Obesidade e Alimentação Saudável, onde levou-se diversas frutas e apresentou-se aos alunos, as vitaminas e os benefícios de cada uma fazendo um grande lanche após as apresentações. Na Semana da Saúde na Escola, foi realizada uma atividade lúdica com fantoches, sobre a tuberculose. Todas as ações desenvolvidas fortaleceram a relação do grupo pesquisador com toda a comunidade escolar: a diretora, os professores, pais e os alunos, facilitando assim, as intervenções e a coleta de dados da pesquisa em andamento.

Descritores: PET-saúde, PRÓ-SAÚDE, Reorientação da Formação Profissional

Área Temática: Saúde Coletiva

P42: TRAUMATISMO DENTAL: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Paulo Cardoso Lins Filho

Danielle Ferreira Sobral de Souza

Gleyson Kleber do Amaral Silva

Marcia Maria Dantas Cabral de Melo

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
paulocardoso09@hotmail.com

Devido a sua posição a cavidade oral torna-se passível ao sofrimento de traumatismos. Injúrias dos tecidos duros e moles da cavidade oral estão atingindo sessões cada vez maiores da sociedade, repercutindo em problemas de caráter psicológico, estético, terapêutico e social, além dos altos custos que costumam acompanhar o processo de reabilitação oral. Frente a isso, este trabalho tem como diretriz reconhecer, a partir de uma revisão da literatura, a etiologia dos traumatismos dentários, identificando sua prevalência na população brasileira. Foi obtido como resultado que o aumento dos índices de violência doméstica e urbana, do número de acidentes automobilísticos, da participação de crianças na



prática de esportes e da disponibilidade e acesso de equipamentos de lazer com potencial de risco contribuem para a transformação do traumatismo dentário em um emergente problema de saúde pública, apresentando uma prevalência de 20,5% na população brasileira. O tipo de lesão mais frequente é a fratura de esmalte (80% dos casos). Sendo os incisivos os mais atingidos, com uma média de 0,3 dentes afetados por traumatismo. Com relação à distribuição dos índices de traumatismo dentário por sexo é observada maior incidência em indivíduos do sexo masculino (52,1%), entretanto nos últimos anos vem se percebendo um aumento dos índices em indivíduos do sexo feminino em virtude da maior participação do gênero em atividades de risco. Entre as causas mais comuns a esse tipo de injúrias estão acidentes automobilísticos, quedas e pancadas, agressões e acidentes durante prática esportiva. Conclui-se que o traumatismo dental constitui um problema de saúde pública que precisa de atenção emergencial, já que são várias as causas de traumas dentários, e os índices estão tendendo à elevação. Além disso, com exceção aos traumas que envolvem prejuízo estético, é comum que os pacientes não procurem atendimento imediato por não terem informações sobre as repercussões do trauma dental, dificultando a conduta clínica e tornando o prognóstico desfavorável.

Descritores: Traumatismos Dentários, Saúde pública, Etiologia.

Área Temática: Cirurgia

P43: USO DE LIMAS ENDODÔNTICAS PARA EXODONTIA DE RAÍZES FRATURADAS

Yolanda Canuto Holanda

Jéssica Marcela de Luna Gomes

Nikácio Adnner Tavres dos Santos

Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida

José Rodrigues Laureano Filho

Universidade de Pernambuco – UPE
yolandinha@hotmail.com

Desde que as técnicas de exodontia mais primordiais foram criadas e desenvolvidas, várias têm sido as tentativas de minimizar o esforço do profissional, diminuir o tempo cirúrgico e amenizar o sangramento e os processos inflamatórios, edemas, dores e equimoses que podem acometer os pacientes, nos períodos trans e pós-operatório. Com isso, esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca do uso da lima endodôntica na remoção de restos radiculares. A metodologia utilizada foi à busca nos bancos de dados eletrônicos: Pubmed, LILACS, Scielo e MedLine através dos descritores: “*fratura radicular*” “*lima endodôntica em exodontia*” e “*técnicas cirúrgicas atraumática*”. Os critérios de inclusão foram: texto na íntegra, tempo de busca de janeiro de 2000 a fevereiro de 2013; população-alvo (idade entre 13-65 anos), Trabalhos que faziam o uso da lima endodôntica na remoção de restos radiculares; textos publicados em língua portuguesa, inglesa e espanhola. Foram excluídos os trabalhos que utilizaram técnicas atraumáticas em exodontia que não fosse à de remoção com lima endodôntica; população menor de 13 anos; Estudos de revisão de literatura e artigos publicados antes do ano 2000. Como resultado obteve-se dois artigos que se encaixavam nos critérios descritos. A remoção de raízes fraturadas com lima endodôntica pode ser cogitada após fratura de ápice dentário durante as exodontias. A técnica é efetiva e consiste em aplicar uma lima endodôntica no canal radicular do fragmento dentário e removê-lo digitalmente ou com auxílio de pinça ou porta-agulha. O uso dessa técnica proporciona ao paciente um pós-operatório mais satisfatório, com preservação da estrutura óssea remanescente e redução do tempo de operação pelo fato de evitar a criação de retalhos mucogengivais e osteotomia da tábua óssea vestibular ou lingual. As limitações dessa técnica são: presença de dilacerações apicais, hipercementoses, interferências ósseas e difícil localização do canal radicular do fragmento. Portanto, conclui-se que a remoção de fragmentos radiculares com lima endodôntica é uma técnica eficaz, favorecendo o reparo tecidual e um pós-operatório menos doloroso. É necessário que os cirurgiões-dentistas tomem conhecimento desta técnica alternativa, visto a escassez da literatura.

Descritores: fratura radicular. lima endodôntica em exodontia. técnicas cirúrgicas atraumática.

Área Temática: Cirurgia Buco-Maxilo-Facial

P44: DENTE INCLUSO ASSOCIADO A CISTO DENTÍGERO E ODONTOMA COMPOSTO.

Wanessa de Oliveira Pajeú

Fabrizio Souza Landim

Fabio Adrey da Costa Araújo

Nelson Studart Rocha

Sergio Oliveira Dupont Junior

Camila Carla Maria Ximenes Oliveira

Universidade de Pernambuco – UPE
wanessapajeu@hotmail.com



Os cistos dentígeros representam a lesão cística mais comum dentre os cistos de origem de desenvolvimento. Por definição, esta entidade é descrita como uma cavidade patológica revestida por epitélio que engloba a coroa de um dente incluso ao nível da junção amelo-cementária. Comumente os cistos dentígeros apresentam-se em indivíduos jovens, assintomáticos, estando associado a terceiros molares inferiores inclusos, sendo seu diagnóstico, muitas vezes, realizado através de tomadas radiográficas de rotina, ou quando estas são realizadas para determinar o motivo da falha de erupção dentária. Diagnosticar corretamente lesões de origem odontogênica é um constante desafio para maioria dos profissionais, sendo frequentemente diagnosticadas de maneira imprópria devido à falta de familiaridade com o processo normal de odontogênese. Este trabalho tem por objetivo relatar uma manifestação clínica de cisto odontogênico associado ao odontoma composto e seu devido tratamento. No caso se trata de uma paciente de 13 anos de idade, sexo feminino, sendo o dente incluso incisivo lateral envolvido no caso. Como base no diagnóstico através de exames radiográfico e histopatológico foi realizado o procedimento cirúrgico de enucleação dos cistos, obtendo assim êxito operatório. Podemos concluir que os cistos dentígeros ocorrem com maior prevalência em indivíduos jovens, entre 10 a 30 anos de idade, havendo na literatura uma leve predileção pelo sexo masculino, a literatura destaca a possibilidade de um envolvimento hormonal.

Descritores: Dente incluso, cisto dentígero, odontoma

Área Temática: Cirurgia Buco-Maxilo-Facial

P45: INTUBAÇÃO TRAQUEAL SUBMENTONIANA ASSOCIADA À FRATURA DOS OSSOS DA FACE

Jéssica Pereira de Sá Fontes

Wanessa de Oliveira Pajeú

Hítalo Carlos Rodrigues de Almeida

Yolanda Holanda Canuto

Fabricio Souza Landim

Universidade de Pernambuco UPE

jpsfontes@hotmail.com

A intubação nasotraqueal e a orotraqueal são comumente realizadas em procedimentos cirúrgicos de redução de fraturas dos ossos da face. Todavia há casos em que não é possível fazer uso dessas técnicas por inviabilizar a execução do ato cirúrgico. Como por exemplo, fratura dos ossos nasais associada à fratura dos maxilares, pois impede a adequada redução dos ossos nasais quando feita a intubação nasotraqueal. Outra opção é a intubação orotraqueal, mas impossibilita a fixação maxilomandibular trans-operatória necessária ao estabelecimento da oclusão entre as arcadas dentárias, a qual visa contenção e redução correta das fraturas dos maxilares. Não é rotina na cirurgia bucomaxilofacial a utilização da traqueostomia como acesso as vias aéreas, pois essa técnica apresenta maior risco a graves complicações, de maneira que deveria apenas ser realizada quando estritamente necessária. Assim, esse trabalho tem por objetivo atualizar e alertar o Cirurgião bucomaxilofacial sobre a possibilidade de indicação da Intubação traqueal submentoniana para os casos de pacientes com diversos tipos de fraturas que envolvem os ossos da face. Baseado em revisão de literatura obtivemos como resultado que a intubação traqueal submental permitiu a efetuação do bloqueio maxilomandibular e desempenho concomitante na região nasal. A técnica de simples execução proporcionou baixa morbidade trans e pós-cirúrgica ao paciente, foi considerada útil ao acesso às vias aéreas nos casos indicados. Conclui-se que com correta indicação, a intubação traqueal submentoniana é fundamental à viabilização do cumprimento do procedimento cirúrgico e obtenção de menor morbidade trans e pós-cirúrgica do paciente.

Descritores: Traumatismo da face, Intubação traqueal submental, Cirurgia bucomaxilofacial.

Área temática: Cirurgia Buco-maxilo-facial

P46: ABORDAGEM ODONTOLÓGICA PARA PACIENTES INFANTIS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Ellane Talita Silvano de Santana

Yasmin Rafaele Furtado de Araújo

Patrícia Karla Macedo de Moraes

Nikácio Adnner Tavares dos Santos

Hítalo Carlos Rodrigues de Almeida

Anne Elizabeth de Oliveira Maciel

Universidade de Pernambuco – UPE

ella.talita@gmail.com

O cirurgião dentista necessita ter uma visão ampla e completa do paciente especial e reconhecer a etiologia das deficiências para poder instituir um tratamento adequado, em virtude de estes pacientes necessitarem de um atendimento diferenciado. No Brasil, segundo estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS), existem cerca de



2,25 milhões de brasileiros com dificuldades na audição. Para que se estabeleça uma boa comunicação no atendimento odontológico é necessário que se determine o grau de deficiência auditiva e da capacidade de percepção do paciente, o grau de independência e o comportamento do paciente. Com isso, esse trabalho tem por objetivo realizar uma revisão de literatura acerca da relação existente entre o cirurgião dentista e o deficiente auditivo, buscando abordar os fatores que levam as barreiras existentes, bem como elaborar um protocolo de atendimento ao paciente portador desta deficiência. A metodologia se realizou por busca das palavras “deficiência auditiva” e “Cirurgião dentista e deficiência auditiva” nos principais bancos de pesquisa de saúde, tais como o Medline, Pubmed, Lilacs, Banco de teses da Unicamp e USP e outras bibliotecas de saúde. A primeira consulta deve ser exploratória e de reconhecimento do consultório. Oferecer atenção adequada, mas sem exagero. O paciente quer ser tratado com igualdade; Dirigir-se diretamente ao paciente e não ao acompanhante; mostrar com detalhes os instrumentos e objetos que serão utilizados; deixar que o paciente sinta suas vibrações com contato na unha ou na mão; convidar o paciente para tocar, provar ou cheirar; Ao dar instruções ao paciente, usar o braile como complementação; Revisão trimestral das necessidades do indivíduo para evitar dor e minimizar mais intervenções e redução do medo, estresse para o paciente e para o acompanhante. Na abordagem do paciente com deficiência auditiva o cirurgião dentista deve se posicionar de frente para o mesmo sem uso da máscara ao falar. O CD deve falar claramente, devagar e com linguagem simples, evitando gesticular de forma exagerada. Ao se comunicar ou chamar o paciente usar o toque como forma de sensibilização. Portanto, torna-se necessário haver programas que visem à formação de profissionais para adequada assistência aos pacientes deficientes auditivos.

Descritores: deficiência auditiva, Comunicação, Saúde bucal.

Área Temática: Odontopediatria

P47: BRUXISMO EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Vanessa Inocência Borges Aragão

Amanda Ewellyn Marcelino Pessoa Germano Borges

Ana Karla Rodrigues Costa. Araújo

Anna Karyna Carvalho Galvão

Marina Batista de Figueredo Moraes

Centro Universitário de João Pessoa- Unipê

vanesa-marcello@hotmail.com

As pessoas com necessidades especiais constituem uma população heterogênea que apresenta uma grande variedade de deficiências físicas, mentais, neurológicas ou sociais. As causas do paciente com necessidade especial desenvolver o bruxismo são, geralmente, tensão emocional e o fechamento inadequado da boca. Este sintoma é comum durante o sono, mas pode ocorrer qualquer hora do dia. Ranger os dentes à noite e apertá-los durante o dia, formam um problema progressivo onde o paciente perde os parâmetros e só percebe que tem bruxismo se prestar atenção na própria tensão muscular ou se alguém ouvir o ranger noturno. Essas pessoas apresentam uma maior suscetibilidade a distúrbios bucais, necessitando assim de uma assistência temporária ou permanente de vários especialistas na área da saúde. O bruxismo em geral é caracterizado pelo ato parafuncional de apertar ou ranger dos dentes, que pode ocorrer de maneira consciente ou inconsciente, durante o sono ou em vigília. Fatores psicossociais, os distúrbios do sono, o uso crônico de drogas de ação central, desarmonias oclusais e distúrbios na via neural dopaminérgica são comumente considerados na sua gênese. Por ter etiologia complexa e ainda obscura, é impossível estabelecer um tratamento padrão para todos os pacientes. Entretanto, medidas importantes baseadas na educação do paciente, controle consciente do bruxismo, melhora na qualidade do sono e terapias de suporte podem ter sucesso no controle da para função e resolução da maioria dos sintomas. Muitas pessoas em alguma época da vida já realizaram atividade de bruxismo, mas esta só é considerada uma patologia quando tem repetição periódica crônica. O diagnóstico é feito depois que surgem algumas complicações. Desta maneira, o objetivo desse presente trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre o bruxismo em pacientes com necessidades especiais.

Descritores: Bruxismo, Necessidades Especiais, Distúrbios Buciais.

Área temática: Pacientes Especiais

P48: USO DA CONDILOTOMIA NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Hítalo Carlos Rodrigues de Almeida

Yasmin Rafelle Furtado de Araújo

Ellane Talita Silvano de Santana

Patrícia Karla Macedo de Moraes

Nikácio Adnner Tavares dos Santos

Jéssica Pereira de Sá Fontes



Universidade de Pernambuco – UPE
hittalo.rodrigues@hotmail.com

A osteoartrite (OA) é caracterizada como sendo uma doença degenerativa das articulações, apresentando uma reação inflamatória de baixo grau. Dependendo da severidade da osteoartrite, os tratamentos podem ser cirúrgicos ou não cirúrgicos. A condilotomia é uma opção de técnica cirúrgica sem interposição articular, em que se realiza uma fratura guiada, a partir de uma osteotomia oblíqua no processo condilar da mandíbula. Após a cirurgia, o côndilo assume uma posição mais anterior e inferior, com recaptura do disco, possibilitando funcionalidade articular e processo de reparo. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o uso da condilotomia como tratamento das desordens da articulação temporomandibular. A busca de artigos foi realizada pelos descritores: “*Condilotomia*” e “*Articulação Temporomandibular*”. Foram incluídos no estudo textos na íntegra, publicados entre janeiro de 2000 a abril de 2013; Trabalhos que apresentavam a condilotomia como tratamento para disfunções da ATM. Como resultado obteve-se que a condilotomia separa o processo condilar do ramo ascendente e diminui a pressão sobre o disco articular nos movimentos anteriores do côndilo, reduzindo a dor e o deslocamento discal, sendo, portanto, um tratamento eficaz. A condilotomia poderá estar indicada no tratamento da doença articular denominada disfunção da ATM refratária a tratamento conservador. Existe ainda a condilotomia modificada que é realizada sob anestesia geral aonde é feita uma incisão intraoral ao longo do bordo anterior do ramo da mandíbula, seguida de exposição lateral da mandíbula. Após a exposição é realizado um corte vertical posterior à língula desde o processo sigmoide até ao ângulo da mandíbula. Após a mobilização do retalho condilar, o músculo pterigóideo é retirado do retalho. A mandíbula é imobilizada durante um período de duas a três semanas, seguida de treino, para que a oclusão seja mantida. A taxa de sucesso na melhoria da dor é de 90%. A principal possível complicação é alteração excessiva do côndilo, o que resulta numa má oclusão, que poderá ter de ser alvo de tratamento à posteriori. Conclui-se que a condilotomia é uma das técnicas de cirurgia aberta da ATM que tem como objetivo reposicionar o côndilo anteriormente e em baixo do disco deslocado.

Descritores: Articulação Temporomandibular. Condilotomia.

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

P49: MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL DE MARCAS DE MORDIDAS COMO FORMA DE IDENTIFICAÇÃO DE SUSPEITOS

Marcela Silva Cruz Albino

Jairo Ferreira Da Silva Neto

Maéli Barros Da Silva

Karla Ingrid Lima Lopes

Juliana Mirella Da costa Rodrigues

Dayane monik Oliveira Da Silva

Alexsander Bezerra Cavalcanti e Gilberto Cunha De Sousa Filho

UNINASSAU
mazinha_ruiva@hotmail.com

Chama-se marca de mordida quando ficam impressos na pele de pessoas vivas, de cadáveres, alimentos ou sobre objetos inanimados relativamente moles a marca dos dentes de pessoas ou de animais. As lesões provenientes de mordidas são resultantes de uma combinação de forças: fechamento mandibular, sucção e compressão pela língua. O seguinte trabalho tem como objetivo descrever as estruturas anatômicas que vão participar da identificação dos indivíduos, principalmente a anatomia dentária. Para analisarmos uma mordida pode-se utilizar o exame cuidadoso da lesão (ferimento), medições e cotejos minuciosos, de modo a poder compará-la com as características próprias dos arcos dentais do suspeito. Tem que se observar também certas características como: a violência da agressão, a quantidade de mordidas, ver a reação da lesão para observar se ela foi feita em vida ou não e a data provável da lesão. O procedimento de identificação através das marcas de mordida, é semelhante ao que acontece com as impressões digitais, implicando em três fases sucessivas: reconhecimento da mordida e coleta do material por moldagem, coleta de amostras do suspeito e confronto das marcas de mordida com as amostras obtidas do mesmo. Um método muito eficaz para de identificação é a análise métrica por meio de um instrumento chamado paquímetro, onde a medida precisa das mordidas são tiradas e comparadas. Com a impressão da arcada procura-se as possíveis estruturas do indivíduo, quer intra ou extra orais. Levando em consideração a saúde dentária do suspeito, observa-se: mobilidade dentária, restaurações dentárias, fraturas, cáries, tratamentos dentários, entre outros. Sendo assim, qualquer marca de dente em forma de mordida poderá auxiliar na aquisição de provas específicas podendo ser identificadas por odontologistas com especialização criminalista.

Descritores: Identificação humana. Marcas de mordidas.

Área temática: Odontologia Legal



P50: MUCOSITE ORAL EM PACIENTES SOB TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Patrícia Karla Macedo de Moraes
Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida
Ana Paula Veras Sobral

Universidade de Pernambuco – UPE
patricia.fop@gmail.com

A mucosite oral é uma seqüela do tratamento citoreduutivo induzido por radioterapia e/ou quimioterapia, sendo a causa mais comum de dor oral durante o tratamento antineoplásico e a complicação mais comum em pacientes submetidos a transplante de medula óssea. Com isso, esse trabalho tem por objetivo realizar uma revisão de literatura acerca da relação existente entre o cirurgião dentista e o deficiente auditivo, buscando abordar os fatores que levam as barreiras existentes, bem como elaborar um protocolo de atendimento ao paciente portador desta deficiência. A metodologia se realizou por busca da palavra “*Mucosite Oral*” nos principais bancos de pesquisa de saúde, tais como o Medline, Pubmed, Lilacs, Banco de teses da Unicamp e USP e outras bibliotecas de saúde. Como resultado obteve-se que o revestimento mucoso é autorrenovante. As células-tronco, que formam uma membrana basal, sofrem replicação e diferenciação formando as diversas células da superfície epitelial. Essas células vivem cerca de 3 a 5 dias, resultando em renovação do revestimento epitelial externo a cada 7 a 14 dias. Esse padrão de proliferação celular deixa à mucosa extremamente vulnerável a fontes de irritação, traumatismos ou lesão celular, como a causada pelos efeitos citotóxicos do tratamento do câncer. O resultado é a mucosite, termo geral que se refere à inflamação da mucosa. A sua etiopatogenia é complexa e essa complexidade se reflete na sua prevenção e no seu tratamento. Atualmente o tratamento da mucosite oral tem sido predominantemente sintomático, e pouco tem sido reportado sobre prevenção dessa condição. Conclui-se que os achados nesta revisão de literatura reforçam a importância da necessidade da presença de um cirurgião-dentista na equipe que provê o tratamento geral destes pacientes, em âmbito hospitalar e ambulatorial. O cirurgião-dentista tem importante papel na prevenção de mucosites graves, adequando a boca do paciente antes deste receber a quimioterapia e/ou a radioterapia, e no tratamento da mucosite instalada. Cabe ao profissional optar pelas diversas possibilidades terapêuticas.

Descritores: Mucosite Oral. Paciente Oncológico. Quimioterapia
Área Temática: Patologia Bucal

P51: TÉCNICAS NÃO CONVENCIONAIS EM EXODONTIA

Diêgo Jackson de Souza Silva
Luiz Mário Moraes Bispo
Jackson José de Souza
Fabricio Souza Landim
Nelson Studart Rocha

Universidade de Pernambuco – UPE
Diegoj91@hotmail.com

A exodontia é um procedimento que incorpora além dos procedimentos de cirurgia, os fundamentos da física e da mecânica. Para ser estabelecido um plano de tratamento exodôntico, é preciso ser considerado aspectos clínicos e radiográficos relativos ao dente passível de extração e seus tecidos de suporte e assim, eleger a técnica cirúrgica mais indicada para sua realização. A remoção da maioria dos dentes erupcionados pode ser realizada através do uso da técnica fechada, no entanto, a técnica de extração aberta, em casos específicos, pode ser mais conservadora, resolutive e causar menos morbidade operatória que uma extração fechada mal indicada. Desta forma, uma exodontia não-convencional deve considerar a necessidade de efetuar incisões, descolamento mucoperiosteal de espessura total, assim como determinar o benefício da osteotomia e seccionamento dentário para o sucesso do procedimento. O presente trabalho tem como objetivo apresentar as indicações e os princípios da técnica cirúrgica da exodontia não convencional, abordando através da exposição de um caso clínico a técnica cirúrgica aplicada para remoção de raiz residual e de corpo estranho deixado durante a tentativa inadvertida de remoção de um segundo molar inferior com acentuada dilaceração através da eleição da técnica fechada. É relevante também abordar os cuidados de um correto planejamento pré-operatório para as exodontias complicadas a fim de prevenir acidentes e complicações e demonstrar técnicas para extração cirúrgica em dentes uni e multirradiculares onde ressaltaremos princípios básicos de cirurgia, tais como: confecção de retalhos cirúrgicos, procedimento de seccionamento dentário e cuidados pré, trans e pós-operatórios.

Descritores: Exodontia, Cirurgia bucal, Complicações intraoperatórias
Área Temática: Cirurgia Buco-Maxilo-Facial



P52: RELATO DE CASO: SEQUELA DE TRAUMA MANDIBULAR

Érica de Freitas Brasil
Natália Gomes de Oliveira
Isabela Stephanie Ferreira Ribas
Flávio Henrique Real
Antônio Jorge Orestes Cardoso

Universidade de Pernambuco – UPE
ericafbrasil@gmail.com

A mandíbula é o único osso móvel da face e participa de funções básicas como mastigação, fonação e deglutição. Devido a sua topografia, anatomia e projeção no terço inferior da face, é freqüentemente atingida por traumas podendo resultar em fraturas, principalmente em acidentes de trânsito, agressões, quedas ou acidentes esportivos. O presente trabalho tem como objetivo relatar sequela de trauma mandibular. Paciente M.F.P., 42 anos, gênero feminino, com história de acidente automobilístico há cerca de 60 dias, compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Getúlio Vargas, queixando de má oclusão e assimetria facial. Ao exame físico e extra-oral observou-se laterognatismo para a direita causando assimetria facial. Ao exame intra-oral apresenta edentulismo parcial e degrau ósseo em rebordo alveolar de corpo direito da mandíbula. Ao exame tomográfico evidencia-se imagem sugestiva de fratura de corpo mandibular direito com sinais de neoformação óssea, o que sugere consolidação óssea. A paciente foi submetida a redução cruenta de seqüela de trauma através de acesso extra-oral e fixação interna estável com duas placas de titânio e parafusos. No primeiro dia de pós-operatório, obteve a condição de alta hospitalar. Após o período de consolidação óssea, realizou-se a remoção da placa de titânio superior, objetivando a reabilitação oral. Atualmente, a paciente encontra-se com seis meses de pós-operatório e aguarda a reabilitação com prótese parcial removível. O tratamento tardio pode trazer complicações, seja por deslocamento ósseo ou perda de fragmentos o que pode repercutir com má oclusão ou prejuízo estético. Tratar as fraturas faciais precocemente viabiliza o restabelecimento às atividades laborais em menor tempo e diminui a possibilidade de seqüelas funcionais e estéticas.

Descritores: Sequela da Fratura, Fratura Mandibular, Conduta Cirúrgica.

Área Temática: Cirurgia Buco-Maxilo-Facial

P53: LASER DE BAIXA POTÊNCIA E REGENERAÇÃO EPITELIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Noêmia Vieira Duarte Vasconcelos
Amanda Priscilla Santana Silva
Elizabeth Louisy Marques Soares da Silva
Iracema Thayane Magalhães de Moraes Veras
Adelmo Cavalcanti Aragão Neto

Universidade Federal de Pernambuco
noemiaduar91@gmail.com

INTRODUÇÃO: A palavra *laser* corresponde a uma sigla inglesa para 'amplificação da luz por emissão estimulada de radiação'. O *laser* é conhecido por sua capacidade de proporcionar uma melhor resposta a inflamação, minimização da sintomatologia dolorosa, bioestimulação celular e conseqüente aumento do metabolismo e proliferação celular. A terapia a *laser* se apresenta como uma ferramenta relevante para modular processos que apresentem necessidade de regeneração tecidual. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura destacando o comportamento do *laser* de baixa potência e o reparo epitelial através de bioestimulação. **REVISÃO DE LITERATURA:** O princípio da bioestimulação promovida pelo *laser* terapêutico foi introduzido há mais de 20 anos, sendo aplicado, primariamente, na dermatologia, especialmente, no reparo de feridas cutâneas. Logo em seguida, foi utilizada em processos de cicatrização de feridas intraorais, sendo utilizada em casos de aftas, herpes labial e queilite angular, entre outras. Nos últimos anos, a fototerapia por luzes coerentes (*lasers*) destaca-se como um bioestimulador para o reparo tecidual, aumentando a circulação local, a proliferação celular e a síntese de colágeno. A nível celular, o *laser* de baixa potência provoca modificações bioquímicas, bioelétricas e bioenergéticas, atuando no aumento do metabolismo, proliferação celular, quantidade de tecido de granulação e diminuição dos mediadores inflamatórios, induzindo o processo de cicatrização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de a bioestimulação promovida pelo *laser* de baixa potência ainda não apresentar eficácia irrefutável, a literatura pertinente ao tema e os experimentos realizados indicam claramente a ocorrência de múltiplos efeitos bioestimulantes mediados pelo *laser*.

Descritores: Laser, Bioestimulação, Reparo Tecidual.

Categoria: PAINEL

Área Temática: Cirurgia



P54: IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DO TRAUMA FACIAL EM MOTOCICLISTAS

Caio César Gonçalves Silva
Vinícius Balan Santos Pereira
Gabriela Granja Porto

Universidade de Pernambuco – UPE
caiocgsilva@gmail.com

O trauma facial é considerado uma das agressões mais devastadoras devido às sequelas emocionais, estéticas e funcionais importantes que provoca na vítima. Dentre as principais causas do traumatismo facial, o acidente com motocicletas destaca-se devido à sua atual emergência nos índices epidemiológicos, assim como a gravidade das sequelas deixadas nas vítimas e o risco elevado de óbito. Em Pernambuco, houve um aumento de 339% na frota de motocicletas em 10 anos, superando a média nacional. E os acidentes com motos representaram mais de 30% dos acidentes de trânsito em 2012 no Estado. Diante da realidade que tange ao uso das motocicletas, torna-se imprescindível a utilização de medidas preventivas como o uso de equipamentos de proteção individual (EPI's), bem como a adoção de uma direção defensiva pelos motociclistas. Assim sendo, o objetivo deste trabalho é realizar uma análise descritiva na literatura dos acidentes envolvendo motocicletas, bem como ressaltar a importância da adoção de medidas na prevenção do trauma facial em motociclistas. Com base numa revisão de literatura, constatou-se que a elevação na morbidade hospitalar devido a acidentes com motocicletas no estado de Pernambuco está relacionada ao aumento da frota deste tipo de veículo aliado à falta de prudência dos motociclistas em não adotar as medidas de prevenção ao trauma. Como consequência, acidentes dessa etiologia que acometem a região facial causam sérios problemas na função mastigatória, na respiração pelo nariz e na movimentação do globo ocular das vítimas. A utilização correta do capacete ameniza o impacto da força de colisão e assim protege o usuário de graves lesões traumáticas na cabeça, como também a adoção de uma direção defensiva diminui a possibilidade da ocorrência de acidentes. Portanto, a condução da motocicleta é uma tarefa que exige do usuário habilidade e prudência, sendo a direção defensiva e o uso do capacete imprescindíveis para o ato de pilotar com segurança e assim, reduzir os riscos de trauma na região facial.

Descritores: Trauma Facial, Motociclista, Medidas Preventivas.
Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

P55: LUXAÇÃO TARDIA DE ATM: RELATO DE CASO

Érica de Freitas Brasil
Natália Gomes de Oliveira
Pedro Thalles Bernardo de Carvalho Nogueira
Raphael Teixeira Moreira
Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos

Universidade de Pernambuco-UPE/FOP
ericafbbrasil@gmail.com

A luxação da articulação temporomandibular (ATM) é a perda parcial ou total do contato entre as superfícies articulares devido à hiperextensão do movimento condilar. O côndilo ultrapassa a eminência articular e não retorna à fossa mandibular sem a intervenção de forças externas. Apresenta etiologia traumática ou atraumática e forma unilateral ou bilateral, sendo mais frequente a bilateral. Durante os episódios de luxação pode ocorrer o comprometimento da integridade dos ligamentos articulares, predispondo a uma situação patológica recidivante. Como consequência, apresenta sintomatologia dolorosa em face com intensidades variáveis, aumento da contração da musculatura mastigatória, dificuldade na fala, hipersalivação e dependendo do tempo, remodelação condilar. O tratamento depende do tempo de luxação e frequência dos episódios e consiste no reposicionamento manual do côndilo na cavidade articular ou até mesmo procedimentos cirúrgicos. O objetivo deste trabalho é discorrer um pouco sobre o tema e relatar um caso de luxação tardia da atm. No caso em questão, paciente M.A.S., gênero masculino, 23 anos de idade, compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do HUOC se queixando de dificuldade de fonação, mastigação, dor pré-auricular e impossibilidade de fechar a boca há 9 meses. Baseado nas características clínicas e tomográficas foi diagnosticado um quadro de luxação tardia de ATM bilateral. O paciente foi submetido a tratamento cirúrgico do quadro sob anestesia geral, onde através de acessos pré-auriculares, realizou-se eminectomia bilateral e desinserção do músculo temporal do processo coronóide. No pós-operatório imediato, foi realizada elasticoterapia (elástico em classe III) para ajudar o reposicionamento passivo do côndilo ao seu lugar de origem. No momento, o mesmo encontra-se em acompanhamento sem queixas álgicas, oclusais e/ou sinais de recidiva.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Diagnóstico Tardio de Luxação; Terapêutica Cirúrgica.
Área Temática: Cirurgia-Buco-Maxilo-Facial



P56: CÉLULAS-TRONCO: UMANOVA PROPOSTA TERAPÊUTICA PARA A ODONTOLOGIA

Filipe Farias Manta

Alan Pereira da Silva

Arthur Camilo de Souza Laranjeira

Érica Mércia Oliveira Gomes da Silva

Amanda Maria Ferreira Barbosa

Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
filipe-og@hotmail.com

Os avanços tecnológicos da engenharia tecidual trouxeram grandes modificações na perspectiva de tratamento de patologias diversas na área médica. As células-tronco surgem, então, com elevado potencial de diferenciação celular e de reparo tecidual. Todo esse processo depende, de acordo com a bioengenharia, de uma tríade de fatores: as células-tronco propriamente ditas, uma matriz extracelular e os fatores de crescimento. Nesse contexto, a odontologia se inclui com inúmeros estudos usando a polpa dental de dentes decíduos, rica fonte de células-tronco que, por diferenciação, poderão se diferenciar em outras células que componham os tecidos e órgão dentário. Na vasta utilização da bioengenharia com células-tronco, a odontologia as utiliza na regeneração de tecidos periodontais de proteção e sustentação, bem como na reconstrução de tecidos duros, como a dentina danificada pela doença cárie. A proposta deste trabalho consiste em uma revisão de literatura acerca do desenvolvimento das pesquisas com células-tronco em odontologia, e suas possibilidades de resultados. Para tal, foram consultadas as bases de dados PubMed e SciELO, e selecionados os artigos publicados entre 2007 e 2013, referentes às pesquisas de células-tronco aplicadas à odontologia. Observou-se que as pesquisas com células-tronco evoluem a grandes passos, com resultados promissores. Todavia os avanços obtidos até o momento são precoces e frágeis quanto ao seu controle; a diferenciação celular e o crescimento tecidual existem, mas ainda não se consegue explicar boa parte dos processos envolvidos. Dessa forma, com a continuidade das pesquisas as células-tronco despontam como uma opção viável e de resultados satisfatórios para um futuro próximo.

Descritores: Células-tronco, engenharia tecidual, regeneração tecidual guiada.

Categoria de apresentação: Painel.

Área temática: citologia.

P57: EFEITO DOS CICLOS DE POLIMERIZAÇÃO E TEMPO DE PENSAGEM NA POROSIDADE DA RESINA ACRÍLICA ATIVADA TERMICAMENTE

Rebeca Pereira Campos de Alcântara

Celso Antonio de Souza Filho

Jéssica Lahis Lima da Silva

Rafael Márcio Batista Vaz Ferreira dos Santos

Cátia Maria Fonseca Guerra

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
rebeca.alcantara@hotmail.com

A resina acrílica ativada termicamente (RAAT) é o material mais utilizado para a confecção de bases protéticas, apresentando boas propriedades físicas e biocompatibilidade, porém existem ainda algumas propriedades que devem ser estudadas a fim de se obter um desempenho melhor do material. Dentre os problemas encontrados com frequência como resultado do processamento da resina está a presença de porosidades. O presente trabalho teve por objetivo investigar a formação de porosidade em corpos de prova de RAAT, em função das variáveis ciclos de polimerização (micro-ondas ou ciclo longo convencional) e tempo decorrido da pensagem ao início do ciclo de polimerização. A partir de um molde de silicone de adição foram construídos 36 amostras em cera rosa número 7. As amostras foram divididas em dois grupos de 18, sendo o grupo 1 destinado a polimerização pela técnica de micro-ondas e o grupo 2 ao ciclo longo convencional. Os corpos de prova foram confeccionados em resina acrílica incolor. Para a técnica de polimerização convencional foi empregada a resina da marca Clássico e para a técnica do micro-ondas utilizou-se a resina Onda- Ceryl (Clássico). Cada grupo foi ainda dividido em dois subgrupos de 9 amostras, sendo que um era levado imediatamente para a polimerização após a pensagem da resina e o outro só era levado a polimerização após decorridas 24 horas da pensagem. Os corpos de prova foram então avaliados visualmente com auxílio de uma lente com 4 vezes de aumento quanto a quantidade de bolhas que apresentavam. Os dados foram compilados e submetidos à análise estatística. De acordo com os dados obtidos o ciclo de convencional com polimerização imediata apresentou 2,83% de porosidades, enquanto o ciclo convencional com polimerização 24 horas após apresentou 0,77%. O ciclo de micro-ondas com polimerização imediata apresentou 3,88% de porosidades, enquanto o ciclo de micro-ondas com polimerização 24 horas apresentou 0,79% de porosidades. O ciclo convencional de polimerização mostrou resultados melhores do que o ciclo de micro-ondas em relação a quantidade de porosidades para a polimerização imediata; e independente dos ciclos de polimerização a pensagem por 24 horas reduziu significativamente a porosidade na RAAT.



Descritores: Resina acrílica; porosidade; Prótese total

Área Temática: Materiais Dentários

P58: CONTENÇÃO FÍSICA E MECÂNICA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Ana Karla Rodrigues Costa Araújo

Amanda Ewellyn

Vanessa Inocêncio

Orientadora: Anna Karyna Carvalho Galvão

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê

Anyha_karla@hotmail.com

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que 10% da população mundial é constituída por indivíduos que apresentam algum tipo de deficiência física, mental, visual, auditiva ou múltipla (ABREU; PAIXÃO; RESENDE, 2001). No Brasil, o Censo de 2000 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) adotou os critérios da OMS e constatou que havia 15,5% (34.580.721) de brasileiros com deficiência, do total de 174 milhões de habitantes. Em muitos casos as pessoas com necessidades especiais podem apresentar diferentes reações frente à consulta odontológica, variando de um bom comportamento até uma reação completamente apática ao atendimento (FOURNIOLFILHO, 1996) Um paciente com deficiência intelectual leve ou moderada pode conseguir ser cooperativo e responder bem a um atendimento odontológico. Entretanto, quando essa deficiência é severa, o indivíduo apresentará uma maior dificuldade de manejo comportamental durante a consulta. Caberá ao profissional analisar e julgar quais os melhores métodos para conduzir cada paciente (TESINI & FENTON, 1994; O'DONNELL, 1996). Os grupos de pacientes são divididos em três: o primeiro grupo é composto por aqueles que se submetem sem resistência ao atendimento; o segundo, pelos que precisam receber contenção física e/ou medicação sedativa antes ou durante o atendimento; o terceiro grupo é formado pelos que necessitam receber anestesia geral. Segundo alguns autores, nos indivíduos com deficiência intelectual, mais frequentemente se faz uso de técnicas de contenção, inclusive para proteger o profissional e a equipe de qualquer trauma ou injúria (WEDDELL et al. 2001; OLIVEIRA, 2002). O cirurgião-dentista precisa conhecer e dominar as várias técnicas de contenção física e mecânica que podem ser empregadas na clínica odontológica. São métodos seguros, quando aplicados corretamente.

Descritores: Tratamento odontológico, deficiência, contenção física

Área temática: Pacientes Especiais

P59: DOENÇAS ODONTOGÊNICAS DO SEIO MAXILAR

Yasmin Rafelle Furtado de Araújo

Hítalo Carlos Rodrigues de Almeida

Ellane Talita Silvano de Santana

Patrícia Karla Macedo de Moraes

Nikácio Adnner Tavares dos Santos

José Ricardo Dias Pereira

Universidade de Pernambuco – UPE

yafeliz@hotmail.com

Os seios maxilares, por sua proximidade com os dentes superiores, são os seios paranasais mais importantes na Odontologia. É uma cavidade aproximadamente piramidal, contém ar e é revestida por mucoperiósteo, com o epitélio colunar ciliado pseudo-estratificado ocupando a maior parte do corpo do osso maxilar. Está presente desde o nascimento, mas é pouco mais que uma bolsa externa à cavidade nasal, em forma de fenda, nesse estágio. Cresce rapidamente durante a erupção dos dentes decíduos, pelo processo conhecido como pneumatização e atinge cerca da metade do tamanho do seio maxilar de um indivíduo adulto, aos três anos de idade. As infecções odontogênicas que podem envolver o seio maxilar incluem a doença periapical aguda ou crônica e doença periodontal. Também podem ser resultado de trauma dentário ou de cirurgia na parede posterior da maxila, incluindo exodontias, alveolectomias, redução da tuberosidade ou outros processos que causem a comunicação entre a cavidade oral e o seio maxilar. Com isso, o objetivo desse trabalho é abordar as doenças odontogênicas que podem afetar o seio maxilar. A metodologia foi realizada pelo descritor: “Doenças Odontogênicas do Seio Maxilar” no banco de dados, Pubmed, MedLine, LILACS e Scielo. Como resultado obtivemos que as doenças odontogênicas das cavidades sinusais são condições patológicas que se desenvolvem nas regiões dos seios maxilares e que podem ser atribuídas aos dentes ou aos seus repercussos embriológicos. Podem incluir cistos, neoplasias, displasias ósseas, traumas e neoplasmas malignos. O melhor método radiográfico para analisar possíveis alterações no seio maxilar é a Tomografia Computadorizada, seguida da técnica de Waters. Dentre todas as infecções odontogênicas, a sinusite é a principal e além dela podemos



citar a comunicação buco-sinusal (oroantral). O tratamento precoce da sinusite maxilar consiste na umidificação do ar inspirado para liberar e ajudar a remover secreções ressecadas nas narinas e óstio do seio. Já na comunicação oroantral o paciente é submetido a uma antibioticoterapia usualmente penicilina, um anti histamínico, e um descongestionante nasal sistêmico por 7 a 10 dias para prevenir infecção. Conclui-se que é importante o cirurgião-dentista conhecer as infecções que acometem o seio maxilar.

Descritores: Seio Maxilar. Infecção Odontogênica. Sinusite.

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

P60: A TÉCNICA DENTAL SMILE DESIGN (DSD) COMO FERRAMENTA PARA O PLANEJAMENTO ESTÉTICO- REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Gabriely Oliveira Cavalcanti

Rafael Rodrigues Fialho

Tamiris Maria dos Santos Pereira

Uêdja Nascimento de Oliveira

Maria Regina Almeida Menezes

Universidade de Pernambuco – UPE

larissagabriely@hotmail.com

Com a demanda crescente por tratamentos altamente personalizados na Odontologia estética contemporânea, em que os pacientes passam a ter em sorrisos alheios referências de beleza e harmonia estética, torna-se fundamental incorporar ferramentas que possam ampliar a visão diagnóstica do cirurgião-dentista (CD), intensificar a comunicação entre uma equipe interdisciplinar e aumentar a participação do paciente na construção do próprio planejamento. Com esta finalidade, uma série de protocolos são utilizados para auxiliar o CD na análise de sorrisos, nas relações dento-faciais, nos aspectos psicológicos e comportamentais dos pacientes relacionados ao resultado estético desejado. O principal objetivo desse trabalho foi fazer uma revisão de literatura sobre o uso da técnica DSD no planejamento estético. É uma ferramenta de tomada e manipulação de imagens digitais, com a colocação de linhas e desenhos digitais sobre fotos de face e intraorais do paciente, seguindo uma sequência específica para melhor avaliar a relação estética entre dentes, gengiva, sorriso e face. Fotografias digitais básicas, específicas para o DSD, podem ser feitas com equipamentos simples e serão trabalhadas no computador usando-se um software simples de apresentação de slides adaptável à realidade clínica de cada profissional. Podem ser realizados em procedimentos reabilitadores como implantes, próteses, restaurações estéticas diretas e em cirurgias periodontais com finalidade estética. Pode-se concluir que a realização desta técnica permite a visualização dos resultados estéticos de forma e cor, minimizando possibilidade de erros na reabilitação estética definitiva além de contribuir para uma maior aceitação do paciente ao tratamento.

Descritores: Planejamento. Odontologia Estética. Inovação.

Área Temática: Dentística/Estética

P61: A QUALIDADE DE VIDA E A SOBRECARGA GERADA NA VIDA DE PAIS E/OU RESPONSÁVEIS, NA FUNÇÃO DE CUIDADORES, DE ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL, MATRICULADOS NA APAE-RECIFE

Beatriz Nolé Eduardo

Sandra Conceição Maria Vieira

Rogéria Tenório Cursino

Ivson Gouveia Cursino

Universidade de Pernambuco – UPE

beatriz.nole@gmail.com

A adolescência é uma etapa da vida fundamental no processo de crescimento e desenvolvimento humano, marcada não só pela modificação para a formação do corpo adulto, mas também pela estruturação da personalidade do indivíduo. Para o adolescente com deficiência esta fase tem nuances próprias, de modo que, além dos conflitos característicos do momento, ele tem que formar sua identidade como pessoa que possui uma deficiência. A Qualidade de Vida (QV) consiste na presença dos recursos necessários para a satisfação das necessidades e desejos individuais. As tarefas atribuídas ao cuidador, muitas vezes sem a orientação adequada e o suporte das instituições de saúde, a alteração das rotinas e o tempo despendido no cuidado têm impactos sobre a qualidade de vida do cuidador. Diante disso, esse trabalho possui por objetivo avaliar a qualidade de vida dos cuidadores e a sobrecarga gerada na vida destes em decorrência dos cuidados oferecidos aos adolescentes com deficiência intelectual, matriculados na APAE-Recife, a partir do instrumento WHOQOL-BREF e do instrumento Burden Interview (Zarit). Através de uma pesquisa científica realizada com 41 pessoas, obtivemos como resultados que o domínio do instrumento WHOQOL-BREF que apresentou maior escore foi o social, e que 41,5% dos entrevistados relataram se sentir extremamente



sobrecarregados, ficando em 31,7% o número de entrevistados que relatou sentir sobrecarga moderada. Conclui-se que é fundamental a discussão e a reflexão da QV dos cuidadores de adolescentes com deficiência intelectual, para que se possa intervir no tocante a emancipação destes e colaborar para uma adolescência mais saudável dos seus filhos. Este trabalho recebeu apoio financeiro do PFA/UPE.

Descritores: Qualidade de vida, Cuidadores familiares, Deficiência intelectual

Área Temática: Pacientes com necessidades especiais

P62: NEURALGIA TRIGEMINAL

Marcela Silva Cruz Albino
Jairo Ferreira Da Silva Neto
Maéli Barros Da Silva
Karla Ingrid Lima Lopes
Juliana Mirella Da costa Rodrigues
Dayane Monik Oliveira Da Silva

UNINASSAU
mazinha_ruiva@hotmail.com

A neuralgia trigeminal é uma afecção com mecanismos fisiopatológicos não inteiramente esclarecidos, podendo ser diferenciada entre a neuralgia trigeminal clássica, causada pela compressão à zona de entrada da raiz trigeminal no tronco encefálico e a neuralgia trigeminal sintomática, causada por outro tipo de lesão estrutural que não seja de compressão vascular. O objetivo deste trabalho é demonstrar através de dissecações feitas em peças cadavéricas a topografia do nervo trigêmeo mostrando em uma revisão da literatura os aspectos anatômicos com os sinais patognomônicos desta enfermidade, mostrando o quanto o conhecimento anatômico, associado a uma boa anamnese é indispensável para o seu diagnóstico diferencial e terapêutica adequada. O nervo trigêmeo, V pra craniano, é um nervo misto, com fibras aferentes (sensitivas) e eferentes (motoras). As fibras sensitivas são responsáveis por um quadro neurológico, conhecido como neuralgia trigeminal. Esta patologia é a mais conhecida e debilitante forma de neuralgia facial, sendo caracterizada por uma forte dor descrita como "latejante", "queimação" ou "choque elétrico"; paroxística e de curta duração, desde alguns segundos até minutos, com severidade e frequência bastante variáveis. As causas secundárias podem incluir esclerose múltipla; infiltração da raiz do nervo trigêmeo por neoplasia ou amiloidose; herpes-zoster envolvendo o ramo óptico do nervo trigêmeo; anormalidades de base de crânio onde seu tratamento é complexo, devido à dificuldade de identificação dos mecanismos desencadeantes. Os exames neurológicos costuma ser normal em pacientes com neuralgia do trigêmeo idiopática, incluindo o teste de outros nervos cranianos. Deficit sensoriais ou comprometimento bilateral do nervo trigêmeo podem indicar lesão estrutural subjacente. Deve-se verificar se há outras lesões no sistema nervoso central com auxílio de exames de neuro imagem de rotina para descarte de lesões estruturais e diagnóstico precoce de causas secundárias. Tendo em vista dessas considerações, o clínico deve se manter bem informado e atualizado com estudos.

Descritores: Traumatismo do Nervo. Trigêmeo. Lesões.

Área temática: Anatomia

P63: EROSÃO DENTÁRIA ENVOLVENDO ESMALTE E DENTINA ASSOCIADA A FATORES EXTRÍNSECOS NA DIETA LÍQUIDA ÁCIDA

Maria de Fátima Pessoa da Silva
Fabrícia Mickle Rodrigues Nunes
Laudiene Vasconcelos Dantas
Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Fahh.pessoa@gmail.com

Bebidas líquidas ácidas industrializadas bem como sucos de frutas cítricas naturais ingeridos via oral modificam o pH deste ambiente a níveis considerados críticos e cruciais para os minerais fluorapatita e hidroxiapatita, desencadeando uma perda patológica de origem não bacteriana do tecido mineralizado do esmalte e, sucessivamente, da dentina, conhecida como erosão dentária. Nesse contexto, este estudo objetiva discorrer sobre a influência de uma dieta rica em líquidos ácidos, destacando os de maior potencial erosivo na estrutura mineralizada do esmalte e dentina. A metodologia é de pesquisa bibliográfica em artigos científicos da última década que tratam da erosão dental, provocada por dieta líquida ácida. Na revisão da literatura, constatou-se que a presença dos ácidos cítrico, fosfórico, acético, láctico, fumárico, málico, e tártrico encontrados nas bebidas e alimentos está diretamente associada à erosão dental, bem como à queda brusca do pH da saliva provocada por essa ingestão. Das bebidas industrializadas, o refrigerante à



base de cola apresentou os menores valores de pH, seguido pelo suco natural do limão, empregando a estes forte poder erosivo nos tecidos mineralizados do dente e, dessa forma, resultando em desmineralização do esmalte com subsequente exposição dos prismas do esmalte, o que confere um aspecto esbranquiçado, liso e arredondado das suas faces. Isto pode levar à formação de concavidades com exposição da dentina, ocasionando a abertura dos túbulos dentinários, tornando-a sensível e desprotegida. Perdas irreversíveis de minerais na superfície do esmalte e dentina podem, portanto, ocorrer em função de uma dieta líquida ácida frequente, definido pelo tempo de permanência da substância na boca e capacidade tampão salivar do indivíduo, fazendo-se importante o alerta à população para a ingestão regrada, de modo a diminuir o contato dos dentes com tais componentes ácidos.

Descritores: Erosão Dentária, Esmalte Dental, Dentina

Área Temática: Histologia

P64: A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E SEUS RISCOS PARA A ODONTOLOGIA

Aline Morais Lopes

Kildare Ranieri Santos de Andrade

Marina Macedo Cordeiro

Nathália Paes Barreto de Oliveira

Patrick Barbosa Resende Teles

Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
amorais@yahoo.com

O aumento da expectativa de vida traz ao consultório odontológico indivíduos com algumas doenças sistêmicas, obrigando o profissional a adotar certas precauções antes de iniciar o tratamento clínico propriamente dito. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) atinge grande parte da população do país e está muito relacionada a fatores de risco, como idade, sexo, obesidade, sedentarismo e diabetes. Diante disso, este trabalho teve como objetivo realizar uma Revisão da Literatura sobre os riscos que a hipertensão arterial traz, tanto para o paciente como para o cirurgião-dentista, principalmente no que diz respeito ao uso de anestésicos durante os diversos procedimentos odontológicos, e como deve ser realizado o seu tratamento. A hipertensão arterial é uma doença silenciosa, provocando sintomas apenas em fases muito avançadas ou quando a pressão arterial aumenta de forma abrupta e exagerada. Por isso, 20% da população brasileira está hipertensa e desta, 30% não sabem da sua hipertensão, dificultando bastante o trabalho do cirurgião-dentista. Sabe-se que a ansiedade e o nervosismo também são fatores que alteram os valores da pressão arterial. Assim, a avaliação do estado geral do indivíduo e a adoção de medidas preventivas aumentam a segurança clínica no atendimento a esses pacientes. As emergências podem ocorrer com qualquer indivíduo, durante e após qualquer procedimento e o profissional deve estar sempre apto a resolvê-las. Portanto, cabe a cirurgião-dentista compreender que, como um profissional de saúde, tem o dever de observar o indivíduo como um todo e orientá-lo. O controle rotineiro da HAS é importante na sua detecção e prevenção, pois quando precocemente diagnosticada e bem controlada, viabiliza os procedimentos odontológicos, diminuindo seus custos e riscos.

Descritores: Hipertensão Arterial, Anestésicos, Odontologia

Área Temática: Clínica Odontológica

P65: PIERCING ORAL: UMA MODA PERIGOSA

Nathalia Del rio Lyra Graça

Profa. Dra. Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi

Fernanda Pimentel Malta

Manoela Valadares de Souza Brandão

Maria Eduarda Almeida Galindo do Nascimento

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
nana_delrio_@hotmail.com

Historicamente a prática do Piercing oral (perfuração em inglês) tem sido, para várias civilizações durante milhares de anos, relacionados a valores tribais, espirituais, estéticos, etc. Na sociedade de hoje existe uma conotação social e sua popularidade cada vez mais vem aumentando. E é esta maior popularidade que deve preocupar os dentistas e os fonoaudiólogos de forma que os mesmos precisam estar atentos para as conseqüências e implicações locais e sistêmicas que o Piercing traz e como tratar esses males. O presente trabalho tem como objetivo alertar os Cirurgiões-Dentistas, os Fonoaudiólogos e a população em geral para os riscos desta prática. Iremos abordar também os tipos de materiais com os quais são confeccionados os Piercings, bem como a biocompatibilidade dos mesmos em relação aos



tecidos orais. Enfim, serão apresentadas complicações devido ao Piercing oral, porém não só restritas ao local de perfuração, como também relacionadas ao organismo como um todo.

Descritores: Piercing, Odontologia, Fonoaudiologia.

Área Temática: Cirurgia buco-maxilo-facial

**P66: A IMPORTÂNCIA DA AUTOPERCEPÇÃO DO IDOSO NA CONDUTA CLÍNICA DO CIRURGIÃO-DENTISTA
REVISÃO DE LITERATURA**

Uêdja Nascimento de Oliveira
Tamiris Maria dos Santos Pereira
Kattyenne Kabbaz Asfora

Faculdade de Odontologia de Pernambuco FOP/UPE
uedjaa@gmail.com

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, até o ano de 2025 o Brasil poderá se tornar o sexto país com maior número de idosos do mundo, com 75% da população acima dos 65 anos. Com base nesse dado é importante que o profissional de saúde esteja atento e informado para oferecer melhor qualidade de vida a essa faixa da população. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão sobre a relação da autopercepção do idoso na procura por atendimento clínico odontológico. O envelhecimento populacional traz um número enorme de implicações como as mudanças fisiológicas, doenças sistêmicas, deficiências físicas e mentais, interferindo direta ou indiretamente na manutenção da saúde, e isso pode ser observado através da autopercepção. Sendo a autopercepção, em saúde, a interpretação das experiências e do estado de saúde no contexto da vida diária. É comprovado cientificamente que a autopercepção da saúde bucal tem impacto sobre a utilização dos serviços, predizendo a frequência da procura pelo atendimento. A odontologia deve procurar ser mais do que curativa e restauradora, apresentando um amparo psicológico, uma vez que o processo de envelhecimento vem acompanhado de diversos fatores agravantes, principalmente emocionais. Os idosos reconhecem a real situação de sua cavidade oral, porém, encaram aquela enfermidade como uma alteração inerente ao envelhecimento, sobretudo a perda da maioria dos dentes. O perfil do idoso ainda é associado a uma imagem da velhice desdentada, embora não existam evidências de que a perda dental seja resultado do processo de envelhecimento, mas, sim, de uma saúde bucal precária. Torna-se importante o despertar da autopercepção da saúde bucal pelo próprio idoso pela mudança de comportamento, motivada principalmente pelo cirurgião-dentista, para que adquira uma consciência da sua própria condição.

Descritores: Autopercepção. Saúde Bucal. Envelhecimento.

Área temática: Saúde Coletiva

P67: A OUTRA FACE DO BRASIL

Juliana Patricia Barboza Santos
Iasmine Lima de Souza

Universidade Federal de Alagoas- UFAL
julianapatricia16@hotmail.com

No decorrer dos anos acompanhamos o desenvolvimento tecnológico de nosso país, todavia nos encontramos inertes frente aos problemas sociais enfrentados pelos cidadãos menos favorecidos que, muitas vezes, sofrem com o abandono e descaso do governo. Nosso objetivo é mostrar aos estudantes de odontologia da FOUFAL como vivem os indivíduos em determinadas localidades do município de Maceió e fazer com que eles se tornem formadores de opinião e disseminadores de conhecimento, assim como, levar informações e materiais de higiene bucal para estas pessoas. As alunas visitaram a comunidade do Brejal, atendendo a 30 famílias, onde se depararam com a unidade de saúde fechada. A população reclamava da falta de atendimento, não possuíam material de higiene e clamavam por ajuda. Sendo assim, foram distribuídos kits do Dr. Dentuço e foi ensinado o método de escovação correto. Diante do que foi exposto podemos concluir que o indivíduo deve ser visto dentro do seu meio psicossocial. A promoção à saúde é de extrema importância tanto para a sociedade quanto para estudantes, pois faz com que os graduandos vejam nos cidadãos não apenas a necessidade de tratar um “dente”, mas de cuidar de um “ser humano”.

Descritores: Realidade social, Promoção à saúde, Educação em saúde

Área Temática: Saúde Coletiva



P68: METODOLOGIA CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Ana Carolina Rodrigues de Melo

Tácio Candeia Lyra

Mariana Marinho Davino de Medeiros

Raphael Cavalcante Costa

Ana Maria Gondim Valença

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
carolml_05@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Metodologia científica trata-se de uma disciplina do primeiro período do curso de Odontologia sendo a primeira experiência de muitos discentes no âmbito da pesquisa. Dessa forma, desde o início da graduação, há o estímulo de entrarmos neste campo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de graduandos do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba na aprendizagem da formulação de pesquisas científicas. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Baseado na metodologia de Pedro Demo (1998), na disciplina de metodologia científica aprendemos a formular problemas e, a partir deles, elaborar hipóteses, sendo este o primeiro passo na confecção do projeto de pesquisa. Somos estimulados a entender e vivenciar todas as etapas da elaboração do trabalho, desde pesquisas bibliográficas em periódicos, para termos a base da nossa hipótese, até aprendermos as formas de apresentá-lo, quando tivermos com o nosso projeto preparado. Ter consciência dos conceitos de métodos, os tipos de abordagens e saber aplicar a técnica adequada a sua metodologia, permite ao aluno discernir a direção a ser tomada para o delineamento de sua pesquisa. Na área profissional, conhecer a elaboração de uma pesquisa científica é condição essencial para a carreira docente. No âmbito clínico, o cirurgião-dentista deve se manter atualizado em relação às constantes mudanças no mercado de trabalho, sendo necessário que o profissional procure informações e saiba distinguir as pesquisas de referências confiáveis entre as que não se deve seguir. **CONCLUSÃO:** A partir desta experiência, refletimos sobre a necessidade da disciplina de metodologia científica estar inserida no começo da grade curricular de outros cursos. O entendimento sobre fundamentos da metodologia é necessário para o desenvolvimento acadêmico, permitindo ao discente superar a concepção passiva de ensino e buscar respostas de algo desconhecido do seu interesse.

Descritores: Metodologia, Projetos de Pesquisa, Ensino

Área Temática: Educação

P69: A CONTRIBUIÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPB

Tácio Candeia Lyra

Ana Carolina Rodrigues de Melo

Mariana Marinho Davino de Medeiros

Raphael Cavalcante Costa

Franklin Delano Soares Forte

Laise Nascimento Correia Lima

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
taciocanlyra@gmail.com

INTRODUÇÃO: Desde o início da graduação em odontologia da Universidade Federal da Paraíba, os componentes curriculares Estágios Supervisionados proporcionam reflexões acerca das políticas públicas de saúde, serviços públicos de saúde e de sua gestão. Dessa forma, reflete-se que a contribuição do cirurgião-dentista para com a saúde pública pode envolver, além de ações tecnicistas, práticas de liderança e gestão de serviços de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do Estágio Supervisionado II do curso de Odontologia da UFPB na formação de profissionais capacitados a atuarem no SUS. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O Estágio supervisionado II possui 30 horas, sendo ofertado no segundo semestre do curso. A partir de metodologias de ensino problematizadoras, os estudantes discutem, refletem, fazem leituras complementares para aprofundar questões relacionadas a política nacional de promoção de saúde, linhas de cuidado, política nacional de humanização, visita domiciliar, Estratégia Saúde da família e Programa de Agentes Comunitários de saúde. A construção do conhecimento se dá a partir da reflexão ação reflexão. Os cenários de aprendizagem são diversificados: gestão municipal de áreas estratégicas como: saúde da mulher, saúde do homem, saúde da criança, saúde do idoso, práticas integrativas e complementares, hanseníase e tuberculose; Unidade de Saúde da Família, Centros de Especialidade Odontológica e visitas domiciliares. Para cada momento textos e roteiros da atividade são disponibilizados. Após a realização da atividade os estudantes socializam o vivenciado, discutindo e refletindo a partir de debates e confrontos de ideias. A avaliação é contínua e sistemática realizada através de vários dispositivos como: seminários, sínteses, estudo dirigido, portfólios reflexivos, estudo de caso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O componente curricular estágio supervisionado tem proporcionado aprendizado baseado na realidade local dos serviços de saúde de João Pessoa/Paraíba com base em metodologias ativas e diversificação dos cenários de



aprendizagem. A proposta pedagógica visa ampliar o conhecimento dos estudantes sobre os serviços públicos de saúde, sua organização, funcionamento, fragilidades e potencialidades.

Descritores: Estudantes de Odontologia; Ensino; Odontologia Comunitária

Área Temática: Saúde Pública

P70: A NECESSIDADE DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS NAS EQUIPES DE PERITOS NO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Ítalo José da Cunha Ferreira.
Jaciel Benedito de Oliveira.
Elizabeth Louisy Marques Soares da Silva.
Henrique Lima Rodrigues Alves.

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
Italo.jose@hotmail.com

As condições de trabalho podem interferir na qualidade de saúde oral dos trabalhadores, podendo desencadear alterações na mucosa bucal, traumas e outros agravos, contribuindo para uma incapacidade da atividade produtiva e com efeitos na qualidade de vida, além do prejuízo para o empresário. O afastamento do trabalho por motivo de saúde pode ser atestado no Brasil por duas categorias profissionais: os Cirurgiões-Dentistas e os Médicos. O Odontologista realiza perícias quando o acidente atinge a face e a boca ou quando existem doenças profissionais com manifestação bucal e este profissional tem a competência técnica e legal, na temática da perícia odontológica, necessária para a concessão de licença aos trabalhadores e na maioria das instituições públicas e privadas ele não está presente. Um exemplo prático disso é o fato de no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) não existir a carreira de Cirurgião-Dentista nos quadros funcionais da Previdência Social, com a função de perito. O objetivo deste trabalho é destacar a importância do Cirurgião-Dentista na equipe de saúde do trabalhador, o que irá proporcionar ao trabalhador e à sociedade, a real dimensão do problema bucal que afeta a classe trabalhadora, como também o diagnóstico precoce dos agravos ao qual estão expostos. A ausência desse profissional é devida a pouca valorização da temática pelos profissionais de Odontologia, ausência de citação literal da Odontologia na legislação trabalhista, falta de atuação das entidades representativas da profissão, visão cultural da hierarquia médica na sociedade, entre outros. É de extrema importância a presença do Cirurgião Dentista nessas equipes de perícia, pois este profissional possui competência técnica-científica suficiente para atestar os acidentes ocorridos na região oral e perioral, assim como o diagnóstico precoce de algumas doenças como bulimia nervosa, saturnismo, hidrargirismo, benzenismo, intoxicação por ácidos, diabetes mellitus entre outras, e certamente diminuirá os custos com a recuperação e reabilitação do trabalhador. Além do mais proporcionará ao trabalhador e à sociedade, a real dimensão do problema bucal que afeta a classe trabalhadora, como também o diagnóstico precoce dos agravos ao qual estão expostos.

Descritores: INSS, Previdência Social, Cirurgião-Dentista.

Área Temática: Odontologia do Trabalho/Odontologia Legal.

P71: A EVOLUÇÃO DOS SISTEMAS ADESIVOS

Amanda Priscilla Santana Silva
Elizabeth Louisy Marques Soares da Silva
Iracema Thayane Magalhães de Moraes Veras
Noêmia Vieira Duarte Vasconcelos
Thays Chalegre Ataíde
Paulo Fonseca Menezes Filho

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE
amandaa.santana@hotmail.com

A adesão entre material restaurador e estrutura dentária permanece consistente ao longo dos anos. A busca de um biomaterial, que promova adesão, tenha maior simplicidade e seja estético corroborou no surgimento de uma gama de materiais no mercado odontológico. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão literária a respeito da evolução dos sistemas adesivos. A perspectiva histórica dos sistemas adesivos abrange sete gerações de adesivos. Os adesivos de primeira geração foram baseados em um polímero de baixo peso molecular, que unia esmalte e dentina por quelação de cálcio. Nos de segunda geração foram introduzidos ésteres de fosfato de resinas sem carga derivadas do metacrilato. Seu mecanismo era através da ligação iônica entre os grupos fosforilados da resina e o cálcio presente na *smear layer*. Na terceira geração foi realizado o condicionamento ácido da dentina para modificar ou remover parcialmente o *smear layer*. Os procedimentos envolviam: condicionamento ácido; aplicação de um primer e de um agente adesivo. Na quarta geração houve uma mudança ideológica preconizando a remoção total do *smear layer* e exposição da malha de colágeno. Os adesivos de quinta geração reuniram o *primer* e o adesivo numa única solução,



com o fim de simplificar e reduzir o número de passos clínicos, o tempo de trabalho e minimizar os erros técnicos. Os adesivos de sexta e sétima geração, conhecidos como autocondicionantes, são classificados em: *Self-etching primers*: Une na mesma solução o condicionador ácido e o *primer*, necessitando de uma aplicação separada do adesivo; *self-etching adhesives*: Combina na mesma solução o *primer* acidificado e o adesivo. Conclui-se que os sistemas adesivos vêm evoluindo consideravelmente ao longo dos anos de forma a simplificar a técnica e promover maior adesão às estruturas dentárias, minimizando o risco a infiltrações e insucesso do tratamento restaurador.

Descritores: Dentina, Esmalte dentário, Adesivos dentinários

Área temática: Dentística

P72: MATERIAIS PREVENÇÃO: SELANTES, CARIOSTÁTICOS, EVIDENCIADORES DE PLACA E ESCOVAS

Thaís Fernanda Viana de Souza

Hilcia Mezzalira Teixeira

Alexandre Batista Lopes do Nascimento

Thays Chalegre Ataíde

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Tatasinha_12@hotmail.com

A odontologia visa fazer a prevenção de doenças, caso não seja possível ela limita o dano para que se estabeleça o estado de saúde e depois continua a fazer a manutenção, a fim de evitar novos danos à saúde bucal. Para tais fins ela faz uso de materiais preventivos, como: Selantes, Cariostáticos, evidenciadores de placas e escovas, todos eles vão agir como um conjunto de ações que evitam a instalação de uma condição favorável a ocorrência de doenças. Doenças que acometem a cavidade oral como a cárie, podem ser evitadas, ou suavizadas mediante o uso de materiais dentários preventivos (selantes, evidenciadores de placas, cariostáticos e escovas). Esses irão agir na remoção mecânica e modificação bioquímica do biofilme e no processo de desmineralização. Tais materiais se apresentam em várias formas comerciais e sua indicação irá depender da necessidade de cada paciente, visando não só os aspectos biológicos como também estéticos. Conclui-se que existem vários materiais utilizados na prevenção de doenças que acometem a cavidade oral, e esses são de suma importância para prevenir o surgimento e agravamento das mesmas, buscando sempre a manutenção da saúde bucal. Conclui-se que existem vários materiais utilizados na prevenção de doenças que acometem a cavidade oral, e esses são de suma importância para prevenir o surgimento e agravamento das mesmas, buscando sempre a manutenção da saúde bucal.

Descritores: prevenção, selantes, cariostáticos.

Área Temática: Odontologia preventiva

P73: TRAUMATISMO DENTAL – O QUE FAZER?

Iracema Thayane Magalhães de Moraes Veras

Amanda Priscilla Santana Silva

Mariana Campinho

Noêmia Vieira Duarte Vasconcelos

Simone Brito

Paulo Fonseca Menezes Filho

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE

iracenathayane@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Consideram-se lesões traumáticas dentárias desde uma simples fratura em esmalte até a perda definitiva do elemento dentário. O traumatismo dental afeta grande parte da população infantil, podendo gerar grande impacto negativo sobre a qualidade de vida das crianças. Um dente anterior fraturado pode levar à incapacidade física, dentre elas: Dificuldade na mastigação, fonação ou ambos. Além disso, pode também proporcionar embaraço social e psicológico, como evitar sorrir, resultando em impacto no relacionamento social. Quando da inexistência do(s) fragmento(s) dentário(s) e, se tratando de um dente anterior, a melhor opção é a reconstrução do elemento dentário com uso de resinas compostas. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico sobre a reconstrução de um elemento dentário (11) com uso de resina composta, após o traumatismo deste. **RELATO DE CASO:** Paciente do gênero masculino, 10 anos de idade, sofreu um trauma no elemento 11 com fratura do terço incisal e com envolvimento de ângulo, comprometendo esmalte e dentina. Foi realizado tratamento restaurador direto com resina composta, visto que o paciente não portava o fragmento dentário. Após o tratamento houve o reestabelecimento estético e funcional e o prognóstico transcorreu dentro dos padrões da normalidade. **CONCLUSÃO:** Em vista da inexistência dos fragmentos, a possibilidade de colagem é descartada e a opção de escolha para fratura de dentes anteriores após traumatismo é a



reconstrução do elemento dental com uso de resinas compostas. Além disso, a idade ainda precoce do paciente não permite abordagens mais radicais e menos conservadoras como coroas totais. Os comportamentos mecânicos e ópticos da resina permite uma abordagem criativa e artística, resultando em naturalidade e resultados funcionais favoráveis.

Descritores: Trauma; Estética dentária; Dentística.

Área temática: Dentística

P74: APRENDIZAGENS EM ATIVIDADES REALIZADAS NO CREI RITA GADELHA DE SÁ NA COMUNIDADE TIMBÓ I, JOÃO PESSOA-PB.

Fabrcia Mickle Rodrigues Nunes:

Andréia Felix Soares;

Lays Nóbrega Gomes;

Maria de Fátima Pessoa da Silva;

Raphael Cavalcante Costa;

Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
fabrcia_mick@hotmail.com

O Projeto de Extensão Aquarela atua em comunidades carentes utilizando a metodologia da Educação Popular proposta por Paulo Freire, tendo como base a mútua troca de saberes nas ações realizadas e o olhar horizontal visando a igualdade de todos. O presente trabalho busca relatar experiências vivenciadas em um determinado período na Creche Rita Gadelha de Sá, localizada na Comunidade Timbó I, João Pessoa-PB. A creche dispõe de um amplo campo de atuação, onde atendem crianças de dois a cinco anos de idade. A mesma possui sala de vídeo, sala de teatro, fantoches, brinquedos, refeitório, banheiros e professores qualificados, tudo visando o bem estar e a melhoria nas condições de vida destas crianças. O fato preocupante que é observado é em relação ao mau comportamento que eles apresentam durante a visita, e que as monitoras relatam que são principalmente as turmas de quatro e cinco anos de idade. É notória a mudança da conduta com o passar da idade mostrando-nos o quanto o meio ao qual estão submetidos os influencia e remete nas suas ações. Na realização das atividades os extensionistas buscam retratar boas maneiras como respeito, carinho, amor e também a prática de escovação em macro modelos e supervisionadas, higiene corporal, cuidado com o meio ambiente, cuidados alimentares e relacionamento saudável com familiares e amigos, isto através de conversas, pinturas, vídeos, teatro entre outros. Além das crianças o projeto também busca trabalhar com a diretora e as professoras para se ter um consenso e fazer o melhor para elas. Com o desenvolvimento das atividades pode-se observar uma relevante mudança na atuação das crianças quando comparado com início das ações, o que remete a suma importância que o Projeto adquire na melhoria do bem estar e da qualidade de vida destes.

Descritores: Educação em Saúde, Qualidade de vida e Crianças.

Área Temática: 10.28 - Odontologia em Saúde Coletiva

Categoria: Relato de experiência – Painel

P75: O TCLE NA PESQUISA E CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Lidiane Gonçalves do Nascimento

Dasaiev Monteiro Dutra

Juliane Fabrício Ascendino

Karla Lorene de França Leite

Tácio Candeia Lyra

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
lidianegn@hotmail.com

A Bioética é uma disciplina de extrema importância no curso de Odontologia, tendo em vista que o objeto principal de estudo é o ser humano. Foi objetivo desse estudo, revisar a literatura atual acerca do Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) em pesquisa com seres humanos e o seu uso na clínica odontológica. Foram recuperados artigos científicos na base de dados Bireme com os descritores “TCLE” e “odontologia”. O termo de consentimento livre e esclarecido é um instrumento aplicado pelo clínico ou pesquisador, onde há o consentimento esclarecido de forma autônoma pelo sujeito na participação voluntária e esclarecida pesquisa ou na aceitação do tratamento proposto. Dois princípios básicos que devem ser garantidos na assinatura do TCLE são a autonomia e a beneficência. Eles dizem respeito à liberdade que o sujeito tem em decidir se quer ou não participar da pesquisa ou do tratamento proposto e a garantia em promover o bem independentemente mínimo. Em pesquisas com seres humanos, o TCLE é impreterivelmente inquestionável, mas apesar de a literatura apontar a sua necessária aplicação na clínica odontológica,



há escassez desse documento e predomínio da verbalização do consentimento informado nessas unidades. Por outro lado, é importante construir o TCLE adequadamente a fim de não ferir o princípio da autonomia. Pesquisas indicam que a maioria dos sujeitos de pesquisa, em busca de algum benefício muitas vezes mínimo, desconsidera a leitura do documento e afirmam não saber, de fato, do que a pesquisa se trata. Conclui-se que os princípios da autonomia e beneficência demandam uma maior atenção no ensino da bioética aos profissionais de odontologia para que a aplicação do TCLE seja dada de forma adequada e os direitos dos sujeitos de pesquisa e pacientes sejam respeitados.

Descritores: Bioética, Consentimento Livre e Esclarecido, Autonomia Pessoal.

Área temática: Bioética

P76: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO: “PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA GESTANTES E MÃES ATENDIDAS NO HU-UFPB”

Juliane Fabrício Ascendino

Dasaiev Monteiro Dutra

Eloísa Lorenz de Azevedo Ghersel

Lidiane Gonçalves do Nascimento

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

juliane.jfa@bol.com.br

Introdução: A Universidade, através de suas funções básicas de ensino, pesquisa e extensão, deve cumprir seu papel social, integrar-se em seu meio, identificar-se com seus problemas e influir na transformação da sociedade. A educação em saúde tem contribuído muito para a prevenção de doenças. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por extensionistas do Curso de Odontologia da UFPB no projeto de extensão: “Promoção de Saúde para Gestantes e Mães Atendidas no HU-UFPB”. A intenção é colocar o aluno em contato com gestantes e mães, trabalhar a promoção de saúde, e assim torna-las multiplicadoras de informações para melhorar a qualidade de vida de seu meio social e das futuras gerações. **Relato de Experiência:** O projeto é multidisciplinar, integrado por sete professores e 36 acadêmicos dos cursos de Odontologia, Medicina, Nutrição e Enfermagem. Os alunos são divididos em grupos e diferentes horários, promovem rodas de conversas e palestras com gestantes, puérperas e mães enquanto estas aguardam atendimento médico nos setores de pré-natal, puericultura e pediatria. Utilizam como recursos didáticos álbuns seriados, macro modelos e folders educativos. Os assuntos elucidam doenças, prevenção e tratamento, abordam a saúde bucal, cuidados com a saúde geral e bucal durante a gestação, amamentação, alimentação saudável. Na pediatria são feitas dinâmicas e brincadeiras educativas com as crianças principalmente pela equipe da nutrição. Há uma grande troca de conhecimentos e saberes entre a comunidade acadêmica e a população que se mostra extremamente receptiva. Com os questionamentos surgidos pesquisas tem sido geradas. **Considerações Finais:** O projeto insere o aluno na realidade de grupo populacional, promovendo a troca de experiências, contribuindo com a formação não apenas técnico-científica do acadêmico, mas com o exercício da cidadania e da ética, à medida que promove melhorias na qualidade de vida das pessoas e busca minimizar as diferenças sociais.

Descritores: Promoção de Saúde, Educação em Saúde, Prevenção de Doenças

Área temática: Relato de Experiência

P77: TELEODONTOLOGIA: QUAL A DISTÂNCIA PARA O ENSINO/APRENDIZADO? REVISÃO DE LITERATURA

Renata Araújo Gomes de Sá

Rafael Rodrigues Fialho

Nathália Gomes Guimarães Ferraz

Maria Regina Almeida de Menezes

Universidade de Pernambuco – UPE

renata.agsa@gmail.com

A Teleodontologia é definida como uma combinação sinérgica de tecnologia de informação, internet e prática odontológica para a troca de dados e informações para prover serviços de saúde em situações em que seja necessário transpor barreiras geográficas, temporais, sociais e culturais. Objetivou-se nesse estudo reunir conhecimentos sobre o tópico, ajudando no fundamento de um estudo significativo para a odontologia e rever os conceitos, história, requisitos tecnológicos, considerações legais, campos de aplicação e experiências documentadas em todo o mundo, bem como levantar algumas aplicações e projeções futuras da Teleodontologia. Os avanços tecnológicos têm influenciado bastante na prática da saúde nas últimas décadas, com especial importância para a Tecnologia da Informação e Comunicação, o que facilitou o surgimento de uma nova modalidade: o "cuidado remoto". Essa nova tecnologia faz com que o acesso aos cuidados de saúde fique mais fácil e mais rápido. Com isso, a Teleodontologia oferece novas oportunidades para complementar os métodos tradicionais de ensino na educação bucal aumentando o acesso dos doentes aos cuidados



dentários, proporcionando melhoria da qualidade do atendimento e da relação custo-benefício. Esse sistema também é útil na formação acadêmica à longa distância e de educação continuada, triagem e permite comunicação com o laboratório. Em geral, encontramos atualmente um pequeno número de usuários aplicando a Teleodontologia em suas várias formas. Porém a cada ano, esse número vem aumentando, superando questões jurídicas e clínicas. O aperfeiçoamento e desenvolvimento de novas tecnologias, e uma atitude criativa dos dentistas estão emergindo como os principais substratos para a expansão dessa prática.

Descritores: Telemedicina; Educação à Distância; Educação em Odontologia.

Área Temática: Teleodontologia

P78: SISTEMAS DIGITAIS DE IMAGENS RADIOGRÁFICAS: UMA ALTERNATIVA CONTRA A POLUIÇÃO PRODUZIDA DOS RESÍDUOS ADVINDOS DO PROCESSAMENTO RADIOGRÁFICO ODONTOLÓGICO.

Eduardo de Farias Barbosa
Jardeson Joaquim Bezerra
Alison Mendes Silva de Melo
Evandro Valentim da Silva

Universidade de Pernambuco – UPE
dudu_barbosa_@hotmail.com

Embora o avanço tecnológico tenha viabilizado o uso dos sistemas digitais para a aquisição de imagens radiográficas, ainda hoje, no Brasil, os filmes radiográficos convencionais continuam sendo os mais utilizados nos consultórios odontológicos. Deste modo, após a exposição aos raios X, os filmes radiográficos são processados em soluções químicas a fim de que a imagem que, até então, estava latente, se transforme em imagem visível e passível de diagnóstico. Assim o objetivo dessa revisão é elucidar para uma nova escolha que levaria a eliminação dos resíduos advindos do processamento radiográfico odontológico. Estudos de caracterização físico-químico de revelador e fixador relatados por Bortolotto et al. (2005), mostram que os efluentes são bastante tóxicos, de maneira geral, os resíduos produzidos pela revelação contêm em sua composição substâncias químicas altamente nocivas que podem apresentar risco à saúde de profissionais como o desenvolvimento de lesões cutâneas e dermatites em decorrência do manuseio, além da contaminação ambiental. Assim a radiografia digital é uma alternativa plausível para a diminuição da contaminação advinda dos consultórios, além disso proporciona uma melhor qualidade de imagens e uma redução significativa do uso de radiação, porém o único entrave para implantar esse novo sistema radiográfico é o custo.

Descritores: processadores radiográficos, imagens radiográficas, resíduos radiográficos.

Área Temática: Radiologia

P79: PROCESSADORES RADIOGRÁFICOS E A CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL

Alycianne Nóbrega Campos Silva
Alison Mendes Silva de Melo
Jardeson Joaquim Bezerra
Evandro Valentim da Silva

Universidade de Pernambuco – UPE
Alycianne_1@hotmail.com

Na revelação de filmes de raio-X é gerado um efluente que é um grave problema ambiental uma vez que as soluções utilizadas neste processo, denominadas solução reveladora e fixadora e a água residual, contêm uma série de compostos orgânicos e inorgânicos, os quais podem apresentar características tóxicas ao meio ambiente quando descartados de forma inadequada. Esta revisão de literatura tem o objetivo de estudar os componentes dos agentes usados no processamento radiográfico, como o revelador e fixador, salientando as grandes consequências para o meio ambiente advindas das soluções usadas para o processamento radiográfico. As tecnologias convencionais de tratamento, muitas vezes, não são capazes de remover poluentes orgânicos de elevada toxicidade. Os compostos presentes nos efluentes gerados no processo radiográfico podem provocar efeitos tóxicos. O organismo humano, quando exposto a hidroquinona, pode desenvolver processo cancerígeno e mutagênico. Tem-se demonstrado experimentalmente que os produtos de biotransformação do benzeno, entre os quais os compostos fenólicos hidroquinona (HQ) e fenol (FE), são os responsáveis pela neurotoxicidade, hematotoxicidade e imunossupressão observada em casos de intoxicações. O Dietilenoglicol pode causar danos renais e efeitos no sistema nervoso central após ingestão. A exposição oral repetida, para altas doses, pode causar danos ao fígado. O 4-hidroximetil-4-metil-1-fenil-3-pirazolidinona pode causar infertilidade baseado em dados com animais, por ingestão repetida. Devido à toxicidade dos elementos químicos contidos nos agentes de processamento radiográfico, qualquer estabelecimento que



realize tal procedimento deve elaborar um plano de gerenciamento destes resíduos que direta ou indiretamente, por sua alta toxicidade, causam problemas ao homem e ao ambiente.

Descritores: processamento radiográfico, revelação de filmes, toxicidade.

Área Temática: Biosegurança

P80: TUMOR ODONTOGÊNICO CERATOCÍSTICO: RELATO DE CASO

Natália Gomes de Oliveira
Érica De Freitas Brasil
Fabrício Souza Landim
Nelson Studart Rocha

Universidade de Pernambuco-UPE/FOP
nataliagomes04@hotmail.com

O Tumor Odontogênico Ceratocístico (TOC), é uma entidade que foi incluída a partir de 2005 pela OMS dentro do grupo dos tumores odontogênicos, devido às características intrínsecas compatíveis com neoplasmas, como sua alta taxa de recorrência e mecanismo de crescimento diferenciado. Etiologia ainda desconhecida, mas, acredita-se que sua origem esteja relacionada com os remanescentes da lâmina dentária. Apresenta natureza benigna, tem uma evolução lenta, assintomática e, dentre os tumores odontogênicos, apresenta uma prevalência de aproximadamente 35,8%. Não apresenta predileção por gênero, acometendo mais a região posterior e ramo ascendente da mandíbula, estando na maioria dos casos associado a um dente incluso. Radiograficamente, essa lesão é predominantemente unilocular com extensão ântero-posterior em tecido ósseo sem abaulamentos significativos. O tratamento deve ser baseado nas características clínicas da lesão e pode envolver o manejo conservador ou intervenção radical para resolução dessa patologia. Paciente A.D.S., 32 anos, gênero masculino, foi encaminhado ao serviço de cirurgia bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, com aumento de volume assintomático em região retromolar de mandíbula. Ao exame radiográfico apresenta lesão radiolúcida associado ao terceiro molar incluso (48) envolvendo o nervo alveolar inferior. Ao realizar biópsia incisional foi constatado tumor odontogênico ceratocisto. Foi realizado descompressão da área por seis meses utilizando um dispositivo comunicando o meio intra-oral com a lesão. Após regressão do tamanho da lesão durante o período de descompressão foi realizado através de acesso extra-oral a enucleação da lesão com ostectomia periférica das margens ósseas do tumor. Atualmente, o paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório de dois anos sem sinais de recidiva da lesão.

Descritores: Tumor Odontogênico; Tumor Recidivante; Ceratocisto.

Área Temática: Cirurgia-Buco-Maxilo-Facial

P81: CONCORDÂNCIA DO DIAGNÓSTICO CLÍNICO X HISTOPATOLÓGICO EM LESÕES FIBRO-ÓSSEAS DOS MAXILARES

Tiago dos Santos Silva,
Emanuel Sávio de Souza Andrade

Faculdade de Odontologia de Pernambuco
tiagohermano2@gmail.com

Introdução e justificativa: A designação lesão fibro-óssea (LFO) descreve um processo que inclui um grande grupo de lesões onde se fazem presentes hamartomas, processos displásicos e reativos, bem como neoplasmas, possuindo como aspecto comum a substituição do osso por tecido conjuntivo fibroso, contendo quantidades variáveis de tecido mineralizado. O estudo radiológico dessas lesões é imprescindível para um correto diagnóstico, pois, na ausência de informações clínicas e radiológicas, o patologista pode apenas diagnosticar no exame histopatológico como lesão fibro-óssea. **Objetivos e Metodologia:** revisar a literatura a respeito da importância da concordância nos diagnósticos clínicos e histopatológicos em lesões fibro-ósseas dos maxilares entre os anos de 1988 e 2013. **Revisão de literatura:** Em algumas pesquisas, quando comparado os índices de acertos com relação ao diagnóstico clínico versus histopatológico, em sua grande maioria, as lesões fibro-ósseas não são citadas (RADOS et al., 1996, MARIN et al., 2007, ÔNEM et al., 2010, VAZ et al., 2011). Ônem (2010), na comparação de acertos no diagnóstico clínico e histopatológico, coloca as lesões ósseas como as de menor coincidência de resultados comparativos positivos. E Linz (2008), expõe as lesões fibro-ósseas como as que possuem maior erro no diagnóstico, segundo este, isto ocorre, pois o diagnóstico clínico dever ser complementado com exame radiográfico, necessitando, assim, de maior detalhamento para alcançar o resultado definitivo. **Considerações finais:** Para estas lesões um diagnóstico mais específico frequentemente é crítico, pois os tratamentos dessas patologias variam de nenhum, a uma remodelação cirúrgica ou até remoção completa. Desta forma, entendendo a relevância do tema, e a pouca informação na literatura a respeito da concordância entre os diagnósticos, sugere-se a realizações de mais pesquisas para responder as lacunas ainda existentes.



Descritores: Diagnóstico Bucal, Lesões Fibro-ósseas, Patologia.

Categoria: Painel

P82: INFLUÊNCIA DA COMUNICAÇÃO ENTRE O PORTADOR DE FISSURAS LABIOPALATINAS E O CIRURGIÃO-DENTISTA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Dasaiev Monteiro Dutra

Lidiane Gonçalves do Nascimento

Maria do Socorro Aragão

Francineide Almeida Pereira Martins

Giorvan Anderson dos Santos Alves

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

dasdutra@hotmail.com

As Fissuras Labiopalatinas representam asmalformações congênitas mais comuns entre os seres humanos. O presente estudo, de natureza bibliográfica, consistiu de uma abordagem sobre a influência da comunicação entre portadores de Fissuras Labiopalatinas e o Cirurgião-Dentista e sua interferência na qualidade do atendimento odontológico, em face das diferenças de produção de fonemas articulados por esses indivíduos. Os dados foram obtidos através de consultas às bases de dados eletrônicas: Portal de Periódicos CAPES, SCIELO, BBO, BIREME, MEDLINE, GOOGLE ACADÊMICO e LILACS. As Fissuras Labiopalatinas ocorrem em cada 650 nascimentos, exigindo cuidados especiais desde o nascimento e se estendendo ao longo da vida, a fim de minimizar as sequelas e promover uma melhora na qualidade de vida do paciente. A literatura pertinente enfatiza distúrbios fonéticos e de linguagem em portadores de Fissuras Labiopalatinas, comprometendo muitas vezes a fala, o que pode interferir na qualidade do atendimento odontológico. O atendimento odontológico pode ser comprometido pela dificuldade de comunicação entre o Cirurgião-Dentista e o portador dessa malformação, que possui erros de produção sonora, e se esquiva de contatos sociais. A atenção à saúde do portador desta condição requer a participação de uma equipe multidisciplinar, onde o Cirurgião-Dentista e o Fonoaudiólogo têm lugar de destaque na sua reabilitação, diante das alterações presentes na cavidade bucal e as dificuldades relacionadas à comunicação e deglutição.

Descritores: Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiência. Patologia da Fala e Linguagem. Fenda Labial.

Área temática: Patologia Bucal

P83: MOTIVOS DE ABANDONO DE TRATAMENTO EM PACIENTES INFECTADOS POR TUBERCULOSE PULMONAR

Luize Oliveira Bezerra

Washington Soares Siqueira do Nascimento

Mayara Beatriz Gonçalves Bezerra

Luiz Oscar Cardoso Ferreira

Lilian Albuquerque Ferraz Gominho

Ivanise Tibúrcio Cavalcanti da Silva

Universidade de Pernambuco – UPE

luizeoliveira_@hotmail.com

A tuberculose (TB) é um grave problema de Saúde Pública no Brasil e tem chamado atenção também nos países desenvolvidos, como os Estados Unidos e Japão, pelo fato de nas últimas décadas a frequência de casos confirmados de TB tenha aumentado. Com isso, esse trabalho tem por objetivo realizar uma revisão de literatura abordando os motivos de abandono de tratamento da tuberculose pulmonar que é gratuito e oferecido pelo SUS. A metodologia utilizada foi a busca nos bancos de dados eletrônicos: Pubmed, LILACS, Scielo e MedLine através dos descritores: “*Tuberculose Pulmonar*” “*Abandono de Tratamento da Tuberculose*”. Os critérios de inclusão foram: texto na íntegra, tempo de busca de janeiro de 2000 a fevereiro de 2013; população-alvo (idade entre 13-65 anos), Trabalhos que relatavam casos de abandono do tratamento da tuberculose pulmonar; textos publicados em língua portuguesa, inglesa e espanhola. Foram excluídos os trabalhos que abordavam o tratamento de qualquer outro tipo de tuberculose e não fosse a pulmonar; população menor de 13 anos; Estudos de revisão de literatura e artigos publicados antes do ano 2000. Como resultado obteve-se cinco artigos que se encaixavam nos critérios descritos. O abandono do tratamento da TB favorece o desenvolvimento de bacilos multirresistentes, tornando a terapia complexa e longa com o emprego de um número maior de drogas. Geralmente, os motivos para abandono de tratamento têm relações com o ambiente sócio ambiental em que o paciente encontra-se inserido. É um problema que atinge, principalmente, a classe mais desfavorecida porque esse tratamento exige do paciente um esforço superior às suas reais condições sócio-econômicas, físicas e emocionais. Os pacientes que abandonam o tratamento, na sua grande maioria, não recebem acompanhamento psicológico para aprender a lidar com a situação do tratamento ou receber um incentivo para



continuá-lo. As condições de tratamento da doença como o uso dos medicamentos e os efeitos colaterais tanto no corpo orgânico quanto na mente, também são fatores que contribuem para esse abandono. Portanto, conclui-se que para evitar o abandono do tratamento da TB é necessário criar estratégias em saúde que visem educar o paciente e acompanhá-lo durante todo seu tratamento, bem como posteriormente ao mesmo.

Apoio: PET Saúde/Vigilância

Descritores: Tuberculose. Abandono de Tratamento. Saúde Pública

Área Temática: Saúde Coletiva

P84: OS CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS ESTÃO PREPARADOS COM APARELHAGEM E MEDICAMENTOS PARA LIDAR COM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA?

Tiago dos Santos Silva
Edwaldo Dourado Pereira Junior

Faculdade de Odontologia de Pernambuco
tiagohermano2@gmail.com

Introdução: Acidentes acontecem a todo o momento e, durante o exercício profissional, o odontólogo muitas vezes se depara com situações de emergências relacionadas às manifestações de enfermidades sistêmicas, não diretamente ligadas à sintomatologia bucal e para as quais muitas vezes não está preparado. **Objetivos e Metodologia:** Revisar a literatura a respeito da presença de medicamentos e aparelhagem no atendimento de emergências em consultórios odontológicos. **Revisão de Literatura:** Na odontologia, emergências médicas podem ter relação com patologias de base, bem como com o nível de ansiedade experimentado pelo paciente diante do atendimento, sendo as principais causas o estresse e o medo. O evento emergencial pode acontecer com qualquer pessoa, a qualquer momento e em qualquer lugar. Dessa forma, os profissionais têm que estar aptos e seguros para o manejo de uma emergência. Pesquisas realizadas mostram que o profissional da Odontologia, no geral, não se encontra capacitado para tal procedimento, ficando, assim, dependente exclusivamente da presença médica para poder socorrer seu paciente. Para um correto atendimento em uma emergência, o profissional e sua equipe auxiliar devem estar preparados, com treinamento em Suporte Básico de Vida (SBV). Nessas ocasiões, o profissional deve ter ações rápidas e corretas; para tanto, também deve ter equipamentos e medicamentos adequados além de preparo psicológico e estar seguro no ato de socorrer. **Considerações finais:** o CD deve ter em seu consultório um "kit" básico de drogas para serem usadas em episódios de emergências médicas. São drogas consideradas essenciais como: Oxigênio, epinefrina, nitroglicerina, anti-histamínico, albuterol, aspirina e equipamentos como: Ambu, esfigmomanômetro, cilindro de oxigênio, cânulas orofaríngeas e equipamento de sucção. Todavia isto ainda não é realidade na maioria dos consultórios odontológicos.

Descritores: Emergência, Consultório, Odontologia.

Área temática: Clínica Odontológica

P85: XEROSTOMIA EM IDOSOS: ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES ONLINE NO PERÍODO DE 2005 A 2012

Júlio Cesar Cruz de Oliveira II
Auricélio Pereira de Souza
Diogo Carneiro Andrade
Andreia Felix Soares

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
juliosegundo1991@hotmail.com

O Brasil passa por uma transição demográfica cujo resultado é o envelhecimento da população. A Odontologia evolui para tratar o idoso, tornando-se necessário que os profissionais conheçam as alterações fisiológicas decorrentes do envelhecimento do organismo e do aparelho estomatognático. Este trabalho é documental e teve como fonte de dados publicações sobre xerostomia em idosos em periódicos online entre 2005 a 2012. As publicações foram pesquisadas no endereço eletrônico da Biblioteca Virtual em Saúde, integrada com o Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme), através dos descritores "hipossalivação em idosos" e "xerostomia em idosos". A amostra foi de 12 artigos, selecionados pela pertinência ao assunto e disponibilidade do texto completo. O objetivo foi destacar publicações em periódicos online no período de 2005 a 2012 sobre a xerostomia em idosos e identificar dados acerca de sua etiologia. A partir da literatura consultada, observou-se que a xerostomia apresenta diversas causas, como as alterações glandulares resultantes da idade, uso de medicamentos xerogênicos, tratamentos quimioterápicos, radioterapias na face e pescoço, Diabetes Mellitus (tipo I), estresse e depressão. A xerostomia é comum em idosos e tem consequências físicas, psicológicas e sociais, afetando a autopercepção de saúde bucal, já que aliados a este sintoma estão frequentemente presentes desconfortos na mastigação e fonação, dificuldade na fixação de próteses, sensação de ardor na língua, halitose, disfagia, fissuras, úlceras e predisposição a infecções nos tecidos bucais. Assim sendo, conclui-se que os idosos apresentam maior número de fatores que contribuem para o



surgimento da xerostomia, principalmente o uso de medicamentos, o envelhecimento dos órgãos que compõem o aparelho estomatognático e o uso de radioterapia e quimioterapia.

Descritores: Salivação, Idoso, Xerostomia

Área Temática: Fisiologia

P86: RELATO DE CASO: FERIMENTO EXTENSO EM FACE

Natália Gomes de Oliveira

Érica de Freitas Brasil

Thiago Coelho Gomes da Silva

Edmilson Zacarias da Silva Junior

Marcelo Farias de Medeiros

Universidade de Pernambuco - UPE
nataliagomes04@hotmail.com

O ferimento pode ocorrer em qualquer situação onde a vítima sofra agressões ou acidentes das mais diversas formas e locais, ou seja, é uma agressão à integridade tecidual, produzindo solução de continuidade entre o meio externo e o interno. Os ferimentos faciais variam amplamente na sua apresentação e complexidade, merecendo uma abordagem adequada, haja vista que os insucessos podem resultar em alterações estético-funcionais. O ferimento é sempre produzido por um agente lesivo que armazena micróbios próprios e desta forma, contamina a ferida, como também leva os micróbios que vivem na pele para o interior da ferida. Esta contaminação, se não for adequadamente tratada, pode levar a uma infecção localizada na ferida.

O relato de caso tem como objetivo apresentar a conduta clínica realizada no paciente do gênero masculino, 23 anos de idade, deu entrada no serviço de emergência em cirurgia buco-maxilo-facial vítima de acidente motociclístico após colisão com objeto estacionário. Inicialmente foi feito o atendimento inicial e sistemático ao politraumatizado por uma equipe multidisciplinar, seguindo os preceitos do ATLS (Advanced trauma life support), ao exame clínico inicial apresentava-se consciente e orientado sem qualquer déficit neurológico ou lesões fora do complexo maxilofacial. Ao exame físico foi possível constatar lesão corto-contusa extensa em região de dorso nasal e fundo de vestíbulo maxilar transfixante à cavidade nasal. A conduta instituída visou restabelecimento estético e funcional das estruturas envolvidas por meio de lavagem copiosa e antisepsia dos ferimentos seguida por sutura por planos utilizando fios reabsorvíveis e não reabsorvíveis.

Descritores: Ferimento Extenso; Nariz; Conduta terapêutica

Área Temática: Cirurgia-Buco-Maxilo-Facial

P87: USO DO CIANOACRILATO COMO MÉTODO DE SUTURA EM PROCESSOS CIRÚRGICOS E TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS - REVISÃO DE LITERATURA

Kildare Raniery Santos de Andrade

Aline Morais Lopes

Luciana Barbosa Sousa de Lucena

Marina Macedo Cordeiro

Nathália Paes Barreto

Patrick Barbosa Resende Teles

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
kildareandrade@yahoo.com.br

Técnicas alternativas e protocolos cirúrgicos menos invasivos minimizam as complicações pós-operatórias e são resultados do avanço tecnológico dos materiais biocompatíveis. O uso emergente dos adesivos sintéticos, entre eles o éster de cianoacrilato (Super Bonder®), tem como uma de suas finalidades tentar substituir os métodos suturais convencionais que utilizam fios sintéticos. Este trabalho objetiva discorrer na literatura científica sobre um assunto alternativo na Odontologia: o uso do éster de cianoacrilato, popularmente conhecido por Super Bonder®, a despeito de seu uso doméstico. A revisão de literatura contou com livros texto e artigos científicos experimentais, descrição de casos e estudos longitudinais em língua inglesa e portuguesa, e incluindo artigos clássicos. Desde a sua descoberta em 1960, foi introduzido na indústria e no dia a dia, alcançando sucesso devido ao seu poder aderente. Encontramos que apresentam indicação para a sutura em alguns tipos de tecidos, porém algumas contra indicações limitam o seu uso. Na Odontologia, estudos confirmam a eficiência do éster de cianoacrilato quando comparado com a sutura convencional em cirurgias de implantes dentários, no campo da endodontia, alguns autores concluíram que o cianoacrilato, utilizado para selamento pós-tratamento endodôntico não interfere no selamento marginal das restaurações de resina composta, mas prejudica a adesão de restaurações de cimento de ionômero de vidro e, além disso, estudos procuram comprovar a sua atividade bactericida. Conclui-se que a vantagem do cianoacrilato, enquanto método de sutura, reduzindo o tempo



cirúrgico bem como do período de recuperação e promovendo uma união tissular satisfatória para a síntese tecidual, indica tal material como uma alternativa importante nos processos cirúrgicos e traumáticos.

Descritores: Cianoacrilato, Odontologia, Técnicas de sutura

Área Temática: Cirurgia

P88: MANIFESTAÇÕES ORAIS DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E SUA CORRELAÇÃO COM AS LESÕES CUTÂNEAS

Nathália Paes Barreto de Oliveira
Patrick Barbosa Resende Teles
Kildare Raniery Santos de Andrade
Aline Morais Lopes
Marina Macedo Cordeiro
Joelma Rodrigues de Souza

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
npaesbarreto.npb@gmail.com

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença crônica inflamatória sistêmica, autoimune, multifatorial, caracterizada por ser recidivante, com maior incidência em mulheres entre a segunda e quarta décadas de vida. Um dos aspectos mais importantes do LES é a presença de lesões na cavidade oral, as quais são inseridas como critérios de diagnóstico pelo Colégio Americano de Reumatologia. A descrição morfológica e de seus achados histopatológicos podem estar relacionados com o prognóstico sistêmico da doença. No entanto, critérios reprodutíveis de classificação dessas lesões orais (LO) são muito variados, e assim, alguns estudos têm buscado correlacionar as lesões cutâneas (LC) do LES com as manifestações evidenciadas na mucosa oral. Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo descrever as manifestações orais provocadas pelo LES correlacionando-as com critérios de classificação clínica das lesões cutâneas. Esse estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, do tipo levantamento bibliográfico, que utilizou as bases de dados do Scielo e Pubmed. Embora a incidência das LO do LES ocorra sete vezes mais que as LC, a simultaneidade dessas lesões, permite estender a classificação cutânea para as LO em aguda, subaguda e crônica. A forma aguda das LO pode apresentar petéquias, eritema e ulcerações bolhosas intra-oral e labial. Esses achados assemelham-se o eritema malar característico das LC. A forma subaguda das LO revela manchas vermelhas discretas bem demarcadas e escamosas labiais difusas. Nas LC, a elevada fotossensibilidade revela demarcadas erupções e presença de um eritema escamoso papular que curam sem cicatrizes. A forma crônica revela lesão discoide, podendo ser verrucosas, com placas descamativas que desenvolvem obstrução folicular e cicatrizes em sua forma cutânea. As LO apresentam lesão discoide, ulceradas com fissuras e esbranquiçadas. Podem ocorrer lesões assimétricas isoladas no palato ou distribuídas por toda a cavidade oral, como língua e mucosa. No LES, as LO apresentam diversidade em intensidade e em fases cronológicas da inflamação da mucosa semelhantemente às LC. Diferenças dizem respeito à anatomia e às particularidades funcionais. Assim, pode-se inferir uma correlação entre essas lesões e o prognóstico da doença.

Descritores: Lúpus Eritematoso Sistêmico, lesões orais, lesões cutâneas.

Área Temática: Imunologia

P89: TRATAMENTO COM APARELHOS INTRABUCAIS DA SÍNDROME DA APNÉIA E HIPOPNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO.

Yolanda Canuto Holanda
Hítalo Carlos Rodrigues de Almeida
Jéssica Pereira de Sá Fontes

Universidade de Pernambuco – UPE
yolandynha@hotmail.com

A Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS) é caracterizada pela obstrução completa ou parcial das vias aéreas superiores durante o sono, que atinge cerca de 4% da população masculina e 2% da feminina. Isso ocorre devido à diminuição do espaço aéreo ocasionado, muitas vezes, pelo retroposicionamento da língua e mandíbula. Além de problemas sociais associados ao ronco, sonolência diurna excessiva, e lapsos de memória, a SAHOS é preocupante pelos quadros de hipertensão pulmonar e insuficiência cardíaca, caracterizado pela falta total ou parcial de ar durante o sono. Esse trabalho teve como objetivo através de uma revisão de literatura, abordar o uso de aparelhos intrabucais para o tratamento dessa patologia, orientando o cirurgião dentista quanto a sua eficácia. Os aparelhos intrabucais tem como função o avanço mandibular, que promove uma abertura maior, da passagem do ar e impede o colapso da parede posterior da faringe com o palato mole e o dorso da língua, reduzindo o índice de Apnéia/Hipopnéia. Eles são indicados para tratamento da SAHOS leve, sendo considerados a primeira escolha para



esses transtornos devido ao seu custo reduzido e ao relativo conforto de uso. É importante esclarecer que em casos de SAHOS grave, esses aparelhos podem ser utilizados, desde que representam parte do tratamento. De acordo com os trabalhos encontrados na literatura, o controle da SAHOS através do uso de aparelhos intrabucais é eficaz e de resultados indiscutíveis. Clinicamente os pacientes relatam uma melhora significativa dos sintomas de sonolência diurna e sensação de cansaço. A colaboração do paciente depende do grau de conforto obtido pelo paciente durante o uso da aparelhagem e das avaliações próprias, quanto ao resultado da terapia. Portanto, conclui-se que o tratamento da SAHOS com o uso de aparelhos intrabucais, desde que bem indicados, podem reduzir o índice de Apnéia/Hipopnéia (IAH), pois produzem uma significativa mudança na morfologia e posicionamento das vias aéreas superiores e às suas estruturas relacionadas, aumentando a passagem para o fluxo de ar, devolvendo ao paciente noites de sono mais agradáveis e um melhor relacionamento social.

Descritores: Apneia, Sono, Obstrução das Vias Respiratórias

Área Temática: Ortodontia

P90: IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE PARA A PROMOÇÃO À SAÚDE NA ODONTOLOGIA – HGE

Juliana Patricia Barboza Santos

Básia Menezes Hagen

Heline Caroline Heloi Moura

Jardel Barroso Dias Batista

Patrícia Maria da Silva Rodrigues

Universidade Federal de Alagoas- UFAL
julianapatricia16@hotmail.com

Toda atividade de educação em saúde deve ocorrer de acordo com as características de seu público-alvo. A ludicidade facilita a transmissão e compreensão do tema abordado, assim como estimula no graduando o interesse pelas ações de promoção à saúde. Nosso interesse é transformar o ambiente hospitalar em um local mais humanizado, levar técnicas que promovam a higiene bucal de forma divertida, fazer com que as pessoas relacionem seus hábitos com as consequências dos mesmos e refletir no estudante que a solução mais viável é a prevenção. As atividades foram realizadas com aproximadamente 60 pessoas- entre pacientes e acompanhantes no HGE. Foram executadas peças, paródias e caracterização sobre o tema abordado. A higienização bucal foi ensinada de forma diferencial e disponibilizamos material para manter uma boa higiene dos pacientes (crianças). Ao final de nossas atividades observamos através da escovação supervisionada que as crianças apreenderam bem o conteúdo que lhes foi passado assim como também transformamos no momento da ação a estrutura hospitalar deixando-a mais agradável e o interesse de estudantes em trabalhar com o Projeto Resgatar cresce cada vez mais.

Descritores: Promoção à saúde, Ludicidade, Prevenção odontológica

Área Temática: Saúde Coletiva

P91: TRATAMENTO DOS RESÍDUOS ODONTOLÓGICOS ADVINDOS DO AMÁLGAMA DENTÁRIO

Carolina Ohanna Nogueira de Souza Valério

Bárbara Araújo Lima

Jardeson Joaquim Bezerra

Alison Mendes Silva de Melo

Evandro Valentim da Silva

Universidade de Pernambuco – UPE
carolina.ohanna@gmail.com

O amálgama foi introduzido na odontologia moderna por Taveau (1826), que utilizava uma “pasta prateada”, constituída pela simples combinação de prata e mercúrio, em restaurações dentárias permanentes. Devido às dificuldades encontradas para a obtenção de prata purificada, o autor passou a misturar o mercúrio com a limalha de moedas, as quais continham prata e outros metais em sua composição, para a obtenção da pasta. O objetivo desta revisão de literatura é analisar o adequado tratamento aos resíduos do amálgama utilizados em consultórios odontológicos. através das observações realizadas, conclui-se que o fato de o mercúrio ser um dos metais com um forte poder acumulativo nos seres vivos leva-o a ser um potente agente para contaminação ocupacional e ambiental. Deve-se ter bastante cuidado na hora do armazenado e gerenciamento desses resíduos. O tratamento clássico para pequenas quantidades de mercúrio elementar envolve a aspiração com capilar conectado a uma bomba para coleta das gotas, a adição de polissulfato de cálcio ou enxofre em excesso para passivação do mercúrio e, em seguida, recuperação ou disposição final (ARMOUR,1991). A disposição pode ser feita em aterro apropriado ou, preferencialmente, através do encapsulamento (cimentação ou vitrificação). A maioria dos processos de tratamento de resíduos de compostos contendo mercúrio baseia-se na simples transferência de fase deste metal, para que se possa



proceder a disposição final, o que ratifica a importância de alternativas que visem o reuso e reciclo. Através das observações realizadas, conclui-se que o fato de o mercúrio ser um dos metais com um forte poder acumulativo nos seres vivos leva-o a ser um potente agente para contaminação ocupacional e ambiental. Deve-se ter bastante cuidado na hora do armazenado e gerenciamento desses resíduos.

Descritores: resíduos de mercúrio, amálgama dentário, tratamento.

Área Temática: biossegurança

P92: CARACTERIZAÇÃO DO USO DO SERVIÇO ODONTOLÓGICO SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, NA REGIÃO NORDESTE, NOS ANOS DE 2003 E 2010.

Lays Nóbrega Gomes

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba
laysnobreaga@yahoo.com.br

Estudos sobre o uso de serviços de saúde permitem caracterizar usuários, suas condições de saúde, motivo da procura, aspectos fundamentais no planejamento e organização das ações de saúde. Este trabalho objetiva caracterizar o uso do serviço odontológico por faixa etária no Nordeste, nos anos de 2003 e 2010. Foi realizado um estudo documental, usando dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SBBrazil) 2003 e 2010, com abordagem indutiva, procedimento comparativo e técnica de documentação indireta. Foi usada a amostra do Nordeste do SBBrazil, que foram para 2003 e 2010 respectivamente: 23.273 pessoas (3.998 com idades 15-19 (1); 3.370 com idades 34-44 (2); 1.446 com idades 65-74 (3); 11.610 domicílios (731, com faixa etária 1; 1.634 com faixa etária 2; 1.695 com faixa etária 3). Observou-se que entre os jovens (1), em 2003, 78,35% realizaram uma consulta odontológica ao menos uma vez, 40,62% há menos de 1 ano. 53,76% usaram serviço público e 32,9% por motivo de dor. Já em 2010, 82,9% dos jovens realizaram ao menos uma visita ao CD e 57,7% há menos de 1 ano. 51,7% usaram serviço público e 31,9% buscavam tratamento. Entre os adultos (2) no ano de 2003, 95% relataram ter ido ao CD ao menos uma vez, 42,3% há 3 anos ou mais. 50,20% procuraram o CD por motivo de dor e 53,77% usaram serviço público. Já em 2010, 90,7% relataram ter visitado o CD ao menos uma vez, 51,0% há menos de 1 ano. 41,8% usaram serviço particular. Entre os idosos (3) em 2003, 86% realizaram ao menos uma consulta odontológica, 66,99% há 3 anos ou mais. 46,55% usaram serviço público, 52,73% por motivo de dor. Já em 2010, 81,3% dos idosos já realizaram uma consulta odontológica, 43,9% há 3 anos ou mais. 43,8% usaram serviço particular. Verificou-se de 2003 para 2010, entre 2 e 3, aumentou o uso do serviço particular. Em 2003 a causa mais comum para visita ao CD foi a dor. Já em 2010 entre 1 e 2, a causa mais comum foi a busca de tratamento, e entre idosos foram extrações.

Descritores: Saúde Bucal; Epidemiologia; Estudo Comparativo.

Área Temática: Saúde Pública

P93: PRESENÇA DE FUNGOS ANEMÓFILOS NA CLÍNICA DE ATENÇÃO BÁSICA II DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO.

Nayanne Vasconcelos Teles

Rafaela Ferreira Monteiro do Nascimento

Francisco Braga da Paz Jr

Eliana Santos Lyra da Paz

Universidade de Pernambuco – UPE
nayanne.teles@gmail.com

Os fungos compreende uma grande diversidade de gêneros que colonizam diferentes substratos e habitats, onde desenvolvem estruturas reprodutivas como esporos que podem ser veiculados através de correntes de ar se dispersando rapidamente e com grande potencial de contaminação. Devido a grande facilidade de adaptação e sobrevivência a variações ambientais podem formar colônias de forma singular, principalmente em ambientes internos como clínicas, hospitais, escritórios e residências. Os fungos que habitam o ar estão relacionados à saúde humana, devido alguns serem oportunistas, podendo desencadear processos alérgicos, irritação na pele e mucosa. É de suma importância para saúde humana o conhecimento da quantidade e qualidade da diversidade fúngica presente em ambientes, para fornecer informações sobre o diagnóstico clínico e tratamentos específicos para manifestações causadas por inalantes alergênicos. Dessa forma, o presente trabalho teve por objetivo isolar e identificar fungos do ar da Clínica de Atenção Básica II da Faculdade de Odontologia de Pernambuco. Os isolados fúngicos foram obtidos em placas de Petri, contendo o meio de cultura Sabourand-Dextrose-Ágar acrescido de Clorafenicol, dispostas na altura de 1 metro do piso, por 15 minutos. Posteriormente, as placas foram incubadas no Laboratório de Microbiologia ($\pm 28^{\circ}\text{C}$, umidade relativa de $75 \pm 5\%$ e fotoperíodo de 12 horas), por um período de cinco dias. Após o crescimento, as colônias fúngicas, foram acondicionadas em tubos de ensaio e armazenadas a 4°C para posterior identificação que foi realizada



através da observação dos caracteres macro e microscópicas dos isolados obtidos. Dentre os 43 isolados obtidos, identificou-se a prevalência do gênero *Aspergillus*. A ocorrência desses fungos no ambiente estudado enfatiza a importância de pesquisas sobre os fungos anemófilos, pois eles são responsáveis por uma série de doenças, tais como a aspergilose, desenvolvimento de hipersensibilidade e reações alérgicas graves que podem comprometer a saúde dos professores, alunos e pacientes.

Descritores: Fungos anemófilos, Prevalência, Qualidade do ar.

Área Temática: Microbiologia básica

P94: A ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA COMO MEDIDA DE PROMOÇÃO À SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS.

Ana Carolina Rodrigues de Melo

Nayara Pereira Limão
Karla Lorene de França Leite

Tácio Candeia Lyra

Universidade Federal da Paraíba
nayarapereiral@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Com uma abordagem interdisciplinar, o projeto de extensão “Aquarela” da Universidade Federal da Paraíba visa contribuir de forma efetiva para a formação profissional humanizada. Visto que abrange ações baseadas na promoção e manutenção da saúde assim como a prevenção de doenças, visando a melhoria na qualidade de vida dos indivíduos das comunidades de acordo com suas necessidades. A escovação supervisionada constitui-se uma atividade de promoção com o intuito de instaurar hábitos bucais saudáveis, sendo um meio, pelo qual, pretende-se proporcionar aprimoramentos ou inserções de higienização bucal. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de extensionistas do projeto Aquarela quanto a realização da escovação supervisionada em crianças. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A escovação supervisionada em crianças constituiu uma das atividades realizadas pelo projeto, ocorrendo em parceria a Igreja Metodista, localizada em uma comunidade do bairro Bessa – João Pessoa, Paraíba. A ação foi realizada na própria comunidade onde, primeiramente, apresentamos as crianças práticas de uma boa higiene bucal e uma eficaz forma de escovação, através de macro modelos demonstrativo da arcaria dentária. Posteriormente, deu-se início a efetivação da escovação supervisionada com aplicação de flúor, relacionando a teoria à prática. Ao término de cada escovação, as crianças receberam um kit dental contendo escova e dentífrico dental, além de serem submetidas à uma avaliação clínica realizada por um Cirurgião-Dentista voluntário e caso necessitasse, a criança recebia devido encaminhamento de acordo com as necessidades odontológicas, para atendimento em uma Unidade de saúde mais próxima. **CONCLUSÃO:** Com ações no âmbito da saúde coletiva, as atividades do projeto Aquarela permitem uma troca de experiências e benefícios mútuos: ao extensionista à possibilidade da formação de um profissional que detém não tão somente um domínio técnico de sua profissão, mas sim uma visão humanizada com objetivo de transformação de sua realidade enquanto profissional da área de saúde, e para o indivíduo é facilitado o acesso à saúde através da orientação, diálogo e formas de melhoria na qualidade de vida.

Descritores: escovação supervisionada, saúde coletiva, promoção da saúde.

Área temática: Odontologia em saúde coletiva

P95: PAPEL DOS LINFÓCITOS T NA SÍNDROME DE SJÖGREN

Patrick Barbosa Resende Teles
Kildare Raniery Santos de Andrade
Nathália Paes Barreto
Marina Macedo Cordeiro
Aline Morais Lopes
Joelma Rodrigues de Souza

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
patrickbrteles@gmail.com

A Síndrome de Sjögren (SS) é uma doença auto-imune sistêmica, que acomete preferencialmente as glândulas salivares e lacrimais, caracterizada por infiltração linfocitária progressiva e geração de auto anticorpos que ocasionam alterações estruturais e disfunção secretória. A SS pode se apresentar de forma primária, não apresenta simultaneidade com outras as doenças auto-imunes ou secundária, quando envolve associação com doenças reumáticas e/ou no tecido conjuntivo. Os principais sintomas são xerostomia e ceratoconjuntivite que ocasionam, ressecamento ocular, dificuldade na fala e deglutição e maior incidência de cárie dental. Linfócitos T (LT) efetores autorreativos têm sido implicados como elementos centrais na patogenia da doença por mediar à inflamação e destruição glandular e por facilitar a produção de auto anticorpos. Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo descrever o papel dos linfócitos T na patogenia da



Síndrome de Sjögren. Esse estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, do tipo levantamento bibliográfico, que utilizou as bases de dados do Scielo e Pubmed. Os LT secretam citocinas que se encontram associadas com uma resposta celular Th específica e que parecem estar elevadas nos órgãos alvos, saliva e no soro dos pacientes SS primários. Entre essas citocinas têm-se: IFN- γ que melhora a apresentação de antígenos nas glândulas salivares, gerando LT efetores que promovem a morte e disfunção secretória das células glandulares, como também induz níveis significativos de CXCL9 e -10, ligantes do CXCR3 em células de glândula salivar, implicado em seu espessamento e lesão; a IL-18, associada com o infiltrado de macrófagos e células dendríticas na glândula salivar e com o desenvolvimento de linfomas nesses pacientes primários; a IL-4 tem sido implicada em modelos experimentais de SS no desenvolvimento de autoanticorpos IgG1 anti-M3R afetando a secreção salivar; a IL-17 e a IL-23 têm sido propostas como essenciais para o infiltrado inflamatório e a secreção de autoanticorpos.; a IL-10 está relacionada com a gravidade da xerofthalmia e xerostomia. Assim, o perfil de citocinas dos LTh pode determinar os efeitos patológicos da SS, bem como elucidar alvos moduladores para o tratamento específico e o diagnóstico desta patologia autoimune.

Descritores: Síndrome de Sjögren, linfócitos T, citocinas

Área Temática: Imunologia

P96: INSERÇÃO DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caio César Gonçalves Silva
Jardillany Duarte da Silva
Kallena Sélys Quinto Nunes
Marcelo Soares dos Santos
Nayanne Vasconcelos Teles
Monica Vilela Heimer

Universidade de Pernambuco – UPE
caiocgsilva@gmail.com

A Estratégia de Saúde da Família, anteriormente denominada de Programa de Saúde da Família (PSF), possui um caráter estratégico de reforma do modo tradicional de atenção à saúde, com uma equipe multiprofissional associada integralmente à comunidade. A inserção da equipe de saúde bucal no antigo PSF ocorreu em 2000 quando o cirurgião-dentista passou a integrar o grupo de profissionais da saúde, a desenvolver ações programáticas baseadas na realidade do território no qual estava inserido e a oferecer atenção primária às famílias, tudo em total harmonia com o Sistema Único de Saúde (SUS). Para isso, a formação acadêmica do estudante de Odontologia deve ser baseada na gênese de um profissional de acordo com as exigências do SUS. Dessa forma, a implementação do estágio supervisionado na grade curricular dos graduandos é de extrema importância para a integração do aluno com a realidade sócioeconômica da comunidade local. Nesse contexto, o presente relato busca dialogar sobre a experiência vivenciada pelos graduandos de Odontologia da Universidade de Pernambuco na comunidade de Céu Azul, em Camaragibe-Pernambuco, no sentido de reforçar a importância dos estágios supervisionados na formação de um profissional como preconiza o SUS, além de relatar as atividades desenvolvidas pelos estudantes para a melhoria da qualidade de vida da população. Dentre as ações realizadas, os acadêmicos construíram uma proposta de educação em saúde bucal para ser desenvolvida com os usuários da Unidade de Saúde da Família (USF) Céu Azul e com os alunos da Escola Municipal Maria Lúcia Guerra, integrando USF/Escola/Universidade. Foram realizadas palestras com os temas Saúde da Criança e do Adolescente, Pré-natal Odontológico e Saúde do Idoso para os comunitários que aguardavam o atendimento na USF, bem como atividades de promoção à higienização bucal com os escolares. Assim sendo, a inserção do estudante de Odontologia na rotina de trabalho de uma equipe de saúde da família possibilita a formação de um profissional mais humanizado, além de contribuir na promoção da saúde dos comunitários.

Descritores: Estratégia de Saúde da Família, Saúde Bucal, Educação em Saúde.

Área Temática: Saúde Coletiva

P97: O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Danielle Ferreira Sobral de Souza
Gleyson Kleber do Amaral Silva
Paulo Cardoso Lins Filho
Márcia Maria Dantas Cabral de Melo

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
danielle.ferreirass@gmail.com

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) é constituído por um conjunto de ações e serviços de saúde sob gestão pública. Está organizado em redes regionalizadas e hierarquizadas de atenção à saúde e atua em todo o território



nacional. Dessa maneira, a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) indica que a Atenção Primária deve atuar como principal porta de entrada para o SUS, sendo o centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde. A atenção básica é realizada pela rede de unidades básicas de saúde, englobando unidades com e sem a Estratégia de Saúde da Família. Preconiza que o processo de trabalho seja realizado por uma equipe multidisciplinar com a participação de profissionais de diferentes áreas de atuação. **Objetivo:** Analisar o papel e importância do cirurgião-dentista (CD) na Rede de Atenção Básica do país. **Método:** Revisão da literatura por meio da análise de documentos oficiais: Política Nacional de Saúde Bucal e PNAB. **Resultados:** Observou-se que o CD possui atribuições gerais e específicas denotando uma ampliação de suas competências, além das clínicas. Dentre as atribuições gerais destacam-se: Realizar reuniões de equipes a fim de discutir em conjunto o planejamento e avaliação das ações da equipe, a partir da utilização dos dados disponíveis; Realizar trabalho interdisciplinar e em equipe, integrando áreas técnicas e profissionais de diferentes formações; Promover a mobilização e a participação da comunidade, buscando efetivar o controle social. Dentre as específicas destacam-se: realizar diagnóstico visando obter o perfil epidemiológico para o planejamento e a programação em saúde bucal; fortalecer ações comunitárias; acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe, buscando aproximar e integrar ações de saúde e realizar os procedimentos clínicos para os ciclos de vidas. Além disso, é ressaltada que a atuação do profissional deve ser considerar as necessidades de cada município para planejar as ações de saúde individual e coletiva apropriadas para cada população. **Conclusão:** O papel e a importância do CD na PNAB está determinada. Sendo enorme o desafio dos órgãos formadores para adequar o ensino as exigências das políticas analisadas.

Descritores: Sistema Único de Saúde, Saúde Bucal, Atenção Primária à Saúde.

Área Temática: Saúde Coletiva.

P98: AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE CÁRIE DENTÁRIA E SUA CORRELAÇÃO COM INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS EM ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE CAMARAGIBE-PE

Eduarda Araújo de Gusmão Lôbo

Aimée Santana de Brito

Emmanuelle Alves Santos

Maria Valdelice Fernandes de Assis

Mônica Maria de Albuquerque Pontes

Universidade de Pernambuco- UPE
duda_lobo@hotmail.com

O PRO/PETSASAUDE, programa do Ministério da Saúde, visa à reorientação da formação profissional assegurando uma abordagem integral ao processo saúde doença, promovendo transformações nos processos de geração de conhecimentos e de prestação de serviços à população. Entendendo saúde, como resultado de um processo de produção social que sofre influência das condições de vida adequadas de bens e serviços, e sendo a escola um espaço para integração social e de aprendizagem definimos este para a nossa atuação. A saúde bucal dos escolares é uma preocupação do Ministério da Saúde, sendo a cárie uma das doenças mais comuns encontradas na infância. Durante o período de desenvolvimento dos dentes, a desnutrição pode induzir a tendência ao aumento da cárie dentária por mecanismos de defeitos na formação dentária (odontogênese), retardo na erupção dos dentes e alterações nas glândulas salivares. Nesse contexto, estamos realizando o presente trabalho na Escola Jardim Primavera em Camaragibe numa parceria entre secretaria de educação e secretaria de saúde com o objetivo de avaliar o índice de cárie dentária e verificar a sua relação com os indicadores antropométricos. O estudo realizado é do tipo transversal. O local do estudo é a Escola Jardim Primavera e o público alvo são alunos que estão cursando do 1º ao 6º ano do ensino fundamental, na faixa etária de 5 a 14 anos de ambos os sexos, matriculados no ano de 2013. A população total deste estudo será composta de 180 alunos, com frequência regular.

Descritores: indicadores antropométricos, cárie, avaliação

Área Temática: Saúde Coletiva

P99: RELAÇÃO DO *ENTAMOEBAGINGIVALIS* E *TRICHOMONASTENAX* COM A ETIOLOGIA DA DOENÇA PERIODONTAL

Paulo Cardoso Lins Filho

Danielle Ferreira Sobral de Souza

Gleyson Kleber do Amaral Silva

Monica Camelo Pessoa de Azevedo Albuquerque

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
paulocardoso09@hotmail.com

O *Entamoebagingivalis* e o *Trichomonastenax* são protozoários que parasitam a cavidade oral. Eles são considerados seres comensais, entretanto ocorre uma notável acentuação da prevalência destes parasitas na cavidade oral de



indivíduos que apresentam doença periodontal, pondo em dúvida a real forma de interação destes parasitas com o organismo humano. Diante disto, este trabalho pretende identificar a real atuação da *E. gingivalis* e do *T. tenax* no desenvolvimento das doenças periodontais, tentando buscar na literatura alguma indicação de potencial patogênico destes protozoários que possa viabilizar a relevância do combate a estes parasitas como terapêutica para doença periodontal. Tendo sempre em mente que só é possível ter uma completa compreensão dos processos etiológicos de uma determinada doença quando se tem uma visão integral de todas as relações entre os seres que compõem o microbioma e o organismo humano. A partir de uma revisão da literatura foi identificado o relato de melhora do quadro gengival de pacientes que fizeram uso de substâncias com conhecido efeito amebicida como o hidrócloro de ementina e o metronidazol. Além disto, existe a hipótese da *E. gingivalis* ser capaz de carrear partículas virais no seu citoplasma ou incrustadas no seu genoma, podendo assim desenvolver processos de irritabilidade nos tecidos ou até servir de veículo para o surgimento de infecções. Estudos com animais identificaram provável relação de *E. gingivalis* com a formação de abscessos periodontais e absorção do osso alveolar, além de relatar que a ação mecânica dos pseudópodes deste parasita sobre as células epiteliais do tecido periodontal e a sua relação cooperativa com bactérias simbióticas da cavidade oral são os maiores mecanismos patogênicos da periodontite. Sobre o *T. tenax* observou-se a presença de potencial patogênico, evidenciado por casos de infecções pulmonares desenvolvidas após a aspiração do parasita via orofaringe. Conclui-se que os dois protozoários possuem potencial patogênico e que sua relação com a etiologia doença periodontal não deve ser ignorada.

Descritores: Amoeba, Tricomoníase, Periodontite.

Área temática: Parasitologia

A Comissão do I Encontro Pernambucano de Odontologia
agradece a todos a submissão de trabalhos.